



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

COLATINA – ES

Março de 2011

Inserção de novas optativas em 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITOR

Denio Rebello Arantes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Cristiane Tenan Schlittler dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mariângela de Souza Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Tadeu Pissinati Sant'Anna

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Thalmo de Paiva Coelho Junior

CAMPUS COLATINA

DIRETOR-GERAL

Luiz Braz Galon

DIRETOR DE ENSINO

Cristina de Alcântara Sabadini



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Joel Rogerio

DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Octavio Cavalari Junior

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA (ELABORAÇÃO OU REVISÃO) DO PPC

Alessandra Savazzini dos Reis

Alexandre Cypreste Amorim

Claudia Tozeti Lemos

Leandro Camatta de Assis

Miriam Albani



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	6
1.1 - Apresentação Geral	6
1.2 - Apresentação do Curso	7
2	10
2.1 - Denominação	10
2.2 - Área de conhecimento	10
2.3 - Grau	10
3	12
4	23
4.1 - Objetivo Geral	23
4.2 - Objetivos Específicos	23
5	25
6	30
6.1 - Concepção	30
6.2 - Metodologias	32
6.3 - Estrutura Curricular	34
6.3.1 - Matriz Curricular	37
6.3.2 - Fluxograma do Curso	43
6.3.3 - Composição curricular	45
6.3.4 - Disciplinas Optativas e Eletivas	46
6.3.5 - Ementário das disciplinas	50
6.3.6 - Estágio Curricular Supervisionado	163
6.3.6.1 - Objetivos do Estágio	163
6.3.6.2 - Da Organização do Estágio	164
6.3.6.3 - Da Natureza	165
6.3.6.4 - Do Estágio Obrigatório	165
6.3.6.5 - Do Estágio não Obrigatório	166
6.3.7 - Atividades Acadêmico-científico-culturais	166
6.3.8 - Trabalho de Conclusão de Curso	169
6.3.8.1 - Do projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC)	170
6.3.8.2 - Da Apresentação Oral do Trabalho	171
6.3.8.3 - Da Divulgação do Trabalho	172
6.3.9 - Iniciação Científica:	172



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

7		174
7.1 -	Avaliação Do Projeto Pedagógico Do Curso	174
7.2 -	Avaliação Do Processo Ensino-Aprendizagem	174
7.3 -	Avaliação do Curso	175
7.4 -	Plano de Avaliação Institucional	177
7.4.1 -	Objetivos da avaliação	177
7.4.2 -	Mecanismos de integração da avaliação	178
7.4.3 -	Diretrizes metodológicas e operacionais	178
8		180
8.1 -	Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	181
9		182
10		183
11		189
11.1 -	Áreas de ensino específicas	189
11.2 -	Áreas de estudo geral	189
11.3 -	Áreas de esportes e vivência	190
11.4 -	Áreas de atendimento discente	190
11.5 -	Áreas de apoio	191
11.6 -	Biblioteca	191
12		193
12.1 -	Professores a contratar	193
12.2 -	Materiais a serem adquiridos	193
12.3 -	Bibliografia a ser adquirida	197
13		218



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

1 - APRESENTAÇÃO

1.1 - Apresentação Geral

Para explicitação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, torna-se imprescindível evidenciar, primeiramente, a linha histórica da Escola Técnica Federal (ETF) de Colatina, inaugurada em 13/03/1993 com os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações e em Processamento de Dados. Após onze anos, em 2004, pelo Decreto n. 5.224 (BRASIL, 2004), as ETF foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet) conforme dispõe o referido decreto. Os Cefet, em consonância com o Decreto n. 5.225/2004 (BRASIL, 2004), que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, foram autorizados pelo governo federal a ministrar cursos de graduação. Sendo assim, em 2007 foi iniciado o curso Tecnólogo em Saneamento Ambiental no Cefet Colatina.

No ano seguinte, a Lei n. 11.892, de 29/12/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e os Cefet passaram a ser Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, ou seja:

instituições de educação básica, profissional e superior, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008).

Mesmo diante de tantas transformações, o eixo tecnológico manteve-se forte e o Curso Técnico em Edificações integrado ao ensino médio, ativo desde a inauguração do *campus* até o presente momento, foi catalisador para a verticalização, tanto pela estrutura física quanto pelos perfis dos docentes.

Nesse contexto, ao longo desses anos, desde a criação do Campus Colatina, as turmas foram formadas e inseridas no mercado de trabalho, contribuindo para a construção civil, não somente do município. Ademais, o curso Técnico em Edificações integrado ao ensino médio sempre foi uma referência ou até mesmo uma identidade na região, passando, inclusive, por ramificações ao longo de sua história com a criação do Curso Técnico Concomitante em Edificações.

Assim, dentro de uma lógica de verticalização, o curso Técnico em Edificações, tanto integrado ao ensino médio quanto concomitante, direcionou a expansão dos níveis de ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

apresentando a possibilidade de um curso de Graduação em Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, buscando responder a dois anseios imediatos da comunidade. O primeiro, a continuidade do ensino de qualidade oferecido aos concluintes do ensino técnico, de oferta gratuita, o que evitaria o deslocamento dos educandos para outras localidades, ou até mesmo, na maioria dos casos, a interrupção dos estudos na área. O segundo, o desenvolvimento sustentável, o que situa a instituição na política de ensino adotada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): a de ofertar cursos baseados na demanda econômica, social e cultural da região onde a instituição está inserida, de acordo com a Lei n. 11.892/2008 (BRASIL, 2008). A oferta favorece, conforme apontado, a integração e a verticalização do ensino básico ao superior e as políticas educacionais do Campus Colatina preceituam o incentivo à construção coletiva em busca de diretrizes comuns, em que a aprendizagem deve ser o fim último de todas as atividades de ensino e o primeiro compromisso de todos os professores.

No Espírito Santo, o Instituto Federal é referenciado pela sigla Ifes e tem por missão promover educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável. Além disso, busca, em sua visão de futuro, ser referência em educação profissional, proporcionando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do estado. Por isso, o papel primordial é ser capaz de formar mão de obra qualificada e cada vez mais ciente de sua contribuição para a melhoria do processo de construção civil, frente às novas necessidades de desenvolvimento, adaptando-se às novas tecnologias.

1.2 - Apresentação do Curso

Este PPC de Graduação em Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo foi construído pela Comissão de Estruturação do Curso Bacharelado em Arquitetura, instituída pela Portaria n. 203, de 16 de julho de 2014, com base no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que integra o PDI; nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Bacharelado em Arquitetura, bacharelado, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES), por meio da Resolução n. 6, de 2 de fevereiro de 2006 ; com base no Parecer n. 112, de 6 de abril de 2005 , também do CNE/CES; e, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Ldben), a Lei n. 9.394/96. Foi utilizada, ainda, a Resolução do Conselho Superior n. 51, de 13 de setembro de 2011, que estabelece procedimentos de abertura de cursos de Graduação no Ifes, tendo sido aprovado pela Resolução do Conselho Superior n. 20/2012, e modificado pela Resolução CS 27/2016. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

criação do PPC contou com a participação de docentes representantes do núcleo básico e da área técnica, com uma representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP) e um representante da Coordenadoria da Biblioteca. Foram consultados para a devida elaboração deste PCC, a Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA), a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) e a Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPPGE) e a Direção de Ensino (Diren) do Campus Colatina.

Em complemento, o Campus Colatina conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e com o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade (NEPGS). Os três núcleos compõem uma rede de apoio e de estímulo para reflexões bem como fomento para produção de conhecimento e ações que contribuam para a valorização do aluno.

Nesse contexto, o Napne, regulamentado pela Portaria n. 1.063/2014, tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas e, desse modo, atender a lei n. 13.146/2015, que dispõe sobre a educação especial. Já sob o aspecto de relações étnico-raciais, o Neabi, criado pela Portaria n. 195/2017, promove ações e discussões voltadas para a valorização e consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras e indígenas no Brasil. Por sua vez, o NEPGS, instituído pela Portaria n. 508/2019, objetiva promover ações que gerem uma educação inclusiva e não sexista, buscando a equidade e igualdade entre os gêneros.

Além do exposto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida como uma das línguas oficiais do país, por meio da Lei n. 10.436/2002, é ofertada como disciplina optativa no curso, conforme disposto no Decreto n. 5626/2005. A oferta da disciplina Libras nos cursos de graduação constitui-se em um avanço para a comunidade surda, pela valorização e pelo reconhecimento da língua de sinais, o que gera mudança social, acarretando compreensão e aceitação.

Quanto à gestão do curso, adotou-se no curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo a gestão compartilhada com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), tendo a participação do Colegiado. As decisões são tomadas em conjunto para que a Coordenação do Curso coloque as ações em prática. As decisões são baseadas em avaliações realizadas, como o relatório da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), as avaliações dos docentes pelos discentes, relatórios de evasão, acompanhamento de frequência e rendimentos escolar disponibilizados no Sistema Acadêmico (SA) Q-Acadêmico 3.0. Com a existência da Comissão Setorial de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Avaliação Institucional (CSAI) no campus, que conta com apoio da CPA, as avaliações de curso são feitas anualmente, fornecendo informações importantes para o processo de gestão do curso. Os resultados obtidos pela CSAI são repassados em reunião para a comunidade – discentes e servidores – e depois são afixados nos murais da instituição, para maior conhecimento dos procedimentos e das ações a serem realizadas, por quem for de direito, a partir do resultado das avaliações. Concomitante a esse processo, a gestão do curso e a do *campus* apresentam ações para melhorias contínuas, tendo por base os resultados apresentados. A cada ano, o NDE, a Coordenação de Curso e a CGP verificam as informações, periodicamente, para planejar as ações necessárias para o bom desenvolvimento e aprimoramento do curso.

Após o reconhecimento do curso em 2015, foi dado início às discussões para reformulação do PPC. Entretanto, as normas de elaboração de projetos de cursos estavam passando por revisão. Dessa forma, optou-se por aguardar as novas orientações para iniciar a revisão dos itens como, ementas. No atual PPC do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Ifes Campus Colatina, fizeram-se apenas pequenas adequações. Essa reformulação ainda mantém a matriz curricular ofertada em 2012 (primeira turma). Mesmo não passando por profunda modificação, a Coordenação do Curso, o NDE, o Colegiado do Curso têm buscado constante interação com a CGP e a Diren, assim como com o Napne, com o Neabi, o NEPGS, a Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA), com a Coordenadoria da Biblioteca, a Coordenadoria de Relações Institucionais, Extensão Comunitária (REC) e a DPPGE para constante aprimoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

2 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 - Denominação: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

2.2 - Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

2.3 - Grau: Bacharelado.

2.4 - Modalidade: presencial.

2.5 - Diplomas e certificados: Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

2.6 - Turno de oferta: integral

2.7 - Periodicidade: Semestral

2.8 – Tipo de oferta: crédito

2.9 - Número de vagas oferecidas: 32

2.10 - Periodicidade da oferta: anual.

2.11 - Carga Horária Total: 4120 horas

2.12 - Formas de acesso: Sistema de Seleção Unificada (SISU).

2.13 - Local de oferta: Ifes Campus Colatina, Avenida Arino Gomes Leal, nº 1700, Bairro Santa Margarida, Colatina-ES, CEP: 29700-558

2.14 - Coordenador:

Prof^o. Leandro Camatta de Assiss. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo – área de concentração: Processos Urbanos e Gestão da Cidade. Arquiteto e Urbanista formado pela Universidade Federal do Espírito Santo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Experiência:

- É professor efetivo do Instituto Federal do Espírito Santo, com dedicação exclusiva, desde 2009. Atuando nos cursos Técnico em Edificações e Tecnólogo em Saneamento Ambiental.
- Atua como pesquisador em projetos de pesquisa no Instituto Federal do Espírito Santo desde 2010.
- Foi Arquiteto e Urbanista do quadro de funcionários efetivos da Prefeitura Municipal de Vila Velha, atuando na Coordenadoria de Planejamento Urbano e participando de diversas comissões. Fez parte da equipe responsável pela elaboração de diagnósticos e cenários para o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana de Vitória (PDTMU) em 2007.
- Fez parte de equipe que organizou o 1º Seminário Internacional Metapolarização e Novas Territorialidades, ocorrido em Vitória em novembro de 2006.

2.15 - Prazo De Integralização curricular em anos:

Mínimo: 4 anos

Máximo: 8 anos

2.16 – Histórico de criação e reformulações do PPC:

Criação ou reformulação	Data de implementação do PPC
Criação	2011/2
Reformulação	2015 (ajuste nos planos de ensino)
Adequação de formatação para atendimento da Resolução do Conselho Superior n. 1/2019.	05/2021
Inserção de novas optativas	05/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

3 - JUSTIFICATIVA

A Arquitetura é compreendida como sendo a arte ou técnica de projetar e edificar construções para usufruto humano. A arquitetura como atividade humana existe desde que o homem passou a se abrigar das intempéries sendo sua evolução a evolução da própria espécie humana. No decorrer da história, encontra-se a figura do arquiteto em quase todos os momentos. Edifícios ou cidades que necessitavam de projetos eram os arquitetos que respondiam a esta necessidade, estando ligados às construções e figuras proeminentes, geralmente os reis ou os bispos, representantes das duas esferas de poder dominantes na época.

Além disso, o urbanismo surge como campo disciplinar inerente a esta prática do arquiteto, tanto que o título que é obtido nas faculdades é o de Arquiteto e Urbanista. O urbanismo enquanto disciplina pode ser considerado uma atividade recente. Françoise Choay (2007) afirma que seu surgimento está relacionado à uma nova realidade industrial, característica do fim do século XIX. Ainda assim, o urbanismo, com seu caráter crítico e reflexivo, é uma atividade que necessita constantemente do arquiteto e urbanista enquanto pensador e planejador dos espaços urbanos, das cidades e das regiões urbanas, principalmente nas sociedades contemporâneas essencialmente urbanas. Dentre as atribuições do urbanista, que devem ser levadas em consideração na sua formação, estão o domínio de técnicas e metodologias para a realização do planejamento urbano e regional. Além disso, o desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de transportes, é necessário para a concepção de todas as formas de pensamento e planejamentos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional.

Sob o prisma etimológico, a palavra arquiteto vem do grego *arkhitektôn* que significa "o construtor principal" (arqui = principal / tectônica = construção) ou "mestre de obras". A compreensão desta etimologia, porém, pode ser expandida na medida em que a palavra *arché* deixa de ser entendida como "principal" e passa a ser analisada como "princípio". Desta forma, o arquiteto seria o construtor primordial e fundamental, seu próprio arquétipo: ou seja, o arquiteto é o construtor ideal. Até o Renascimento, não havia distinção entre a atividade de projeto e a execução do mesmo, estando todas as atividades subordinadas à mesma figura: o mestre-construtor. A partir desse momento, o arquiteto surge como figura solitária, separando-se o intelectual do operário, de forma que a palavra passa a designar a imagem do que se conhece por arquiteto atualmente, aquele que é o responsável pela concepção e execução das obras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A atribuição da profissão foi mudando com o tempo. Há alguns anos, era associada ao construtor, não havendo separação entre as atividades. Em muitos casos, o projetista também era responsável pelas construções. No Brasil, só em 1933 é que a profissão foi regulamentada junto com a engenharia e agronomia formando um conselho multiprofissional. Porém, as suas atribuições legais mantiveram no perfil do arquiteto o ser capaz de criar, conceber, gerenciar e construir o espaço que abrigará o homem assim como foi na antiguidade.

Percebe-se, então, que o arquiteto é o principal responsável pela parte que envolve todo o ambiente construído pelo homem, o que engloba desde o desenho de mobiliário (desenho industrial) até o desenho da paisagem (paisagismo) e da cidade (urbanismo). O trabalho do arquiteto engloba toda a escala do homem, portanto, desde a escala manual até a urbana.

Hoje em dia o desafio do profissional consiste em integrar/associar as atribuições relativas à profissão com o contexto atual, principalmente no que se refere ao emprego dos recursos naturais de maneira menos impactante. Aqui surge a questão do desenvolvimento sustentável que pode ser definido como uma forma de desenvolvimento econômico que, segundo Sjöstrom *apud* John (1997) "emprega os recursos naturais e o meio ambiente não apenas em benefício do presente, mas também das gerações futuras".

Por outro lado, o desenvolvimento sustentável também não pode se ater somente ao desenvolvimento econômico, mas também deve levar em conta o desenvolvimento social. A construção sustentável deve considerar todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito ao desenvolvimento econômico da região através do incentivo de especificação e emprego de materiais do entorno geográfico. Ou seja, o desenvolvimento sustentável deve se basear no tripé matéria, processo e forma.

As atividades relacionadas com a construção civil possuem enorme impacto ambiental. O setor é o maior consumidor individual de recursos naturais, apropriando-se de cerca de 15% a 50% do consumo total. Em volta das grandes cidades areia e agregados naturais começam a ficar escassos, inclusive graças ao crescente controle ambiental da extração das matérias primas. Por exemplo, em São Paulo a areia natural, em sua grande maioria viaja distâncias superiores a 100 km.

Finalmente, a construção civil é certamente o maior gerador de resíduos de toda a sociedade, conforme o Profº Dr. Vanderley M. John (USP):

O volume de entulho de construção e demolição gerado é até duas vezes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

maior que o volume de lixo sólido urbano. Em São Paulo o volume de entulho gerado é de 2500 caminhões por dia. Na Finlândia o volume de entulho é o dobro do lixo sólido urbano. Os valores internacionais oscilam entre 0,7 a 1 ton/habitante.ano.

Em cidades brasileiras, a maioria destes resíduos é depositada clandestinamente. Estes aterros clandestinos têm obstruído córregos e drenagens, colaborando em enchentes, favorecendo a proliferação de mosquitos e outros vetores, levando boa parte das prefeituras gastar grande quantidade de recursos públicos na sua retirada, o que nos demonstra a importância de um processo construtivo preocupado com as questões não apenas restritas à extração de materiais, mas também com toda cadeia produtiva.

Analisando este contexto nacional e também internacional, pode-se deduzir que o papel primordial das instituições de ensino, principalmente as públicas, é ser capaz de formar uma mão de obra qualificada e cada vez mais ciente de sua contribuição para a melhoria do processo construtivo frente às novas necessidades de desenvolvimento, se adaptando as novas tecnologias.

Nesse cenário, o Ifes *campus* Colatina possui um curso de construção civil com ênfase em edificações há 17 anos, conforme a Figura 1. Dentro deste processo de ensino, a instituição sempre foi referência de ensino público de qualidade na área tecnológica. Ao longo destes anos, várias turmas foram formadas e inseridas no mercado de trabalho contribuindo na gestão/produção desta cadeia econômica.

Figura 1 – Histórico dos cursos da área de construção civil.

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Técnico Integrado em Edificações	■	■	■	■	■	■	■	■	■					■	■	■	■
Subsequente em Construção Civil										■	■	■	■	■	■	■	■

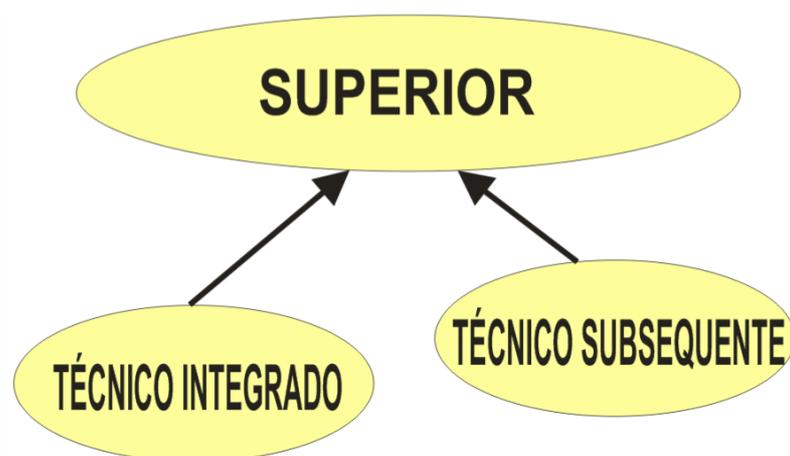
Fonte: autores

Ao longo da história do Campus Colatina, o atual Ifes passou por processos de mudanças, inicialmente como Escola Técnica Federal, e depois como Centro Federal de Educação Tecnológica, e hoje se encontra na sua estrutura um processo de verticalização do ensino oferecido (Figura 2).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Figura 2 – Verticalização da área de construção civil



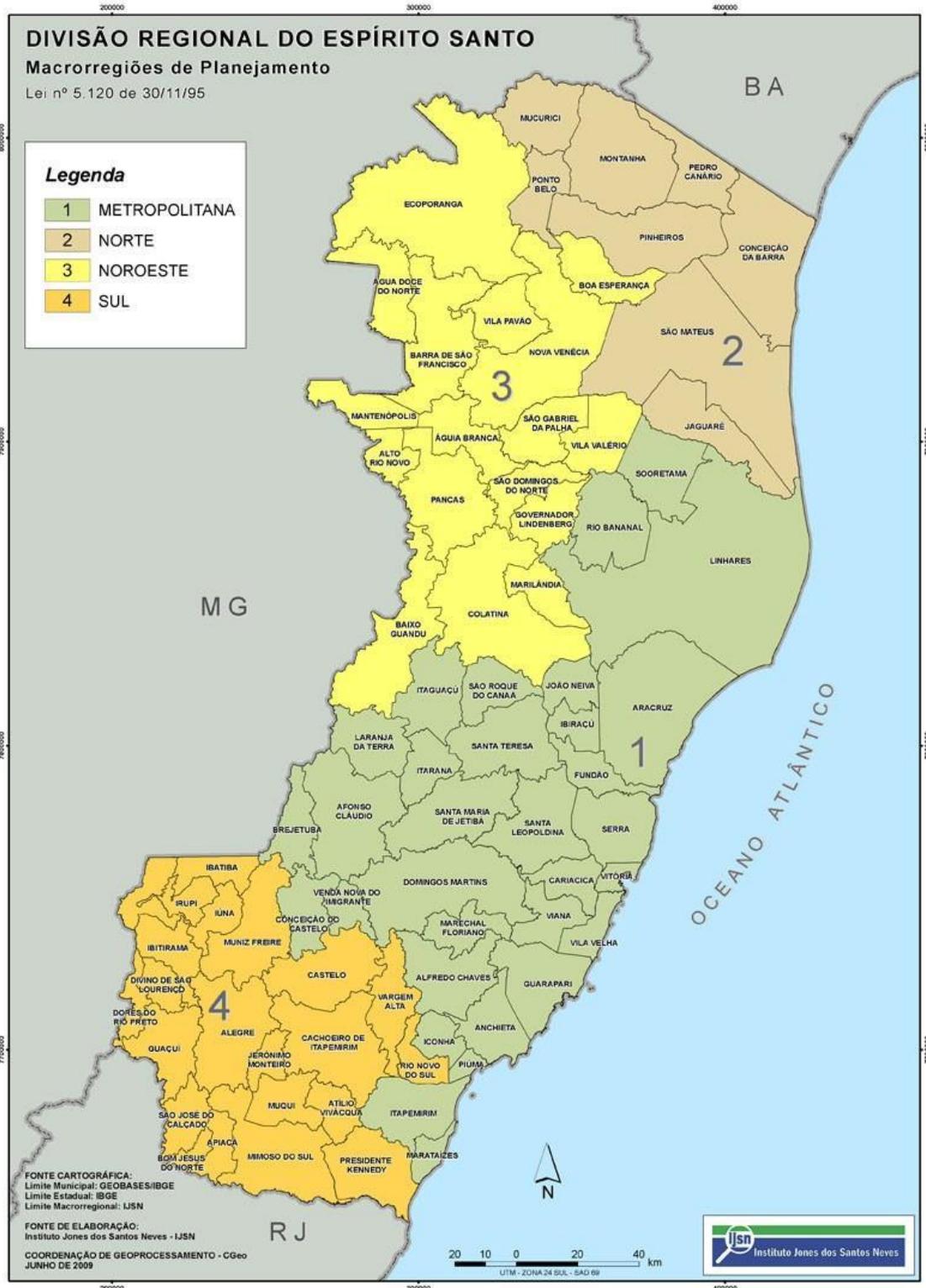
Fonte: autores

Pela sua abrangência, o curso de arquitetura permitirá não apenas atender a demanda de verticalização do ensino tecnológico na instituição como também fomentar pesquisas nas áreas de materiais alternativos, tecnologias construtivas, conforto ambiental, ambiente natural e construído, desenvolvimento sustentável de cidades, possibilitando que o Ifes, *campus* Colatina mantenha-se como excelência no ensino e atendendo a população da região norte/noroeste e parte da região metropolitana (Figura 3) Capixaba, e leste/sudeste mineiro pela via de acesso que é a rodovia federal (BR-259).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Figura 3 – Mapa das Macrorregiões do Espírito Santo



Fonte: <http://www.es.gov.br>. Acesso em 05/10/2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A formação de profissionais da área construção civil é algo necessário quando se constata a carência de arquitetos na região. Sendo assim, o caminho para definição do curso de Arquitetura e Urbanismo, como o curso superior na área de construção civil do Ifes – Campus Colatina, teve início quando foi criada pela Portaria n. 89, de 19 de agosto de 2008, a Comissão ora formada pelos professores Georgia Serafim Araújo, Alessandra Savazzini dos Reis, Alexandre Cypreste Amorim, Marco Antônio de Carvalho e Jônio Ferreira de Souza. Posteriormente alterada pela Portaria n. 21, de 2 de abril de 2009, que incluiu o professor Leandro Camatta de Assis.

Esta comissão realizou o trabalho para a definição de um curso superior de Tecnologia em Construção Civil no antigo Cefet-ES - UnEd Colatina, hoje Ifes – Campus Colatina, conforme Lei 11892/08.

A Comissão foi criada quando se percebeu que a Instituição Cefet-ES vinha passando por um processo de verticalização de seu ensino, o que mais tarde viria a culminar com a transformação da estrutura existente no que hoje é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Ressalta-se que o Campus Colatina foi a primeira Unidade Descentralizada do antigo Cefet-ES, e oferece há 17 anos na região Noroeste do Estado cursos técnicos na área de Construção Civil e Informática. Ao longo destes anos percebeu-se que vários alunos e ex-alunos do curso de Construção Civil sentiam falta da oferta de um curso superior nesta área para que os mesmos pudessem dar continuidade aos seus estudos, pois na região não existem cursos gratuitos em Arquitetura ou mesmo Engenharia Civil – o caminho natural para aqueles que quisessem seguir os seus estudos na área. Atualmente, na região norte, existe somente uma faculdade particular que oferece o curso superior de Arquitetura e Urbanismo (no município de Aracruz) e, mais recentemente, uma outra instituição particular de ensino superior (em Colatina) lançou para o ano de 2010 um curso de Engenharia Civil. Apesar da oferta de cursos, o fato de que os mesmos são pagos impossibilita que muitos alunos em potencial sigam na área de Construção Civil por falta de recursos. Outros ainda, são obrigados a ir morar em outras cidades longe de suas famílias para dar continuidade aos seus estudos.

Diante deste cenário, os professores da coordenadoria de Construção Civil do Campus Colatina perceberam a real necessidade de implementação de um curso na área que possibilitasse aos egressos do curso técnico de Construção Civil se graduarem na área de interesse.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Desde o início dos trabalhos, a comissão percebeu que a primeira ação seria propor quais os cursos que atenderiam o quesito da verticalização do ensino na área de construção civil e que permitiria verificar a aceitação dos mesmos junto ao nosso público alvo. Para tanto, foram analisados diversos parâmetros, dentre os quais se podem citar: a demanda da região, a capacidade física do campus e a disponibilidade de professores.

No que diz respeito à demanda, foram considerados diversos indicadores. Inicialmente foi feita uma pesquisa interna com os alunos de todos os cursos técnicos de nível médio e os do tecnólogo do campus através de uma enquete. Na pesquisa, os alunos deveriam responder sobre o seu município de origem (o que daria uma noção da área de abrangência do curso, e da própria escola), e qual o curso na área (Arquitetura ou Engenharia) eles gostariam que o lfe *campus* Colatina oferecesse. Para não fechar completamente a pesquisa, os alunos tinham a opção de eleger um outro curso de seu interesse. A Figura 4 apresenta o modelo utilizado na pesquisa de opinião.

Figura 4 – Modelo do questionário para pesquisa de opinião.

O formulário contém o logo do CEFETES e o nome completo da unidade. O texto de abertura pede a opinião do aluno sobre cursos superiores. A primeira pergunta é sobre o município de origem. A segunda pergunta pede a preferência entre Arquitetura, Engenharia de Produção Civil, Engenharia Sanitária e outros cursos.

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
UNIDADE DE COLATINA
COORDENADORIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO AMBIENTAL

Prezado aluno,
Com o intuito de saber os possíveis cursos superiores que atenderiam a demanda da Região de Colatina, elaboramos esta pesquisa. Por favor, coloquem sua opinião sincera.
Muito obrigado por sua colaboração.

1 – Qual é o seu município de origem?

2 - Se o CEFETES Unidade de Colatina oferecesse os cursos abaixo relacionados, numere de 1 a 3 de acordo com a sua ordem de preferência ou liste um curso da área tecnológica de seu interesse.

Arquitetura Engenharia Sanitária

Engenharia de Produção Civil Outros. Qual (is)? _____

Fonte: elaborado pelos autores

Outra forma de avaliar a demanda foi através de pesquisa em fontes externas das carências de profissionais na região. Neste caso as informações foram fornecidas por prefeituras, Câmaras dos Dirigentes Lojistas (CDL) e associação de moradores que foram compiladas por A Tribuna do dia 28/12/2008; além de compilação feita de dados fornecidos pelo Conselho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA-ES) e Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES) publicadas por A Tribuna do dia 10/02/2010.

Como ações paralelas, alguns membros da comissão reuniram-se com pessoas ligadas à área de construção civil para saber o que elas opinavam a respeito da implantação de um curso de graduação público e gratuito na região noroeste do estado e fizeram visitas a outras instituições de ensino.

Com base nas ações principais e secundárias acima descritas para verificar a viabilidade de criação de um curso superior na área de Construção Civil, apresentam-se a seguir os resultados obtidos das distintas fases.

Na Tabela 1 estão relacionados os números totais e os percentuais de alunos entrevistados na pesquisa de demanda, com os respectivos cursos de interesse. Uma análise dos resultados indica que houve, praticamente, um empate técnico entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Produção Civil (38,7% e 36,8%, respectivamente). Em terceiro lugar ficou a Engenharia Sanitária (12,14%) e outros cursos sugeridos pelos alunos totalizaram 12,38%. Os resultados da pesquisa interna indicam que tanto a Arquitetura e Urbanismo como a Engenharia de Produção Civil teriam uma boa aceitação pelos alunos.

Tabela 1 – Resultado da pesquisa interna.

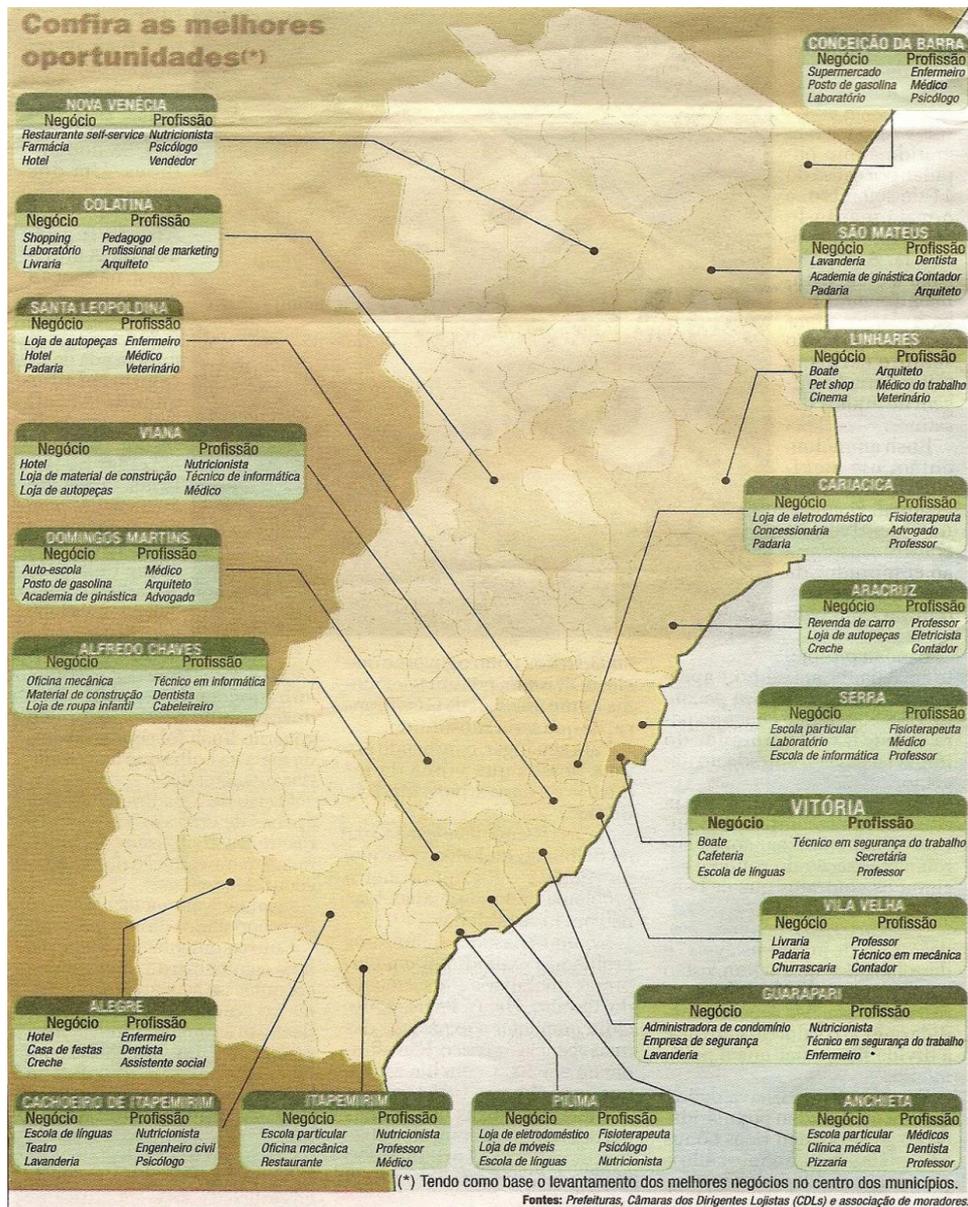
Descrição	Nº de alunos	Percentual (%)
Alunos do CEFETES na época da entrevista	984	100,00
Total de Alunos Entrevistados	832	84,55
Opção por Arquitetura e Urbanismo	322	38,70
Opção por Engenharia de Produção Civil	306	36,78
Opção por Engenharia Sanitária	101	12,14
Opção por Outros Cursos	103	12,38

A reportagem do jornal A Tribuna do dia 28/12/2008, resultado de consulta a prefeituras, CDL e associações de moradores, revela que na área de construção há uma carência de Arquitetos e Urbanistas em diversos municípios do Norte do Estado, dentre eles Colatina, São Mateus e Linhares, tal como pode ser observado na Figura 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Figura 5 – Reportagem sobre as melhores oportunidades nos diversos municípios.



Fonte: jornal A Tribuna do dia 28/12/2008

Por outro lado, a comissão achou interessante se reunir com pessoas ligadas ao ensino superior na área de construção civil para ouvir suas opiniões a respeito de criar um curso superior na área. Para tanto o tema foi discutido com professores da Universidade Federal do Espírito Santo, única Instituição Federal que atualmente oferece os cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil, gratuitamente no Estado. Ambos concordaram que um curso deste porte traria um grande avanço para a região noroeste do Estado. Também foi ressaltado que na UFES existem vários alunos que vêm de diversas regiões para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

complementar seus estudos na capital e que a oferta deste curso no interior diminuiria esta migração.

Um dado complementar para verificar a demanda, a viabilidade de implantação de um curso superior na área de construção civil é o fato de que há uma faculdade particular que oferta curso na área de Arquitetura e Urbanismo há vários anos, sempre com turmas completas, e outra acaba de lançar vestibular para Engenharia Civil, ambas localizadas na região Norte do estado.

Outro fato que chamou atenção desta comissão foi uma pesquisa realizada pela coordenadoria de Informática do *campus* Colatina com 331 estudantes do município, entre alunos do último ano da Escola Estadual Polivalente e alunos do curso técnico concomitante e integrado do Ifes, *campus* Colatina, demonstrou que para 79% dos entrevistados não seria economicamente viável fazer um curso profissionalizante (técnico ou superior) em instituição particular.

Portanto, a comissão criada para definir a implantação de um curso superior na área de Construção Civil deu por encerrado seu trabalho produzindo um relatório que compõe o escopo deste projeto enquanto justificativa e apresentação, propondo a criação de uma comissão específica (criada pela portaria n. 93/2009) para tratar da implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo, tendo em vista os indicadores analisados e, considerando ainda, a estrutura física já existente no Campus Colatina além de um número representativo de Arquitetos e Urbanistas que já fazem parte do quadro de efetivos da instituição (o que demandaria uma menor necessidade de contratação imediata em comparação com os outros cursos propostos), verificando que o curso que melhor atenderia as atuais necessidades da região norte/ noroeste é o de Arquitetura e Urbanismo.

Por isso tudo, não podemos deixar de responder às necessidades da comunidade e oferecer o Curso de Arquitetura e Urbanismo, preenchendo uma lacuna existente no ensino superior público na região noroeste do Espírito Santo. Em resumo, as principais justificativas para a implantação do curso são:

- Primeiro curso superior na área de Construção Civil e primeiro curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, oferecido por uma instituição pública, de toda a região norte do Espírito Santo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- 79% dos alunos do último ano do ensino médio não teriam condições financeiras de frequentar uma escola particular, conforme pesquisa realizada pela coordenadoria de informática do campus Colatina em 2009, para implantação do curso superior de Sistemas de Informação.

O Ifes/Campus Colatina tem por objetivo atender a essa demanda, oferecendo, gratuitamente, formação profissional de qualidade em diversos níveis de ensino e, em especial para este projeto de curso, na formação de bacharéis em Arquitetura e Urbanismo.

Diante do exposto, o curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo proposto pelo Ifes/Campus Colatina, visa oferecer qualificação de excelência em propositores e construtores de soluções arquitetônicas e urbanísticas ecologicamente adequadas, alicerçadas em conceitos de sustentabilidade, por meio de formação profissional para atuação no planejamento, organização, direção e controle de processos relacionados às áreas da construção civil. Mediante a assimilação de conhecimentos, conceitos e princípios científicos e tecnológicos, bem como de princípios de respeito à pessoa e ao meio ambiente, espera-se contribuir para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento profissionais arquitetos e urbanistas produtivos, criativos e inovadores, adaptáveis às transformações sociais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

4 - OBJETIVOS

Os objetivos do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Campus Colatina foram traçados em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, bacharelado, instituídas pela Resolução n. 4 do CNE, de 13 de Julho de 2005.

4.1 - Objetivo Geral

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo visa formar profissionais arquitetos e urbanistas produtivos, criativos e inovadores, adaptáveis às transformações sociais, culturais e técnicas contemporâneas, e, que compreendam as necessidades humanas em sua complexidade cultural. Propositores e construtores de soluções arquitetônicas e urbanísticas ecologicamente adequadas, alicerçadas em conceitos de sustentabilidade, comprometidas com a igualdade social e a prioridade dos interesses coletivos sobre os individuais.

4.2 - Objetivos Específicos

Difundir a Arquitetura e Urbanismo como campos interdisciplinares que articulam áreas das humanidades, artes, tecnologias, ciências naturais, físicas e sociais.

Proporcionar e mediar o domínio de instrumentos que viabilizem múltiplas habilidades: o projetista, construtor, planejador urbano, planejador ambiental, arquiteto paisagista, empreendedor, pesquisador, profissional de ensino, entre outros.

Contextualizar os estudantes em relação às principais questões contemporâneas que se apresentam aos Arquitetos e Urbanistas, tais como:

- O papel preponderante do conhecimento, sua difusão e sua socialização na sociedade contemporânea, estabelecendo a importância da inventividade e aprendizagem contínua.
- A questão técnica do compromisso entre um processo de constante evolução da tecnologia e um outro, de respeito e preservação de técnicas culturalmente contextualizadas e sustentáveis.
- Reflexão e proposição de soluções criativas e contextualizadas para situações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

críticas enfatizadas nos graves conflitos sociais e ambientais urbanos e regionais que implicam na aproximação entre os aspectos tecnológicos, humanísticos e ambientais.

- Promover o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente, assim como, a valorização e preservação da arquitetura, das cidades, e dos ambientes naturais como patrimônio e responsabilidade coletiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

5 - PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso foi traçado de modo a atender o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, bacharelado, instituídas pela Resolução n. 4 do CNE, de 13 de julho de 2005.

Para preparar um profissional capaz de atender a enorme gama de atividades e ações que o Arquiteto e Urbanista é responsável, o curso pressupõe que o aluno, com base no conjunto de conhecimentos adquiridos nas várias disciplinas, desenvolva sua capacidade de assimilar teorias e associá-las aos instrumentos de projeto, através de uma série de exercícios e estudos. As disciplinas teóricas devem desenvolver o caráter investigativo e enfatizar a acumulação de um cabedal conceitual imprescindível ao embasamento que norteará a atuação do profissional arquiteto e urbanista; além dessa participação no campo profissional, deve-se considerar, ainda, a possível atuação como professor e pesquisador em diversas áreas do conhecimento. Por outro lado, as disciplinas de projeto, presentes em todo o curso a partir do segundo semestre, são o ambiente de investigação e aplicação da síntese de conhecimentos adquiridos, expressa por meio de um processo cuja complexidade evolui gradualmente e é experimentada de modo integrado em projetos arquitetônicos e urbanísticos. Nestas disciplinas são abordados temas relevantes envolvendo diversas variáveis de projeto, inclusive o seu impacto sobre a sociedade e o meio ambiente.

Assim, teorias e práticas projetuais devem estar associadas de modo a respeitar a orientação da portaria 1770/94 do parecer CNE 112/05 (§ 2º), a qual sugere que a formação de profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir a necessidade de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis. Experimentando um grande número de circunstâncias, numa espécie de simulação de diferentes situações frequentemente enfrentadas nas atividades profissionais, o curso deve priorizar a formação de arquitetos e urbanistas aptos “a aprenderem a aprender” (ao invés de aprenderem a repetir fórmulas prontas) e, assim, enfrentarem os constantes e emergentes desafios inerentes à prática profissional.

Tal prática demanda uma série de competências que podem ser genéricas e específicas, a saber:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Competências gerais:

- Compreensão da arte como elevada manifestação da humanidade, para o exercício da expressão plástica em resposta a estímulos de caráter artístico;
- Compreensão da tecnologia como refinado recurso humano de interação com a natureza, para o exercício do seu uso em resposta a questões técnicas;
- Aplicação da expressão plástica e da tecnologia ao exercício do projeto, em seus aspectos ideológicos, utilitários e normativos;
- Defesa de um ideário profissional representativo da sua relação com a comunidade em que vive;
- Análise e Organização dos conhecimentos adquiridos para a consolidação de uma postura profissional elementar;
- Síntese do processo educacional vivido e internalização dos valores organizados, para o autoconhecimento e a possibilidade de reflexão crítica;
- Formulação e discussão de asserções acerca da Arquitetura e Urbanismo como campo de conhecimento, bem como relato do conteúdo destas formulações e discussões no formato monográfico convencional.

Competências específicas:

- Elaboração de propostas de prestação de serviços arquitetônicos, contratos de trabalho, fixação de honorários;
- Elaboração de soluções para os problemas arquitetônicos, através de estudos preliminares, anteprojetos, projetos de aprovação legal, detalhamentos, memoriais descritivos e justificativos, especificações e quantificações de materiais, minutas orçamentárias e cronogramas para edificações em geral, parcelamentos, urbanizações, ajardinamentos;
- Concepção e lançamento de estruturas de suporte, instalações hidráulicas, elétricas, de iluminação, de climatização e de circulação de edificações em geral;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Concepção e pré-dimensionamento de sistemas viários, de drenagem e saneamento;
- Estudos de zoneamento urbano, de localização de equipamentos urbanos, e de regulamentos de controle urbanístico;
- Coordenação da elaboração de relatórios de impacto urbano;
- Montagem e gerência de equipes de trabalho.

Tais competências, por sua vez, estão relacionadas a conhecimentos e habilidades que podem ser assim sintetizados nas ementas do curso:

- Relações e interações com outros campos de conhecimento;
- Relações entre Arquitetura, cultura e sociedade; elementos de análise da sociologia e economia urbana;
- Manifestações artísticas e arquitetônicas no Ocidente, Oriente e América, da pré-história ao século XXI. Reflexões sobre a arquitetura brasileira; principais conceitos da estética. As teorias da arte e a crítica arquitetônica. Origem histórica e desenvolvimento das cidades e do urbanismo; processo de urbanização das sociedades regionais e internacionais;
- Metodologia da Pesquisa Científica;
- Álgebra e geometria analítica. Elementos de cálculo infinitesimal. Elementos da geometria não euclidiana. Estática e hiperestática;
- Técnicas de desenho artístico de observação. Técnicas de composição bidimensional e tridimensional. Elementos da Teoria da percepção;
- Geometria descritiva e perspectiva. Técnicas e normas de desenho técnico de arquitetura. Aplicativos de computação gráfica vetorial;
- Técnicas e práticas do Urbanismo, Desenho Urbano e Planejamento Urbano e Territorial. Técnicas e práticas do Paisagismo. Ecologia;
- Técnicas e práticas do Projeto de Arquitetura. Técnicas e práticas do Conforto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Ambiental. Elementos de topografia;

- Técnicas e práticas do Projeto das Estruturas de Concreto, Aço e Madeira. Técnicas e práticas da Construção de Edifícios. Técnicas e práticas das Instalações Hidráulicas e Elétricas;
- Sistema de registro e fiscalização da atividade profissional. Legislações específicas que regem a atuação profissional, as concorrências e contratos. Composição de custos e cobrança de honorários. As normas técnicas, O Código Civil, Código de Defesa do Consumidor, os Direitos Autorais.

Para atender a tantas competências, conhecimentos e habilidades, este projeto pretende promover ações e princípios pedagógicos voltados a uma formação profissional de arquitetos e urbanistas com um perfil que revelem:

- Uma ampla experimentação de diversos instrumentos e recursos de trabalho (fontes bibliográficas, equipamentos informáticos etc.);
- Uma visão interdisciplinar que associe ciências aplicadas, tecnológicas, exatas, humanas e da terra para aplicá-las à otimização do ambiente construído;
- Uma sólida formação criativa, analítica, crítica e tecnológica que possibilite a formulação de novas linguagens arquitetônicas bem como avaliações e intervenções urbanísticas apropriadas;
- Uma ampla visão de ocupação espacial e ambiental e das repercussões sociais das interferências arquitetônicas e urbanísticas;
- Uma capacidade de desenvolvimento de projetos com enfoques multidisciplinares que integrem técnica, arte e humanidades na concepção de um contexto sócio-cultural harmonizado em suas relações com o meio ambiente;
- Uma sólida formação na concepção e consideração dos aspectos de conforto do ambiente construído;
- Uma consciente visão social, econômica e cultural no desenvolvimento de políticas urbanas e sociais para o bem-estar da sociedade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Uma sólida formação na racionalidade estrutural que atende adequadamente aos requisitos de segurança e estabilidade das edificações;
- Uma formação profissional apta à compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, e à interação com estes no gerenciamento de projetos relacionados à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, e o paisagismo;
- Uma atuação holística voltada à resolução de problemas concretos e obras reais em contextos verdadeiros voltados à conservação e a valorização do patrimônio construído, bem como à proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 - Concepção

Os conflitos sociais e ambientais urbanos, sobretudo a falta de qualidade na habitação popular, exige do arquiteto e urbanista uma atuação mais próxima da sociedade, do poder público e das empresas, articulando os aspectos culturais, produtivos, tecnológicos, ambientais e a criatividade. Para atender a essa situação, é imprescindível que o estímulo à criatividade mantenha-se como foco na formação do arquiteto.

A reflexão e a revisão das estruturas de ensino, principalmente da Arquitetura e Urbanismo, que atravessa transformações em todos os aspectos humanos e tecnológicos, impõem-se como necessidade latente. A sociedade e todos os processos de produção contemporânea demandam de práticas, tanto profissionais quanto didático-pedagógicas, que viabilizem como ferramenta essencial ao arquiteto e urbanista, a cooperação, a criatividade e a criticidade.

Dessa forma, a organização curricular proposta no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Ifes é baseada em um currículo integrado compreendido como um plano pedagógico, que vincula trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade, considerando as características socioculturais existentes numa certa época, em um certo local. A partir de uma de uma situação proposta, o discente é estimulado pelo docente a buscar soluções, apontar caminhos no contexto estudado. Há integração entre ensino-trabalho-comunidade, repercutindo de modo positiva neste último (DAVINI, 1983)

Segundo Davini (1983, p. 4), o currículo Integrado é uma opção educativa que possibilita:

- uma efetiva integração entre ensino e prática profissional;
- a real integração entre prática e teoria e o imediato teste da prática;
- um avanço na construção de teorias a partir do anterior;
- a busca de soluções específicas e originais para diferentes situações;
- a integração ensino-trabalho-comunidade, implicando uma imediata contribuição para esta última;
- a integração professor–aluno na investigação e busca de esclarecimentos e propostas;
- a adaptação a cada realidade local e aos padrões culturais próprios de uma determinada estrutura social.

Buscando conhecer o contexto sócio-cultural para buscar soluções para essa realidade o curso de Arquitetura e Urbanismo está sem concordância com os pressupostos de um currículo integrado. Além disso, por meio de diversas atividades ao longo do processo desenvolve diversas atividades demonstrando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

extensão.

Dessa forma, as práticas profissionais são realizadas ao longo do curso como uma metodologia viável para efetizar componentes curriculares integradores, por exemplo, visitas técnicas, atividades complementares, disciplinas eletivas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, etc. O desafio posto é ensinar de forma integrada, por meio de diversas metodologias, sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, ao planejar uma prática profissional o professor, deve pensar que uma das questões a ser resolvida é: com a finalidade de atender à qual(is) conhecimento(s), habilidade(s) do perfil do egresso a atividade se propõe?

Além das questões supracitadas a previsão de disciplinas optativas, é um outro bom mecanismo para facilitar, ainda mais, as práticas integradoras e, principalmente, atender às especificidades locais e regionais em que o curso está inserido. Buscando também a atender às diversidades sociais, culturais, econômicas, políticas em que se encontra o campus. As disciplinas optativas efetuam, dentre outros dispositivos, a importante função para resolver as especificidades assessórias e auxiliar na flexibilização curricular.

Desse modo, é fundamental que o professor tenha a compreensão abrangente, atualizada e interdisciplinar, formação/mundo/trabalho/sociedade, a articulação de ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e prática pedagógica; estratégias de aprendizagem orientadas no princípio metodológico da ação-reflexão-ação.

O ensino deverá dar ênfase à necessidade de se valorizar a criatividade intelectual do estudante e a importância do trabalho em equipe. A estrutura do curso deve assegurar a formação de profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir a necessidade de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

Além desta visão contida nas diretrizes curriculares, deve-se observar a condição de cidade de interior onde o curso se implantará, e a característica climática da região. Desta forma o curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo deverá buscar em seus trabalhos e pesquisas o direcionamento para as questões de:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Planejamento urbano de cidades de pequeno e médio portes demográficos;
- Planejamento da paisagem;
- Conforto no ambiente natural e construído.

Assim, além da formação científica e técnica, busca-se formar cidadãos com consciência ética, sustentável e social. Para tal, o Ifes/Campus Colatina, por meio da Comissão de Elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso, estruturou a Matriz Curricular, com a finalidade de ofertar conteúdos práticos e teóricos, abrangendo as disciplinas e as atividades acadêmicas de forma integrada também com as organizações da região.

Além de tudo em sua prática os professores buscam atender o Decreto nº 5.626 sobre a inclusão de Libras no currículo, a Resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, a Resolução CP/CNE nº 1, de 30 de maio de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Resolução CP/CNE nº 2, de 15 de junho de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

6.2 - Metodologias

Para que o aluno atinja o perfil desejado, os docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo devem dar ênfase a uma postura de construção do conhecimento, com uma metodologia dialética, na qual se propicie a passagem de uma visão do senso comum – o que o aluno já sabe sobre a área de arquitetura e Urbanismo, com base em suas experiências de vida - a uma visão tecnológica mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para: mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcionem oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuíam anteriormente visando o mercado de trabalho.

Considera-se ainda prática necessária a interação das diversas áreas do conhecimento em um currículo que garanta, a participação do estudante e a valorização de suas experiências e interesses na apropriação dos saberes necessários aos egressos desse curso.

Os procedimentos metodológicos específicos são selecionados em função das características de cada componente curricular, dos aspectos externos do processo de ensino (conteúdos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ensino) e dos aspectos internos (condições dos alunos).

Os principais procedimentos são: aulas presenciais, atividades complementares como seminários e palestras, atividades de nivelamento, atividades interdisciplinares, utilização de tecnologias aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, estudos orientados; trabalhos em grupo e atividades de estudo do meio. Essa metodologia pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa.

Dentro dos pressupostos apresentados fazem parte da práxis diária do Curso de Arquitetura e Urbanismo:

- A valorização das iniciativas dos alunos;
- A valorização da criatividade;
- O desenvolvimento de atividades diversificadas;
- A interdisciplinaridade;
- A integração entre teoria e prática.

Como mencionado, as atividades desenvolvidas no curso serão realizadas, contemplando entre os seus eixos transversais, a Educação das Relações Étnico-Raciais e o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e ao ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, além de questões relacionadas a Direitos Humanos, Direitos das Pessoas com Necessidades Especiais e a responsabilidade socioambiental.

Também serão realizadas atividades interdisciplinares envolvendo docentes e acadêmicos em temas atuais e desafiadores que despertem o interesse em buscar formas de associar a teoria aplicada à prática cotidiana que contemplem o interesse da sociedade civil e/ou temas que perpassam pela prática do arquiteto e o levem à reflexão. As resoluções de problemas, as pesquisas, as observações, o protagonismo do aluno que passa de receptor passivo de conhecimento a ativo formador de opinião, integram a formação do perfil do egresso que o curso pretende formar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6.3 - Estrutura Curricular

O Curso de Arquitetura e Urbanismo do Ifes, Campus Colatina, está estruturado em um conjunto de créditos e horas de atividades, desenvolvidos em períodos semestrais de 18 semanas, obedecidos os dias letivos anuais previstos na LDB, nº 9.394/96. O currículo do curso foi elaborado com base nas diretrizes para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Resolução CNE/CES Nº 2, de 17 de junho de 2010 (Anexo II), que divide o conteúdo do curso em três partes interdependentes:

- I) Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação: composto por campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado e será integrado por componentes das seguintes áreas: Estética e História das Artes; Estudos Sociais e Econômicos; Estudos Ambientais; Desenho e Meios de Representação e Expressão (Tabela 2).

Tabela 2 – Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação

NÚCLEO DE CONHECIMENTOS DE FUNDAMENTAÇÃO			
Disciplina	Carga Horária	%	Créditos
Introdução à Arquitetura	30	5,26%	2,00
Sociologia Urbana	60	10,53%	4,00
Estética e Arquitetura	45	7,89%	3,00
Estruturas Urbanas e Meio Ambiente	45	7,89%	3,00
Desenho Artístico	45	7,89%	2,00
Plástica I	45	7,89%	2,00
Plástica II	45	7,89%	2,00
Desenho Técnico I	60	10,53%	3,00
Desenho Técnico II	60	10,53%	3,00
Geometria Descritiva	45	7,89%	3,00
Cálculo	60	10,53%	4,00
Metodologia de Pesquisa Científica	30	5,26%	2,00
TOTAL	570	100,00%	33,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- II) Núcleo de Conhecimentos Profissionais: composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do arquiteto e urbanista e será constituído por componentes das seguintes áreas: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia. As disciplinas optativas do curso também estão enquadradas nesta categoria (Tabela 3).

Tabela 3 – Núcleo de Conhecimentos Profissionais

NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS			
Disciplina	Carga Horária	%	Créditos
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	60	2,13%	4,00
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	60	2,13%	4,00
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	60	2,13%	4,00
Projeto de Arquitetura I	60	2,13%	3,00
Projeto de Arquitetura II	90	3,19%	4,00
Projeto de Arquitetura III	90	3,19%	4,00
Projeto de Arquitetura IV	90	3,19%	4,00
Projeto de Arquitetura V	90	3,19%	4,00
Projeto de Arquitetura VI	90	3,19%	4,00
Arquitetura de Interiores	60	2,13%	3,00
Urbanismo I	90	3,19%	4,00
Urbanismo II	90	3,19%	4,00
Urbanismo III	90	3,19%	4,00
Urbanismo IV	90	3,19%	4,00
Paisagismo I	90	3,19%	4,00
Paisagismo II	90	3,19%	4,00
Materiais de Construção I	60	2,13%	3,00
Materiais de Construção II	45	1,60%	2,00
Materiais de Construção III	30	1,06%	2,00
Construção de Edifícios I	45	1,60%	2,00
Construção de Edifícios II	60	2,13%	3,00
Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	60	2,13%	3,00
Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	60	2,13%	3,00
Instalações Elétricas e Telefônicas	60	2,13%	3,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

NÚCLEO DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS			
Disciplina	Carga Horária	%	Créditos
Instalações Hidrossanitárias	60	2,13%	3,00
Sistemas Urbanos e Saneamento	45	1,60%	3,00
Mecânica dos Solos	60	2,13%	4,00
Estruturas Isostáticas	60	2,13%	4,00
Estruturas I	60	2,13%	3,00
Estruturas II	60	2,13%	3,00
Conforto Ambiental I	60	2,13%	3,00
Conforto Ambiental II	60	2,13%	3,00
Conforto Ambiental III	60	2,13%	3,00
Conforto Ambiental IV	60	2,13%	3,00
Conforto Ambiental V	60	2,13%	3,00
Preservação e Patrimônio	45	1,60%	3,00
Técnicas Retrospectivas	45	1,60%	2,00
Informática I	60	2,13%	2,00
Informática II	60	2,13%	2,00
Topografia	45	1,60%	2,00
Ética e Legislação Profissional	45	1,60%	3,00
(OPT I)	45	1,60%	3,00
(OPT II)	45	1,60%	3,00
(OPT III)	45	1,60%	3,00
(OPT IV)	30	1,06%	2,00
TOTAL	2820	100,00%	143

- III) Trabalho de Curso: deve envolver todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a serem desenvolvidos pelo acadêmico ao longo da realização do último ano do curso (Tabela 4).

Tabela 4 – Trabalho de Curso

TRABALHO DE CURSO		
Disciplina	Carga Horária	%
Trabalho Final de Graduação I	90	42,86%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Trabalho Final de Graduação II	120	57,14%
--------------------------------	-----	--------

TOTAL	210	100,00%
--------------	------------	----------------

A matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo do Ifes, Campus Colatina, é composta por dez (10) períodos letivos semestrais e carga horária total de 3920 horas. Os conteúdos serão divididos entre os seguintes eixos curriculares:

Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação: 570 horas.

Núcleo de Conhecimentos Profissionais 2.435 horas + Optativas 165 horas. Total: 2.820 horas

Trabalho de Curso: 210 horas.

A matriz curricular do curso proposto possui 3.435 horas de componentes curriculares obrigatórios, e no mínimo, 165 horas em disciplinas optativas propostas no presente projeto pedagógico.

6.3.1 - Matriz Curricular

O Currículo Pleno apresentado é constituído de 10 períodos/ semestres conforme Tabela 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Tabela 5 – Componentes curriculares

1º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ101) Introdução à Arquitetura	Fundamentação		30			2
(ART101) Desenho artístico	Fundamentação		45			3
(ART102) Plástica I	Fundamentação		45			3
(DES101) Desenho Técnico I	Fundamentação		60			4
(DES102) Geometria Descritiva	Fundamentação		45			3
(GER101) Cálculo	Fundamentação		60			4
(GER102) Topografia			45			3
(ENG101) Materiais de Construção I	<i>Conhecimentos profissionais</i>		60			4
<i>Total do período:</i>			390			26
2º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ202) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	Conhecimentos Profissionais		60			4
(ARQ201) Projeto de Arquitetura I	Conhecimentos Profissionais	DES101	60			4
(ART202) Plástica II	Fundamentação	ART102, DES101	45			3
(DES201) Desenho Técnico II	Fundamentação	DES101	60			4
(INF201) Informática I			60			4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

2º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ENG202) Mecânica dos solos			60			4
(ENG201) Materiais de Construção II	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ENG101	45			3
<i>Total do período:</i>			390			26
3º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ302) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	Conhecimentos Profissionais	ARQ202	60			4
(ARQ303) Conforto Ambiental I			60			4
(ARQ301) Projeto de Arquitetura II	Conhecimentos Profissionais	ARQ201 , DES201	90			6
(GER301) Metodologia de pesquisa científica	Fundamentação		30			2
(INF301) Informática II		INF201	60			4
(ENG301) Materiais de Construção III	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ENG101	30			2
(ENG302) Instalações Elétricas e Telefônicas		ARQ201	60			4
<i>Total do período:</i>			390			26



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

4º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(GER401) Sociologia Urbana	Fundamentação		60			4
(ARQ402) Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III	Conhecimentos Profissionais	ARQ302	60			4
(ARQ403) Conforto Ambiental II		ARQ303	60			4
(ARQ401) Projeto de Arquitetura III	Conhecimentos Profissionais	ARQ301	90			6
(ENG403) Estruturas Isostáticas		GER101	60			4
(ENG402) Instalações Hidrossanitárias		ARQ201	60			4
<i>Total do período:</i>			390			26
5º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ502) Estética e Arquitetura	Fundamentação	ARQ402	45			3
(ARQ503) Conforto Ambiental III		ARQ303	60			4
(ARQ501) Projeto de Arquitetura IV	Conhecimentos Profissionais	ARQ401	90			6
(ARQ504) Urbanismo I		ARQ402	90			6
(ENG503) Estruturas I		ENG403	60			4
(ENG502) Sistemas Urbanos e Saneamento		ENG402	45			3
<i>Total do período:</i>			390			26



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ605) Estruturas Urbanas e Meio Ambiente	Fundamentação		45			3
(ARQ603) Conforto Ambiental IV		ARQ303	60			4
(ARQ601) Projeto de Arquitetura V	Conhecimentos Profissionais	ARQ501	90			6
(ARQ604) Urbanismo II		ARQ504	90			6
(ENG604) Construção de Edifícios I	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ARQ301	45			3
(ENG603) Estruturas II		ENG403	60			4
<i>Total do período:</i>			390			26
7º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ703) Conforto Ambiental V		ARQ403 , ARQ503 , ARQ603	60			4
(ARQ701) Projeto de Arquitetura VI	Conhecimentos Profissionais	ARQ601	90			6
(ARQ704) Urbanismo III		ARQ604	90			6
(ARQ705) Preservação e Patrimônio		ARQ402 , ARQ401	45			3
(ENG704) Construção de Edifícios II	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ENG604	60			4
<i>Total do período:</i>			345			23



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

8º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ806) Paisagismo I	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ARQ504	90			6
(ARQ807) Arquitetura de Interiores	<i>Conhecimentos profissionais</i>		60			4
(ARQ804) Urbanismo IV		ARQ704	90			6
(ARQ805) Técnicas Retrospectivas		ARQ705	45			3
(ENG805) Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ENG704	60			4
<i>Total do período:</i>			345			23
9º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ906) Paisagismo II	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ARQ806	90			6
(ARQ908) Trabalho de Conclusão de Curso I		GER301, ARQ701, ARQ703, ARQ804	90			6
(ARQ909) Ética e Legislação Profissional			45			3
(ENG905) Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	<i>Conhecimentos profissionais</i>	ENG805	60			4
<i>Total do período:</i>			285			19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

10º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
(ARQ1008) Trabalho de Conclusão de Curso II		ARQ908, ARQ906, ARQ 909, ENG905	120			8
<i>Total de período</i>			120			8
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais						200
Carga horária total a distância:			Carga horária total presencial:			3920
Carga horária obrigatória						4120

A carga horária do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo será de 4120 horas (sendo que 3600 horas exclusivamente destinadas ao desenvolvimento do conteúdo fixado no currículo mínimo, mais 320 horas ao estágio obrigatório, pois o currículo proposto propõe, baseado na Resolução CNE/CES Nº 2, de 17 de junho de 2010, Estágio Curricular Supervisionado como conteúdo curricular obrigatório e que deve possuir, no mínimo, 320 horas, acrescidas de 200 horas de atividades acadêmico-cintífico-culturais). O estágio supervisionado é um conjunto de atividades de formação, que deve ser supervisionado e programado por professores do Ifes, e que deve assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas. Com isso, a carga horária mínima será de $3600 + 320 + 200 = 4120$ horas

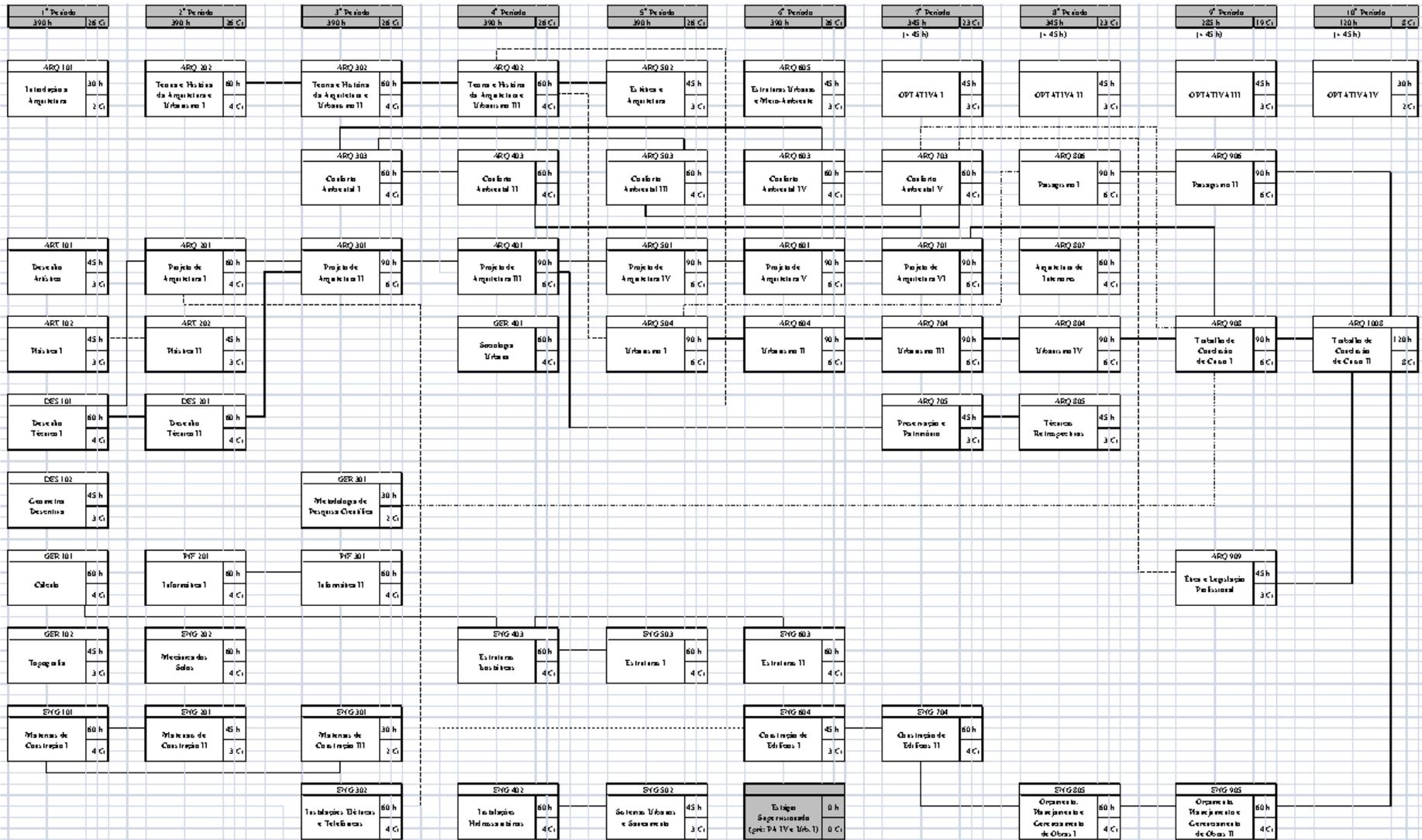
6.3.2 - Fluxograma do Curso

O fluxograma do curso de Arquitetura e Urbanismo se encontra a seguir (Figura 6).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6.2.1 - Representação gráfica/fluxograma:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6.3.3- Composição curricular

A estrutura curricular do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do Ifes tem como elemento fundador a estrutura curricular proposta pela Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de junho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. A análise da estrutura curricular do curso proposto apresenta-se da seguinte forma:

Tabela 6

Regulamentação Específica Considerada	Descrição	Carga Horária (horas)	Percentual de Participação no Currículo
Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo (Resolução Nº 2, 17/6/2010)	Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação	570	13,83%
	Núcleo de Conhecimentos Profissionais	2820	68,45%
	Trabalho de Curso	210	5,10%
	Estágio Supervisionado	320	7,77%
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	200	4,85%
	TOTAL	4120	100,00%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6.3.4 - Disciplinas Optativas e Eletivas

Componente Curricular	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
(OPT001) Concretos Especiais	(ENG301, ENG704)	45		3	
(OPT002) Acessibilidade Ambiental	(ARQ604, ARQ601)	45		3	
(OPT003) Apresentação de Projetos	(ARQ301, INF201)	45		3	
(OPT004) Avaliação Pós Ocupação de Edificações	(ARQ701)	30		2	
(OPT005) Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	(ARQ906)	30		2	
(OPT006) Criatividade e Inovação		45		3	
(OPT007) Diagnóstico Ambiental	(ARQ605)	45		3	
(OPT008) Empreendedorismo		30		2	
(OPT009) Estatística Aplicada	(GER101)	45		3	
(OPT010) Fundamentos do Sistema de Gestão Integrada de Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(ENG704)	45		3	
(OPT011) Geoprocessamento	(GER102)	60		2	
(OPT012) Gestão Municipal e Legislação Urbanística	(ARQ704)	45		3	
(OPT013) Hidrologia	(ARQ605, ENG502)	45		3	
(OPT014) Informática III	(INF301)	60		4	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Componente Curricular	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
(OPT015) Informatização do Projeto Arquitetônico	(INF301, ENG302, ENG402, ENG503, ARQ501)	45		3	
(OPT016) Morada Brasileira		45		3	
(OPT017) Planejamento Ambiental	(ARQ804)	45		3	
(OPT018) Planejamento de Sistemas e Transportes Urbanos	(ARQ704)	45		3	
(OPT019) Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	(ENG502)	45		3	
(OPT020) Sociedade, Economia e Política		30		2	
(OPT021) Tecnologias Alternativas e Sustentabilidade	(ARQ303, ARQ501, ENG503, ENG604)	45		3	
(OPT022) Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo I		45		3	
(OPT023) Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo II		45		3	
(OPT024) Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo III		45		3	
(OPT025) Libras		60		4	
(OPT026) A mulher na história do Brasil		30		2	
(OPT027) A Paisagem na Contemporaneidade	(GER401)	45		3	
(OPT028) Aplicação da sintaxe espacial no planejamento de espaços livres	(ARQ504)	45		3	
(OPT029) Arquitetura bioclimática aplicada a projetos	(ARQ303, ARQ403)	45		3	
(OPT030) Arquitetura vernácula no Brasil		45		3	
(OPT031) BIM e Arquitetura	(INF301)	45		3	
(OPT032) Bioclimatismo Aplicado do Desenho Urbano	(ARQ703, ARQ605)	45		3	
(OPT033) Caminhabilidade	(ARQ504)	45		3	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Componente Curricular	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
(OPT034) Eficiência Energética nas Edificações	(ARQ303)	45		3	
(OPT035) Estruturas Especiais de Concreto	(ENG503)	45		3	
(OPT026) Estudos Urbanos e Regionais		30		2	
(OPT027) Filosofia		30		2	
(OPT028) Fotografia I		45		3	
(OPT029) Fotografia II	(OPT028)	45		3	
(OPT030) História da Arte no Brasil		45		3	
(OPT031) História da Construção no Brasil		45		3	
(OPT032) História do Espírito Santo		30		2	
(OPT033) Laboratório Fotográfico		45		3	
(OPT034) Mecânica dos Solos II	(ENG202)	45		3	
(OPT035) Mobiliário	(ARQ401)	45		3	
(OPT036) Patologias das Construções	(ENG704)	45		3	
(OPT037) Produção do Espaço Urbano		30		2	
(OPT038) Projeto de Instalações Prediais Ecoeficientes	(ENG402, ENG302)	45		3	
(OPT039) Projeto de Segurança contra Incêndio e Pânico	(ARQ501, ENG402)	45		3	
(OPT040) Projetos Urbanos e Gentrificação		30		2	
(OPT041) Psicologia Ambiental na Arquitetura	(GER301)	30		2	
(OPT042) Relações de Gênero e Trabalho		30		2	
(OPT043) Segurança do Trabalho na Construção Civil	(ENG704)	45		3	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Componente Curricular	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
(OPT044) Sistema de Gestão da Qualidade na Construção Civil	(ENG704)	45		3	
(OPT045) Sistemas Estruturais Prediais	(ENG503, ENG603, ENG704, ARQ501)	45		3	
(OPT046) Sustentabilidade Hídrica na Edificações	(ARQ501, ENG 402)	45		3	
(OPT047) Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo IV		45		3	
(OPT048) Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo V		45		3	

Total		2445		165	
--------------	--	-------------	--	------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6.3.5 - Ementário das disciplinas

Disciplina: Introdução à Arquitetura
Carga Horária: 30h
Período: 1º
Ementa: Arquitetura e sociedade. Arquitetura e cidade. Arquitetura e edifício. Arquitetura e a questão ambiental e tecnológica.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) LE CORBUSIER. Por uma arquitetura. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. ROLNIK, Raquel. O que é cidade? 4. ed. São Paulo: Brasiliens, 2012 ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CHING, Francis D. K. Arquitetura, forma, espaço e ordem. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2013 GROPIOUS, Walter. Bauhaus: Novarquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Revista AU. São Paulo: PINI TEIXEIRA COELHO, J. N. A construção do sentido na arquitetura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Desenho Artístico
Carga Horária: 45h
Período: 1º
Ementa: Técnicas de desenho de observação; proporção e perspectiva; sombreamento no desenho e aplicação de cores no desenho.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) DOCZI, Gyorgy. O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. 11. ed. São Paulo: Mercury, 2003. DOYLE, Michael E. Desenho a cores. 1. ed. São Paulo: Bookman, 2002. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. 11. ed. São Paulo: Ediouro, 2003.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CHING, Francis D.K. Representação gráfica para desenho e projeto. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2001 CURTIS, Brian. Desenho de observação. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill Brasil, 2015. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. São Paulo: Bookman, 2006. ONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. PARRAMON. Fundamentos do desenho artístico. São Paulo: Martins Fontes, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Plástica I
Carga Horária: 45h
Período: 1º
Ementa: Teorias da forma; expressões artísticas; leis da composição; materiais; estudo e uso das cores; luz e sombra em objetos.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ARNHEIM, R. Arte e percepção visual . 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1980. KANDINSKY, W. Ponto e linha sobre o plano . 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 1. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BOURDIEU, Pierre. As regras da arte . 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. CALABRESSE, Osmar. A linguagem da arte . 11. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987. MATISSE, Henri. Escritos e reflexões sobre arte . 11. ed. Lisboa: Ulisséia, 1972. NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte . São Paulo: Atica, 2000. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Desenho Técnico I
Carga Horária: 60h
Período: 1º
Ementa: Instrumentos de Desenho. Normas Técnicas. Desenho Técnico Básico. Isométrica e Projeções. Desenho Geométrico. Desenho Arquitetônico.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) FRENCH, T.E. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 1. ed. Porto Alegre: Globo, 1999. MONTENEGRO, G. Desenho arquitetônico. 4. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1978. MONTENEGRO, G. Desenho de projetos em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior. São Paulo: Edgar Blucher, 2007.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ALBANI, Vivian; MEDANI, Márcia. Apostila de Desenho Técnico e Arquitetônico. Colatina: Ifes, 2014. FERREIRA, Patricia. Desenho de arquitetura. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2008. MICELI, M.T. Desenho Técnico Básico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001. MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais. 1. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1983. OBERG, L. Desenho Arquitetônico. 1 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Geometria Descritiva I
Carga Horária: 45h
Período: 1º
Ementa: Construções fundamentais do desenho geométrico e aplicação da Geometria Descritiva no desenvolvimentoda percepção espacial e da representação bi e tridimensional em Arquitetura.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) JUNIOR, Alfredo dos Reis P. Noções de geometria descritiva . 32.v. São Paulo: Nobel, 1968. LACOURT, Helena. Noções e Fundamentos de Geometria Descritiva . 1. ed. São Paulo: LTC, 1995. MONTENEGRO, G. Geometria descritiva . 1. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1991.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CARVALHO, Benjamin A. Desenho Geométrico . 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008. FERREIRA, Eber N. Geometria Descritiva . 2013. Disponível em: http://3d3d.com.br/download/gd_01_apostila.pdf . Acesso em 19. fev. 2016. FONSÊCA, Ana Angélica Sampaio; CARVALHO, Antonio Pedro Alves de; CARDOSO; PEDROSO, Gilberto de Menezes [Orgs.]. Geometria descritiva: noções básicas . 5.ed. Salvador-BA: Quarteto, 2006. MONTENEGRO, Gildo A. A Perspectiva dos profissionais: sombras, insolação, axonometria . 1. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1983. MONTENEGRO, Gildo A. Inteligência visual e 3D: compreendendo conceitos básicos da geometria espacial . São Paulo: Edgar Blucher, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Cálculo
Carga Horária: 60h
Período: 1º
Ementa: Derivadas. Aplicações de derivada. Integral. Aplicação de integral.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ANTON, Howard; BIVENS, Irl C; DAVIS, Stephen. Cálculo: volume 1. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. STEWART, James. Cálculo, vol 1. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2005. THOMAS, George B., GIORDANO, Weir Hass. Cálculo – volume 1. 10. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2002.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ANTON, Howard; BIVENS, Irl C; DAVIS, Stephen. Cálculo: volume 1. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. FLEMMING, Diva Marília. Cálculo – as funções limite derivação integração. 6 ed. São Paulo: Makron Books, 2006. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo – volume 1. 5. ed. São Paulo: LTC, 2002. LEITHOLD, Louis. Cálculo com geometria analítica - vol.1. 3 ed. São Paulo:Harbra,1994. SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com geometria analítica. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Materiais de Construção I

Carga Horária: 60h

Período: 1º

Ementa: Normatização. Rochas. Agregados para concreto. Aglomerantes. Concreto. Aço.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. **Materiais de Construção** - Normas, Especificações, Aplicação e Ensaios de Laboratório. 1. ed. São Paulo PINI 2012

BAUER, Falcão. **Materiais de Construção I**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

PETRUCCI, Eládio G. R. **Materiais de Construção**. 4. ed. Porto Alegre: Globo, 1982.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CALLISTER JR, William D. **Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução**. 7. ed. São Paulo: LTC, 2008.

ISAIA, Geraldo C. et al. **Concreto: ensino, pesquisa e realizações**. 1. ed. São Paulo: IBRACON, 2005.

ISAIA, Geraldo C. **Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais**. 1. ed. São Paulo: IBRACON, 2010.

PETRUCCI, Eladio G.R. **Concreto de cimento Portland**. 11 ed. Porto Alegre:Globo, 1983.

Revista Techne. São Paulo: PINI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Topografia
Carga Horária: 45h
Período: 1º
Ementa: Histórico e elementos básicos da Topografia. Fundamentos de Cartografia. Fundamentos de Geodesia. Escala. Aparelhos topográficos. Métodos de Levantamento Topográfico. Planimetria. Altimetria.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à engenharia civil . 6. ed. São Paulo: Blücher, 2004. COMASTRI, José A.; TULER, José C. Topografia Altimetria . 2 ed. Viçosa: UFV, 1990. COMASTRI, José A.; TULER, José C. Topografia Planimetria . 2 ed. Viçosa: UFV, 1977.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CASACA, João; MATOS João. Topografia Geral . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. ERBA, Diego Alfonso (organiz.). Topografia para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia . São Leopoldo-RS: Unisinos - UVRS, 2009. GARCIA, Gilberto K.; PIEDADE, Gertrudes C.A. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias . 5 ed. Nobel, 1978. GODÓI, Reinaldo. Topografia Básica . Editora da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1988. PASTANA, Carlos Eduardo Troccoli. Topografia I e II . UNIMAR - Universidade de Marília FEAT – Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Tecnologia. Marília – SP, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Carga Horária: 60h

Período: 2º

Ementa: Os antecedentes primitivos. Antiguidade Clássica. Idade Média. Renascimento e Maneirismo. Barroco.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BENEVOLO, Leonardo. **História da cidade**. 1. ed. Sao Paulo: Perspectiva, 2001.

JANSON, H. W. **História geral da Arte**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1993.

PEVSNER, Nikolaus. **Panorama da arquitetura ocidental**. Sao Paulo: Martins Fontes, 1982.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CHUECA GOITIA, Fernando. **Breve história do urbanismo**. Lisboa: Editorial Presença, 1996.

ECO, Humberto. **A definição da arte**. São Paulo: Edições 70 – Brasil, 2006.

REIS, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 10 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

WOLFFLIN, Heinrich. **Renascença e barroco**. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Arquitetura I

Carga Horária: 60h

Período: 2º

Ementa: Conceitos básicos de forma e função. Estrutura e Arquitetura: lógica, estética e estabilidade. Metodologia projetual aplicado a programa arquitetônico simples. Composição e partido arquitetônico.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CHING, Francis D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. Sao Paulo: Martins Fontes, 1998.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. Sao Paulo: Martins Fontes, 1996.

MONTENEGRO, Gildo A.. **A invenção do projeto**. Edgard Blucher, 1987.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CHING, F. D. **Dicionário visual de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. Sao Paulo: Martins Fontes, 1998.

Neufert, Ernst. **Arte de projetar em Arquitetura**. 17 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2008.

Revista AU. São Paulo: Editora PINI.

Revista Projeto. São Paulo: Editora ARCO.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Plástica II
Carga Horária: 45h
Período: 2º
Ementa: Métodos de geração formal, maquete topográfica e maquete arquitetônica.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CONSALEZ, Lorenzo. Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. KNOLL, W e HECHINGER, M. Maquetes arquitetônicas. São Paulo: Martins, 2003. MILLS, Cris. Projeto com Maquetes. Porto Alegre: Bookman, 2007.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CHING, Frank. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. NACCA, Regina M. Maquetes & miniatura. São Paulo: Giz, 2006. Revista AU. São Paulo: PINI Revista Projeto. São Paulo: ARCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Desenho Técnico II
Carga Horária: 60h
Período: 2º
Ementa: Escadas e rampas. Coberturas. Perspectivas. Sombras.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CHING, Francis D. K.; JURÓSZEK, S. P.; WILEY & SONS, John. Representação gráfica para desenho e projeto . 1 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2001. MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais . 1 ed. São Paulo: Blücher, 1983. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico . 1 ed. São Paulo: Blücher, 2001.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) MONTENEGRO, Gildo A. Desenho de projetos - em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior . São Paulo: Blücher, 2007. MONTENEGRO, Gildo A. Inteligência Visual e 3D . São Paulo: Blücher, 2005. MONTENEGRO, Gildo A. Ventilação e cobertas : estudo teórico, histórico e descontraído. São Paulo: Blücher, 1984. NEIZEL, Ernst. Desenho Técnico para a Construção Civil 1 . 1 ed. São Paulo: Edusp, 1974. SMITH, Ray. Introdução à Perspectiva . 11 ed. São Paulo: Manole Ltda, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Informática I
Carga Horária: 60h
Período: 2º
Ementa: Conceitos de computação gráfica e suas aplicações em desenho assistido por computador. Introdução e treinamento em programa de desenho específico: representação do objeto arquitetônico em projeções ortogonais bidimensionais.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço. AutoCAD 2008: Utilizando totalmente. 1 ed. São Paulo. Érica. 2008 BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço. AutoCAD 2009: Utilizando totalmente. 1 ed. São Paulo. Érica. 2009 LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Estudo Dirigido de AutoCAD 2006. 1 ed. São Paulo. Érica. 2005
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço. AutoCAD 2014: Utilizando Totalmente. São Paulo. Érica. 2013. FERRAMACHO, Hugo. O Guia Prático do AutoCAD 2010 a 2 Dimensões. 1 ed. São Paulo: Centro Atlântico, 2009 FERREIRA, Fernando Luís. Programação em AutoCAD , Com AutoLISP e Visual LISP. 1 ed. Lisboa: FCA, 2011. KATORI, Rosa. AutoCAD 2011: projetos em 2D. São Paulo. SENAC. 2010 OLIVEIRA, Adriano de. AutoCAD® 2010: modelagem e renderização. 1 ed. São Paulo: Érica, 2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Mecânica dos Solos

Carga Horária: 60h

Período: 2º

Ementa: Propriedades e classificação dos solos e rochas. Consistência, granulometria, permeabilidade e compactação dos solos. Sondagem e fundações.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CAPUTO, Homero Pinto. **Mecânica dos solos e suas aplicações 1** - fundamentos. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

HACHICH, Waldemar; FALCONI, Frederico F.; SAES, José Luiz. **Fundações:** teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Editora Pini, 2003.

PINTO, Carlos de Souza. **Curso básico de Mecânica dos Solos.** 3 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

LEINZ, Viktor; AMARAL, SE do. **Geologia geral.** rev. São Paulo: Companhia Editora, 1989.

LEPSCH, I. F. **Formação e Conservação dos Solos.** 1 ed. São Paulo: Oficina dos Textos, 2005

PINTO, H. P. **Mecânica dos solos e suas aplicações 2** – Mecânica das rochas – Fundações – Obras de terra. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988

PINTO, H. P. **Mecânica dos solos e suas aplicações 3** – Exercícios e problemas resolvidos. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988

SOWERS, George B.; SOWERS, George F. **Introductory soil mechanics and foundations.** 4 ed. Mac Millan Publishng, 1979.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Materiais de Construção II
Carga Horária: 45h
Período: 2º
Ementa: Argamassas.Materiais cerâmicos.Madeira.Vidros.Tintas e vernizes.Materiais impermeabilizantes.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de Construção - Normas, Especificações, Aplicação e Ensaio de Laboratório. 1 ed. São Paulo: PINI, 2012 BAUER, Falcão LA. Materiais de Construção II . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. PETRUCCI, Eladio Geraldo Requião. Materiais de construção . 4 ed. Globo, 1982.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ALVES, José Dafico. Materiais de construção . 6 ed. Goiânia: UFG, 1987. CALLISTER JR, William D. Ciência e Engenharia de Materiais: Introdução . 7 ed. São Paulo: LTC, 2008. FAZENDA, Jorge M.R. Tintas: Ciência e Tecnologia . 1 ed. Blücher, 2009. ISAIA, Geraldo Chechella. Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais . 1 ed. São Paulo: IBRAC ON, 2010. ISAIA, Geraldo Chechella. Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais . 1 ed. São Paulo: IBRAC ON, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II

Carga Horária: 60h

Período: 3º

Ementa: A primeira arquitetura no Brasil. Vertentes pós-clássicas. Surgimento do urbanismo. Modernismo e as vanguardas construtivas. Modernismo no Brasil.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BENÉVOLO, Leonardo. **A Cidade e o Arquiteto, Método e História na Arquitetura.** 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna.** 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BENÉVOLO, Leonardo. **História da Cidade.** São Paulo: Perspectiva, 1983.

LAMAS, José M. R. G. **Morfologia urbana e desenho da cidade.** 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

LE CORBUSIER. **Carta de Atenas.** São Paulo: Hucitec, 1993.

PEVSNER, Nikolaus. **Panorama da arquitetura ocidental.** São Paulo: Martins Fontes, 1982.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Conforto Ambiental I

Carga Horária: 60h

Período: 3º

Ementa: Estudo do clima, seus aspectos gerais e a relação com a arquitetura bioclimática. Conceitos, características e desenvolvimento da ergonomia. Antropometria - Dimensionamento humano aplicado a projetos.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

PANERO, Julius. **Dimensionamento humano para espaços interiores:** um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

SCHMID, Aloísio. **A ideia de conforto:** reflexões sobre o ambiente construído. Curitiba: Pacto Ambiental, 2005.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15575-1**. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura:** Forma Espaço e Ordem. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013

GURGEL, Miriam. **Projetando Espaços:** Guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 5 ed. São Paulo: SENAC, 2010

MONTENEGRO, Gildo. **Ventilação e cobertas:** a arquitetura tropical na prática. São Paulo: Blücher, 2003.

ROAF, S.; CRICHTON, D. e NICOL, F. **A Adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas.** Um guia de sobrevivência para o séc. XXI. Porto Alegre: Bookman, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Arquitetura II

Carga Horária: 90h

Período: 3º

Ementa: Composição e linguagem na arquitetura. Práticas da arquitetura. Legislação e normas. Referenciais arquitetônicos. Metodologia do projeto arquitetônico. Programas de Média complexidade.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CHING, Francis D. K. **Dicionário visual de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

COELHO NETO, J. Teixeira. **A construção do sentido na arquitetura**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 2008.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CHING, Francis D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem** 3ª São Paulo Bookman 2002 z

MONTENEGRO, Gildo A. **A Invenção do Projeto**. São Paulo: Blücher, 1987.

Revista Finestra. São Paulo: Arqpress.

Revista Projeto. São Paulo: ARCO.

RevistaAU São Paulo Ed. PINI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Metodologia de Pesquisa Científica

Carga Horária: 30h

Período: 3º

Ementa: Fundamentos da Metodologia Científica. Ciência. Pesquisa Científica. A Comunicação Científica. A organização de texto científico (Normas ABNT).

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

GALLIANO, A. G. **O Método Científico:** Teoria e Prática. São Paulo: Habra, 1986

Instituto Federal do Espírito Santo. **Princípios da metodologia e normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.** 5 ed. Vitória: Ifes, 2012

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719:** apresentação de relatórios técnico-científicos Rio de Janeiro: 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287:** informação e documentação – projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

COSTA, S.F. **Método Científico-** os caminhos da investigação. São Paulo: Habra, 2001.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Informática II

Carga Horária: 60h

Período: 3º

Ementa: Princípios para a construção da volumetria do objeto arquitetônico: maquete volumétrica. Aplicação de materiais de acabamento, sombra, luz e reflexão – renderização.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ALMEIDA, Marilane. **Desvendando o 3DS Max**. 1 ed. São Paulo. Digerati/Universo dos Livros. 2008

CAVASSAN, Glauber. **Sketchup Pró 2013: Ensino Prático e Didático**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014

OLIVEIRA, Adriano. **AutoCAD 2010: modelagem 3D e renderização**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2009

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço. **Autocad 2015: utilizando totalmente**. São Paulo. Érica. 2014

BARATA, João e SANTOS, João. **Curso Completo de 3DS Max**. 2 ed. Lisboa: FCA, 2013

CUSSON, Roger. **Guia Oficial 3DS Max**. São Paulo: Campus. 2010

GASPAR, J. **Google Sketchup Pro 13**. Passo a passo. São Paulo: Vector Pró, 2012.

LIMA, Claudia Campos. **Revit Achitecture 2014**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Materiais de Construção III
Carga Horária: 30h
Período: 3º
Ementa: Novos materiais usados na construção. Resíduos.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BAUER, Falcão LA. Materiais de Construção . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. NETO, José da Costa Marques. Gestão de resíduos de construção e demolição no Brasil . 1 ed. São Paulo: RIMA, 2004. RIBEIRO, Daniel Vêras; MORELLI, Márcio Raymundo. Resíduos sólidos: problema ou oportunidade. Rio de Janeiro: Interciência, v. 2009.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ADDIS, Bill. Reuso de materiais e elementos de construção . 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. BERTOLINI, Luca. Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção . 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. CALLISTER JR, William D. Ciência e Engenharia de Materiais . 5 ed. São Paulo: LTC, 2002. ISAIA, Geraldo Cechella. Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais São Paulo: IBRAC ON, 2010. NAGALI, André. Gerenciamento de resíduos sólidos na construção Civil . 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Instalações elétricas e Telefônicas

Carga Horária: 60h

Período: 3º

Ementa: Conceitos básicos para elaboração de projeto elétrico e telefone. Normatização para projetos de instalações elétricas e de telefone. Noções de eletricidade e eletrotécnica. Previsão de cargas (iluminação e tomadas de força), potência instalada, demanda máxima e definição do padrão de entrada. Instalação de dispositivos de iluminação, sinalização e tomadas de força. Divisão e definição dos circuitos elétricos. Dimensionamento da seção de condutores elétricos, dos eletrodutos, dos dispositivos de proteção contra sobrecorrentes, dispositivos de proteção contra surtos e aterramento. Definição do padrão de entrada de energia e telefone. Projeto de instalações de telefone/comunicação/TV. Projeto de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA)..

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CREDER, Hélio. **Instalações de ar condicionado**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

JUNIOR, Roberto de Carvalho. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura**. 2 ed. São Paulo: Blücher, 2010.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

COTRIM, Ademaro A.M.B. **Instalações elétricas**. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2008.

NEGRISOLI, Manoel E.M. **Instalações elétricas – projetos prediais em baixa tensão**. 3 ed. São Paulo: Blücher, 2004.

NISKIER, Julio. **Manual de instalações elétricas**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

NISKIER, Julio; A J Macintyre. **Instalações elétricas**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008

SHMIDT, Walfredo. **Materiais elétricos**. 3 ed. São Paulo: Blücher, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo III

Carga Horária: 60h

Período: 4º

Ementa: Continuidade ou ruptura no Movimento Moderno. Pós-modernismo. A cidade contemporânea. A crítica da arquitetura contemporânea. Novas tecnologias e regionalismo.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CHOAY, F. **O urbanismo**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno**. 1 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

NESBITT, K. **Uma nova Agenda Para Arquitetura**. Uma antologia teórica (1965-1995). 2 ed. São Paulo: Cosac Naiff, 2010.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ARANTES, O.B.F. **O lugar da arquitetura depois do Moderno**. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 1995.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. 14 ed. São Paulo: Loyola, 1992.

MONEO, Rafael. **Inquietação Teórica e Estratégia Projetual**. 1 ed. São Paulo: Cosac Naiff, 2009.

MUNFORD, L. **A cidade na história**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZEIN, Ruth Verde. BASTOS, Maria Alice Junqueira. **Brasil: arquiteturas após 1950**. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Conforto Ambiental II
Carga Horária: 60h
Período: 4º
Ementa: Iluminação natural no ambiente construído. Fontes de luz natural. Iluminação artificial e complementar. Critérios de projeto e métodos de cálculo. Iluminação e economia de energia na edificação.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8995: Iluminação de ambientes de trabalho: Parte 1: Interior. Rio de Janeiro. ABNT. 2013. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR152151: Iluminação natural Conceitos básicos e definições. Rio de Janeiro. ABNT. 2005 LIMA, Mariana. Percepção visual aplicada à arquitetura e à iluminação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BROWN, G. Z. e DEKAY, M. Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura. São Paulo. Bookman. 2004 LAMBERTS, Roberto; et. al. Eficiência Energética na Arquitetura. 3 ed. ELETROBRAS/PROCEL, 2014. Disponível em:< http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf > SCHMID, Aloísio. A idéia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído. Curitiba. Pacto Ambiental. 2005 SILVA, Mauri Luiz da. Iluminação - Simplificando o Projeto. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, VIANNA, N. e GONÇALVES, J. Iluminação e Arquitetura. São Paulo: Geros Arquitetura. 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Arquitetura III

Carga Horária: 90h

Período: 4º

Ementa: Composição e linguagem na arquitetura. Práticas da arquitetura. Legislação e normas. Referenciais arquitetônicos. Metodologia do projeto arquitetônico. Programas de Média/alta complexidade.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

COUTINHO, Evaldo. **O espaço da arquitetura**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998

NEUFERT, Ernest. **Arte de projetar em arquitetura**. 17 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2008.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CHING, Francis D. K. **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002

Revista AU. São Paulo: Editora PINI.

Revista Finestra. São Paulo: Editora Arqpress.

Revista Projeto. São Paulo: Editora ARCO.

VAN LENGEN, Johan. **Manual do Arquiteto Descalço**. Porto Alegre: Empório do Livro, 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Sociologia Urbana

Carga Horária: 60h

Período: 4º

Ementa: Antropologia e arquitetura, cultura e sociedade. As relações existentes na sociedade com os espaços urbanos e rurais. As sociedades urbanas modernas. Os principais pensamentos sobre as cidades modernas. As contribuições brasileiras sobre a questão urbana. Os principais problemas sociais brasileiros e a habitação..

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CASTELLS, M. **A questão urbana**. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

LEFEBVRE H. **O direito à cidade**. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2008.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2005.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 10 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mucambos**. 1 ed. São Paulo: Global, 2003

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34 ed. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1997.

JACOBS, J. **Morte e vida das grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estruturas Isostáticas
Carga Horária: 60h
Período: 4º
Ementa: Estruturas; Estática; Equilíbrio em vigas e pórticos; Esforços internos em vigas e pórticos isostáticos; Viga Gerber; Trelça isostática.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CASCAO, Maria. Estruturas isostáticas . 1ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2009 HIBBELER, R.C. Resistência de Materiais . 7 ed. São Paulo: Pearson, 2010 SORIANO, Humberto Lima. Estática das estruturas . 2 ed. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2010
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BOTELHO, Manoel H. C. Concreto armado eu te amo para arquitetos . 1 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006 GORFIN, Bernardo; OLIVEIRA, Myriam Marques. Estruturas Isostáticas . 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1978 REBELLO, Yopanan. A concepção estrutural e a arquitetura . 3 ed. São Paulo: Ziguarte, 2007 SUSSEKIND, José Carlos. Curso de análise estrutural . 1 ed. Porto Alegre: Globo, 1981. SUSSEKIND, José Carlos. Curso de concreto . 4 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1985.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Instalações Hidrossanitárias
Carga Horária: 60h
Período: 4º
Ementa: Instalação hidráulica e sanitária predial – concepção, projeto e dimensionamento de instalação de água fria, esgoto sanitário, água quente, água pluvial e sistema hidráulico de prevenção e combate a incêndios.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2006. MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas : prediais e industriais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2010. SALGADO, Júlio Cesar Pereira. Instalação hidráulica residencial à prática do dia dia . São Paulo: Érica, 2010.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ANDRADE, José Queiroz. Instalações de hidráulica e de gás. Rio de Janeiro: LTC, 1980. BORGES, Ruth Silveira; BORGES, Welington Luiz. Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás. 4 ed. São Paulo: PINI, 1992. CARVALHO Jr, Roberto de. Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura. 4 ed. São Paulo: Blücher, 2011. MELO, Vanderlei de Oliveira e Neto; AZEVEDO. José M. Instalações prediais hidráulicas-sanitárias . 4 ed. São Paulo: Blücher, 2002. NETTO, J. M. de Azevedo. Manual de hidráulica. 8 ed. São Paulo: Blücher, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estética e Arquitetura

Carga Horária: 45h

Período: 5º

Ementa: Os princípios básicos da estética, Platão e Aristóteles e sua repercussão. As teorias e a produção contemporânea da arquitetura e urbanismo e as relações com os aspectos históricos, culturais e estéticos.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994

CHOAY, Françoise. **A Regra e o Modelo**. São Paulo: Perspectiva, 1980

HEGEL, Georg W. F. **Estética**. São Paulo: Guimarães editores, 1993

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

LE CORBUSIER. **Por uma arquitetura**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002

PANOFSKY, Erwin. **O Significado nas artes visuais**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005

SCRUTON, Roger. **Estética da Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à Estética**. 4 ed. Recife:Universitária UFPE, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Conforto Ambiental III

Carga Horária: 60h

Período: 5º

Ementa: Conforto térmico. Ventilação natural. Orientação e forma da edificação. Ventilação forçada e condicionamento artificial de ambientes.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BITTENCOURT, L., CÂNDIDO, C. **Introdução à Ventilação Natural**. Maceió: EDUFAL, 2005.

COSTA, C. E. **Arquitetura Ecológica:** Condicionamento Térmico Natural. São Paulo: Edgard Blucher, 1982

FROTA, A. B. e SCHIFFER, S. R. **Manual de Conforto Térmico**. São Paulo: Nobel. 1988.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15220:** desempenho térmico de edificações. Rio de Janeiro: 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575:** edifícios habitacionais de até cinco pavimentos - desempenho. Rio de Janeiro: 2013.

BROWN, G. Z. e DEKAY, M. **Sol, vento e luz**. Estratégias para projeto de arquitetura. São Paulo: Bookman, 2004.

CORBELLA, O. **Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2003.

CUNHA, Eduardo Grala . **Elementos de Arquitetura de Climatização Natural**. Porto Alegre: Masquatro. 2006

LAMBERTS, R. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Arquitetura IV

Carga Horária: 90h

Período: 5º

Ementa: Aplicar os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas no projeto de um edifício vertical. Entre os aspectos a serem tratados: forma, função, estrutura, conforto ambiental, instalações prediais. Desenvolver metodologia projetual.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ALLEN, Edward. **Como os edifícios funcionam** – a ordem natural da arquitetura. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MADUREIRA, O. M. **Metodologia do projeto** - planejamento, execução e gerenciamento. São Paulo: Blücher, 2010.

MARCARÓ, Juan Luiz. **O Custo das Decisões Arquitetônicas**. 5 ed. São Paulo: Masquatro, 2010.

NEUFERT, Peter. **Arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 1976

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. DECRETO Nº 2423-R. Espírito Santo, 2009.

_____. NT 02: Exigências das Medidas de Segurança Contra Incêndio e Pânico nas Edificações e Áreas de Risco. Espírito Santo, 2010.

_____. NT 04: Carga de Incêndio. Espírito Santo, 2009.

_____. NT 06: Acesso de Viaturas nas Edificações e Áreas de Risco. Espírito Santo, 2009.

_____. NT 08: Separação entre Edificações (Isolamento de Risco). Espírito Santo, 2010.

_____. NT 09: Segurança Contra Incêndio dos Elementos de Construção. Espírito Santo, 2010.

_____. NT 11: Compartimentação Horizontal e Compartimentação Vertical. Espírito Santo, 2009.

_____. NT 12: Extintores de Incêndio. Espírito Santo, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

____. NT 14: Sinalização de Emergência. Espírito Santo, 2010.

____. NT 15: Sistemas de Hidrantes e Mangotinhos para Combate a Incêndio. Espírito Santo, 2009.

____. NT 17: Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio. Espírito Santo, 2009.

____. NT 18: Líquidos e Gases Combustíveis e Inflamáveis. Espírito Santo, 2010.

____. NT 20: Sistema de Proteção por Chuveiros Automáticos. Espírito Santo, 2010.

COLATINA. Lei nº 4.226 - **Código de Obras do Município de Colatina**. Disponível em:

http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/Codigo_obras.pdf

COLATINA. **Plano Diretor Municipal**. Lei 5.273 de 12 de março de 2007. Institui o Plano Diretor do Município de Colatina, estabelece objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências para as ações de planejamento no Município de Colatina. Disponível em

http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/lei_5273_12-03-2007.pdf.

Revista Finestra. São Paulo. Arqpress

Revista Projeto. São Paulo. Arco

RevistaAU. São Paulo. Pini



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Urbanismo I

Carga Horária: 90h

Período: 5º

Ementa: A formação da rede urbana e a relação com o espaço rural. Os aspectos morfológicos, geográficos, ambientais, sociais e econômicos da formação das cidades. A urbanização brasileira e as teorias urbanas e do planejamento. A configuração da malha urbana. Fundamentos do desenho urbano.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CHOAY, Françoise. **Urbanismo: utopias e realidades: Uma antologia.** 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CULLEN, **Paisagem Urbana.** São Paulo. Edições 70. 2006.

LYNCH, Kevin. **A Imagem Urbana.** 3 ed. São Paulo. Martins Fontes. 2011.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil.** 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

COLATINA. **Plano Diretor Municipal.** Lei 5.273 de 12 de março de 2007. Institui o Plano Diretor do Município de Colatina, estabelece objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências para as ações de planejamento no Município de Colatina. Disponível em http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/lei_5273_12-03-2007.pdf. Acessado em 3 de mai. 2021.

MARICATO, E. **Brasil, cidades.** Alternativas para a crise urbana. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. **Arquitetura Bioclimática do Espaço Público.** 1 ed. Brasília: UNB, 2001.

ROSSI, A. **Arquitetura da cidade.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estruturas I
Carga Horária: 60h
Período: 5º
Ementa: Estruturas de concreto armado; Laje; Viga; Pilar; Sapata; Escada; Laje nervurada.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BOTELHO, Manoel H. C. Concreto armado eu te amo – volume 1. 6 ed. São Paulo: Edgard Bluche, 2010 BOTELHO, Manoel H. C. Concreto armado eu te amo – volume 2. 3 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011 CARVALHO, Roberto Chust. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 3 ed. São Paulo: EdUfscar, 2009
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) FUSCO, P.B. Técnica de armar as estruturas de concreto armado. 1 ed. São Paulo: PINI, 2003 LEONHARDT, F. & MÖNNIG, E. Construções de concreto – vol.3. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003 PFEIL, Walter. Concreto armado – vol II. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983 PFEIL, Walter. Concreto armado -vol. III. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1989 SUSSEKIND, Jose Carlos. Curso de concreto. 4 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1985



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Sistemas Urbanos de Saneamento

Carga Horária: 45h

Período: 5º

Ementa: Circulação da água nas cidades. Saneamento e o município. Saneamento e meio ambiente. Abastecimento de água. Esgotos sanitários. Drenagem urbana. Resíduos sólidos.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**. 2 ed. São Paulo: Pearson/ Prentice Hall, 2005

CASTRO, A.A.et al. **Manual de saneamento e proteção ambiental para municípios** – volume II. 5 ed. Belo Horizonte: Dep. de eng. sanitária e ambiental -UFMG, 2007

PHILIPPI Jr., A. et al. **Saneamento, Saúde e ambiente:** fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2004.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. **Manual de saneamento**. 3 ed. Brasília: FUNASA, 2006

NETTO, J. M. de Azevedo; ALVAREZ G. A. **Manual de hidráulica**. 8 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

SPERLING, Marcos von. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos** – volume 1. 3 ed. Belo Horizonte: UFMG, 1996

SPERLING, Marcos von. **Princípios Básicos do Tratamento de Esgoto** - volume 2. 6 ed. Belo Horizonte: UFMG, 1996

TOMAZ, Plínio. **Aproveitamento de água de chuva**.1 ed. São Paulo: Navegar, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estruturas Urbanas e Meio Ambiente

Carga Horária: 45h

Período: 6º

Ementa: Infraestrutura Urbana: conceitos e evolução histórica. Sustentabilidade no espaço urbano. Alternativas sustentáveis para as cidades.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

MASCARÓ, J. M.; YOSHINAGA, M. **Infraestrutura Urbana**. 1 ed. Porto Alegre: Masquatro, 2013.

ROAF, Sue. **A Adaptação de Edificações e Cidades às mudanças Climáticas**. Porto Alegre: Bookman, 2009

ROGERS, Richard. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: G. Gilli, 2001

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CULEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. São Paulo: Edições 70, 2006

FRANCO, Maria de A. Ribeiro. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume, 2000

GOUVEA, Luiz Alberto de Campos. **Cidade Vida - Curso de desenho Ambiental Urbano**. São Paulo: Nobel, 2008

MASCARÓ, Juan Luis. **Sustentabilidade em Urbanização de pequeno porte**. Porto Alegre: Masquatro, 2010

MASCARÓ, L.; MASCARÓ, J. M. **Ambiência Urbana**. 3 ed. Masquatro, 2009

MOTTA, Suetonio. **Urbanização e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: ABES, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Conforto Ambiental IV

Carga Horária: 60h

Período: 6º

Ementa: Conceitos de acústica aplicados no espaço arquitetônico e urbano. Acústica arquitetônica. Isolamento e condicionamento acústico nos espaços internos e externos das edificações.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

SOUZA, Léa Cristina Lucas de. **Bê-a-bá da acústica arquitetônica, ouvindo a Arquitetura**. São Carlos: EdUFSCAR, 2007.

BISTAFA, S. R. **Acústica aplicada ao controle do ruído**. São Paulo: Blücher, 2006

COSTA, Enio Cruz da. **Acústica Técnica**. São Paulo: Blucher, 2003.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CARVALHO, R. P. **Acústica arquitetônica**. TheSaurus, 2010

SCHIMD, Aloisio Leoni. **A Idéia De Conforto: Reflexões Sobre O Ambiente Construído**. Curitiba: UFPR, 2005.

SILVA, Perides. **Acústica Arquitetônica & Condicionamento de Ar**. Belo Horizonte: Edtal, Minas Gerais, 2005.

LAMBERTS, R. **Eficiência Energética na Arquitetura**. PW, 2014. Disponível em:
http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10152**: acústica – níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10151**: acústica - medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – aplicação de uso geral. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575**: edificações habitacionais de até cinco pavimentos – desempenho. Rio de Janeiro: ABNT, 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Arquitetura V
Carga Horária: 90h
Período: 6º
Ementa: Elaboração de projeto de arquitetura nas etapas: anteprojeto, projeto legal, executivo. Detalhamento e especificação de projeto. Gestão de equipes de trabalho e custo das especificações. Impactos sobre meio ambiente. Gerenciamento e coordenação de projetos.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) MASCARÓ, J. L. O custo das decisões arquitetônicas . 5ª edição. PortoAlegre. Editora Maquatro. 2010. AZEREDO, Hélio Alves. O edifício e seu acabamento . 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia do projeto: Planejamento, execução e gerenciamento. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2015.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura . São Paulo: Gustavo Gili, 1976 CHING, Francis D. K. Arquitetura, forma, espaço e ordem . 3. ed. São Paulo: Bookman, 2013 Revista AU. São Paulo. Ed. PINI. Revista Projeto. São Paulo. Ed. ARCO Revista Techné. São Paulo Ed. PINI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Urbanismo II
Carga Horária: 90h
Período: 6º
Ementa: Parâmetros urbanos. Condicionantes dos projetos urbanos. Metodologia de projeto de intervenção urbana. Projeto de Intervenção Urbana.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CAMPOS FILHO, Candido Malta. Cidades brasileiras: seu controle ou o caos. São Paulo: Nobel, 1992. GOUVEA, Luiz Alberto de Campos. Cidade Vida - Curso de desenho Ambiental Urbano. São Paulo: Nobel, 2008. LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) COLATINA. Plano Diretor Municipal. Lei 5.273 de 12 de março de 2007. Institui o Plano Diretor do Município de Colatina, estabelece objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências para as ações de planejamento no Município de Colatina. Disponível em http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/lei_5273_12-03-2007.pdf . Acessado em 3 de mai. 2021. MASCARÓ, L. J.; YOSHINAGA, M. Infra-estrutura urbana. Porto Alegre: Masquatro, 2005. PANERAI, Filipe. Análise urbana. Brasília: UNB, 2006. SENNETT, Richard. O declínio do homem público. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. VILAÇA, Flavio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estruturas II
Carga Horária: 60h
Período: 6º
Ementa: A madeira como material de construção, Produtos de madeira e Sistemas Estruturais, Propriedades Mecânicas – Bases de cálculo, Ligações de peças estruturais, Ligações de peças estruturais, Peças tracionadas – Emendas, Vigas, Peças comprimidas – Flambagem, Viga em treliça. Aço: Aspectos Tecnológicos, Dimensionamento.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) MOLITERNO, A. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. PFEIL, W. & PFEIL, M. Estruturas de aço dimensionamento prático. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009 PFEIL, W. & PFEIL, M. Estruturas de madeira. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BELLEI, I. H. Edifícios industriais em aço projeto e cálculo. 5 ed. São Paulo: PINI, 2004 CALIL, C. Jr. & MOLINA, J.C. Coberturas em estruturas de madeira: exemplos de cálculo. 1 ed. São Paulo: PINI, 2010 PINHEIRO, A. C. F. B. Estruturas metálicas -cálculos, detalhes, exercícios e projetos. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005 PUGLIESI, M. & LAUAND C. A. Estruturas metálicas. São Paulo: HEMUS, 2005 REBELLO, Y. Estruturas de aço, concreto e madeira – atendimento da expectativa dimensional. 2 ed. São Paulo: Ziguarte, 2006



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Construção de Edifícios I
Carga Horária: 45h
Período: 6º
Ementa: Conceitos e documentos básicos utilizados na construção civil; Sondagem geotécnica; Terraplenagem; Implantação de canteiro de obras; Locação de obras; Fundações.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) AZEREDO, Hélio Alves. O edifício até a sua cobertura . 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004 BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções – Volume1. 9 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009 SOUZA, Roberto de; MEKBEKIAN, Geraldo. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras . 7 ed. São Paulo; PINI, 2004
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CARDÃO, Celso. Técnica das construções . Belo Horizonte: Engenharia eArquitetura, 1983 PINI. Construção Passo a Passo . 1 ed. São Paulo: PINI, 2009 RIPPER, Ernesto. Como evitar erros na construção . São Paulo: PINI, 1992 THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção . 1 ed. São Paulo: PINI, 2001 YAZIGI, Walid. Técnica de edificar . 10 ed. São Paulo: PINI, 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Conforto Ambiental V

Carga Horária: 60h

Período: 7º

Ementa: Atuação do arquiteto e urbanista sobre o comportamento ambiental das edificações e das cidades. O Conforto Ambiental e Eficiência Energética na arquitetura e urbanismo. Estudo de elementos e tecnologias utilizadas na produção do espaço. Sustentabilidade com enfoque no conforto ambiental.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BROWN, G. Z. e DEKAY, M. **Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura.** São Paulo: Bookman, 2004.

CORBELLA, O. **Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos.** Rio de Janeiro: FAPERJ, 2003.

ROMERO, M. A. B. **Princípios Bioclimáticos para o desenho urbano.** São Paulo: Projeto, 1988.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10151:** acústica - medição e avaliação de níveis de pressão sonora em áreas habitadas – aplicação de uso geral. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10152:** acústica – níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15220:** desempenho térmico de edificações. Rio de Janeiro: 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575:** edificações habitacionais de até cinco pavimentos – desempenho. Rio de Janeiro: ABNT, 2013

ILLA, SIMONE BARBOSA; ORNSTEIN, SHEILA WALBE. **Qualidade Ambiental na Habitação: Avaliação e Pós-Ocupação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

LAMBERTS, R. **Eficiência Energética na Arquitetura.** PW, 1997. Disponível em:
http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf.

VIANNA, N. e GONÇALVES, J. **Iluminação e Arquitetura.** São Paulo: UniABC Virtus, 2001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Arquitetura VI
Carga Horária: 90h
Período: 7º
Ementa: Metodologia de projetos. Exercício projetual de edificação de pequeno ou médio porte. A compatibilização dos projetos complementares e seus impactos sobre as decisões arquitetônicas. Problemas sociais de habitação..
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BOTELHO, Manoel H. C. Concreto armado eu te amo – volume 1. 7 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013. CREDER, Hélio. Instalações elétricas . 15 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. CREDER, Helio. Instalações hidráulicas e sanitárias . 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) MASCARÓ, J. L. O custo das decisões arquitetônicas . 5ª edição. PortoAlegre. Editora Maquatro. 2010 Revista AU. São Paulo. Ed. PINI. Revista Projeto. São Paulo. Ed. ARCO Revista Techné. São Paulo Ed. PINI YAZIGI, Walid. Técnica de edificar . 13ª edição. São Paulo. PINI. 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Urbanismo III

Carga Horária: 90h

Período: 7º

Ementa: Legislação urbana. O sítio e a urbanização. Aspectos ambientais do projeto urbano. Sistemas de vias. Espaços livres de uso público. Arborização urbana. Pavimentação urbana. Rede de drenagem pluvial. Representação gráfica do desenho urbano.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

MASCARÓ, J. L. **Loteamentos urbanos**. 2 ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005.

MASCARÓ, L.J.; YOSHINAGA, M. **Infra-estrutura urbana**. Porto Alegre: Masquatro, 2005.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BONDUKI, N. **Origens da habitação social no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

CASTELLS, M. **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

MARICATO, Maria Ermínia. **A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial**. 2ª ed. . São Paulo: Alfa Omega, 1982.

PANERAI, Filipe. **Análise urbana**. Brasília: UNB, 2006.

SOUZA, M. L. **Mudar a cidade**. Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Preservação e Patrimônio
Carga Horária: 45h
Período: 7º
Ementa: Patrimônio e preservação. Sítios Históricos e as políticas preservacionistas. Técnicas construtivas históricas. Patrimônio imaterial.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CHOAY, F. A alegoria do patrimônio . São Paulo: Estação Liberdade, 2001 FUNARI, Pedro Paulo/ PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio histórico e cultural . São paulo: Jorge Zahar, 2006. POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no ocidente . São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BOITO, Camillo. Os restauradores . São Paulo: Ateliê Editorial, 2000. BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração . São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. GONÇALVES, Cristiane Souza. Restauração arquitetônica . Rio de Janeiro: Annablume, 2007. IPHAN. Cartas Patrimoniais – Caderno de documentos n.º 3 . Brasília: Min. da Cultura/IPHAN, 1995. RUSKIN, John. A lâmpada da Memória . São Paulo: Ateliê Editorial, 2008. SANTOS NEVES, Maria C. M. Falando de patrimônio cultural : cartilha de educação patrimonial. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, 2012 SIMÃO, M. C. R. Preservação do patrimônio cultural em cidades . São Paulo, Autêntica, 2001. VIOLLET-le-DUC, Eugene E. Restauração . São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Construção de Edifícios II
Carga Horária: 60h
Período: 7º
Ementa: Estruturas de concreto armado; Alvenaria; Esquadrias; Telhado; Revestimento; Pintura; Impermeabilização; Limpeza e entrega da obra.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ISAIA, Geraldo Chechella. Concreto: ensino, pesquisa e realizações–volume 1. 1 ed. São Paulo: Ibracon, 2005 THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. 1 ed. São Paulo: PINI, 2001 YAZIGI, Walid. Técnica de edificar. 10 ed. São Paulo: PINI, 2009.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CARDÃO, Celso. Técnica das construções. Belo Horizonte: Engenharia e Arquitetura, 1983 ISAIA, Geraldo Chechella. Concreto: ensino, pesquisa e realizações – volume 2. 1 ed. São Paulo: Ibracon, 2005 PINI. Construção Passo a Passo. 1 ed. São Paulo: PINI, 2009 RIPPER, Ernesto. Como evitar erros na construção. São Paulo: PINI, 1992 SOUZA, Roberto de; MEKBEKIAN, Geraldo. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. 7 ed. São Paulo: Pini, 2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Paisagismo I
Carga Horária: 90h
Período: 8º
Ementa: Teoria e história da arquitetura paisagística; Elementos de projeto paisagístico; Representação gráfica; Condicionantes e variáveis de projeto paisagístico; Estudo Preliminar de Projeto Paisagístico e Ante Projeto de Paisagismo.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ABBUD, Benedito. Criando paisagens . 4 ed. São Paulo: SENAC, 2010. KLIASS, ROSA G. Desenhando paisagens, moldando uma profissão . 2 ed. São Paulo: SENAC, 2011. MASCARÓ, J. L. Infra-estrutura da paisagem . Masquatro, 2008.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BARRA, Eduardo. Paisagens Uteis - Escritos Sobre Paisagismo. São Paulo: SENAC, 2006. BENEDICT, Mark A. Green infrastructure : linking landscapes and communities. Washington D.C.: Island Press, 2006. CORNER, James Recovering landscape – essays in contemporary landscape architecture. New York: Princeton Architectural Press, 1999. LORENZI, H. Árvores Brasileiras Vol II . Nova Odessa-SP: Plantarum, 1996. MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. Parques urbanos no Brasil . 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2010. ROBBA, Fabio; MACEDO, Silvio Soares. Praças brasileiras . 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Arquitetura de Interiores

Carga Horária: 60h

Período: 8º

Ementa: O projeto de arquitetura de interiores. Etapas do projeto. Texturas e cores nos ambientes. Materiais de revestimento. Mobiliário. Complementos e acessórios.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CHING F. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. 3 ed. São Paulo: Bookman, 2013.

HERTZBERGER, H. **Lições de arquitetura**. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

PEVSNER, N. **Origens da arquitetura moderna e do design**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

FARINA, M. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. São Paulo: Blücher, 2013.

LIMA, Mariana. **Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação**. São Paulo: Ciência moderna, 2010.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no design de interiores**. 1 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

NEUFERT, E. **Arte de projetar em arquitetura**. 17 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2008.

PANERO, Julius. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Urbanismo IV

Carga Horária: 90h

Período: 8º

Ementa: Impactos da urbanização sobre o território. Metodologias de análise e intervenção no espaço urbano. Legislação e administração urbana. Política urbana e gestão da cidade. O processo de planejamento municipal.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BUENO, Laura de Mello; CYMBALISTA, Renato (orgs.). **Planos Diretores Municipais**. São Paulo.: Annablume, 2007.

COLATINA. **Plano Diretor Municipal**. Lei 5.273 de 12 de março de 2007. Institui o Plano Diretor do Município de Colatina, estabelece objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências para as ações de planejamento no Município de Colatina. Disponível em http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/lei_5273_12-03-2007.pdf.

DUARTE, Fabio. **Planejamento urbano**. Curitiba. Ibepe. 2007.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASCHER, Françoise. **Os novos princípios do urbanismo**. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

KOOLHAAS, Rem. **Nova York Delirante**. São Paulo: Cosacnaif, 2008.

LOPES, M.; CARLOS, A. F.; SPOSITO, M. E. B. **A produção do espaço urbano**. São Paulo: Contexto,. 2011.

PAULA, A. S. **Estatuto da cidade e o Plano Diretor Municipal**. São Paulo: Lemos & Cruz, 2007.

SECCHI, Bernardo. **Primeira Lição de Urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Técnicas Retrospectivas

Carga Horária: 45h

Período: 8º

Ementa: Teoria do projeto de restauração. Estratégias de intervenção em edifícios e sítios históricos. Apropriação e conservação de bens imóveis. Projeto de intervenção em sítios e edifícios históricos.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

DVORAK, Max. **Catecismo da preservação de monumentos**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

GONÇALVES, Cristiane Souza. **Restauração arquitetônica**. Rio de Janeiro: Annablume, 2007.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

FONSECA, M. C. L. **O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil**. Rio de Janeiro:UFRJ, 2005.

GUEDES, Tarcila. **O lado doutor e o gavião de penacho**. Rio de Janeiro: Annablume, 2003

IPHAN. **Cartas Patrimoniais – Caderno de documentos n.º 3**. Brasília: Min. da Cultura/IPHAN,1995.

SIMÃO, M. C. R. **Preservação do patrimônio cultural em cidades**. São Paulo: Autêntica, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I

Carga Horária: 60h

Período: 8º

Ementa: Custos de empreendimentos de construção civil. Leis sociais e BDI. Levantamento de quantitativos de serviços de obras. Composição de preço unitário de serviço. Licitação.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

GOLDMAN, Pedrinho. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira.** 31 ed. São Paulo: PINI, 1997.

GUEDES, Milber Fernandes. **Caderno de encargos.** 5 ed. São Paulo: PINI, 2009.

PESSOA, Sylvio. **Gerenciamento de empreendimentos.** Florianópolis: Insular, 2003.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

CAMPBELL, D. P.; SILVEIRA NETO, F. **Manual de gerenciamento de projeto.** 1 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009

MATTOS, Aldo Dórea. **Todos os passos do processo de orçamentação.** 1 ed. São Paulo: PINI, 2007.

PINI. **Revista Construção Mercado.** São Paulo: PINI.

PINI. **Revista Techne.** São Paulo: PINI.

PINI. **TCPO – Tableas de composição de preços para orçamentos.** 13 ed. São Paulo; PINI, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Paisagismo II
Carga Horária: 90h
Período: 9º
Ementa: Planejamento e análise da construção da paisagem; Sistema de espaços livres; Condicionantes e variáveis de projeto paisagístico; Estudo Preliminar de Projeto Paisagístico; Ante Projeto de Paisagismo; Projeto Executivo de Paisagismo.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ABBUD, Benedito. Criando paisagens . São Paulo: Senac, 2010. KLIASS, Rosa G. Desenhando paisagens, moldando uma profissão . 2 ed. São Paulo: SEN-SENAC, 2011. MASCARÓ, J. L. Infra-estrutura da paisagem . Porto Alegre: Masquatro, 2008.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CAMPOS, Ana Cecília Arruda; et al (Orgs.). Quadro do sistema de espaços livres nas cidades brasileiras . São Paulo: FAUUSP, 2012. CAMPOS, Ana Cecília Arruda; et al (Orgs.). Sistema de espaços livres: conceitos, conflitos e paisagens . São Paulo: FAUUSP, 2011. GEHL, Jan. Novos espaços urbanos . Barcelona: Gustavo Gili, 2002. MACEDO, S. & SAKATA, F. G. Parques Urbanos no Brasil . São Paulo: Projeto Editores: Edusp, 2010. TARDIN, Raquel. Espaços livres: sistema e projeto territorial . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Ética e Legislação Profissional

Carga Horária: 45h

Período: 9º

Ementa: Ética. Conduta. Obrigações e responsabilidades. Cidadania e organização profissional. Profissão do arquiteto e urbanista. Codificação ética da profissão. Legislação profissional. Exercício profissional e controle.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

FERNANDES, Edésio. **Direito Urbanístico**. Belo Horizonte: Del Rey, 1998

LEFREVE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001

LOPES DE SA, A. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BOTTA, Mário. **Ética do Construir**. Lisboa. Martins Fontes 1996

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO. **Resolução 52**. Brasília: CAU, 2013..

NALINI, Renato. **Ética Ambiental**. São Paulo. Millennium 2010

SOUZA Maria Adélia. **Governo Urbano**. São Paulo. Nobel 1988

TRASFERETTI, José. **Filosofia, ética e mídia**. São Paulo: Alínea e Átomo, 2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II

Carga Horária: 60h

Período: 9º

Ementa: Rede PERT-CPM. Cronograma físico financeiro de obra. Ferramentas de gerenciamento e acompanhamento físico e financeiro de obras. Controle de compras, recebimento e estoque de materiais. Gerenciamento de empreendimento segundo o Project Management Institute (PMI).

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CAMPBELL, D. P.; SILVEIRA NETO, F. **Manual de gerenciamento de projeto**. 1 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

LIMMER, Carl V. **Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

MELO, Maury. **Gerenciamento de projetos para a construção**. 1 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

MATTOS, Aldo Dórea. **Todos os passos do processo de orçamentação**. 1ª. São Paulo: PINI, 2007.

PESSOA, Sylvio. **Gerenciamento de empreendimentos**. Florianópolis: LTC, 2003.

PINI. **Revista Construção Mercado**. PINI. São Paulo.

PINI. **Revista Techne**. PINI. São Paulo.

PINI. **TCPO – Tableas de composição de preços para orçamentos**. 13 ed. São Paulo: PINI, 2010..



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária: 90h

Período: 9º

Ementa: Projeto que representa o processo de aprendizagem da Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Em essência, o foco fundamental das ações promovidas, é convergente na direção da Arquitetura, do Urbanismo e dos aspectos necessários a sua excelência. Esta especificidade, portanto, é base e objetivo primordial da atividade.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como Fazer uma Monografia**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. 25 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Princípios da Metodologia e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**. 4 ed. Vitória: Atlas, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 1 ed São Paulo: Atlas, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 120h

Período: 10º

Ementa: Trabalho individual de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais do arquiteto, a ser realizado no final do curso e após a integralização de todas as matérias do currículo mínimo. Será desenvolvido com o apoio de professor orientador, escolhido pelo estudante dentre os professores do curso e submetido a uma banca de avaliação.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

A bibliografia é específica para cada tema a ser estudado.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

A bibliografia é específica para cada tema a ser estudado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Concretos Especiais
Carga Horária: 45h
Período: Optativa
Ementa: Introdução, Materiais componentes dos concretos, Microestrutura dos Concretos, Propriedades dos concretos, Concretos Especiais.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ISAIA, G.C. Concreto: Ciência e Tecnologia – Volume 1. 1 ed. São Paulo: IBRACON, 2005 ISAIA, G.C. Concreto: Ciência e Tecnologia – Volume 2. 1 ed. São Paulo: IBRACON, 2005 MEHTA, P.K. & MONTEIRO, P. J. M. Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais. 3 ed. São Paulo: IBRACON, 2008
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) FIGUEIREDO, A. D. Concreto reforçado com Fibras – Tese de Livre Docência. São Paulo. 2011 NETO, F. M. Concreto estrutural avançado. 1 ed. São Paulo: PINI, 2010 ROSSIGNOLO, J. A. Concreto leve estrutural. 1 ed. São Paulo: PINI, 2009 SILVA, P. F.A. Concreto projetado para tuneis. 1 ed. São Paulo: PINI, 1997 TUTIKIAN, B. F.; DAL MOLIN, D. C. Concreto auto adensável. 1 ed. São Paulo: PINI, 2008



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Acessibilidade Ambiental

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Acessibilidade urbana e nas edificações, Barreiras arquitetônicas, desenho universal.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Brasília. ABNT. 2004.

BARROS, Cybele Monteiro de. **Acessibilidade** - orientações para bares, restaurantes. São Paulo: Senac, 2012.

SAAD, Ana Lúcia. **Acessibilidade:** guia prático para o projeto de adaptações e de novas edificações. São Paulo: PINI, 2011.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ARCO. **Revista Projeto.** São Paulo: ARCO.

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal** - Métodos e Técnicas Para Arquitetos e Urbanistas. 3 ed. São Paulo. Senac. 2012

CREA-MG. **Guia de acessibilidade urbana:** fácil acesso para todos. Belo Horizonte: crea-mg, 2006.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento Humano para espaços interiores.** Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

PINI. **Revista AU.** São Paulo: PINI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Apresentação de Projetos

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Apresentação de projetos através de técnicas manuais e de expressão gráfica em suas diversas etapas. Introdução ao conhecimento de técnicas, materiais e suportes para representação gráfica.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CURRY, Zane. **Autocad 2009 para design de interior - uma abordagem em modelagem 3d**. São Paulo. Ciencia Moderna. 2009

DOYLE, Michael E. **Desenho a cores**. Porto Alegre. Editora Bookman. 2002.

OLIVEIRA, Adriano. **Estudo dirigido de 3ds max 2011 - 2010**. São Paulo. Érica. 2010

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

DOCZI, Gyorgy. **O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura**. 11^a ed. São Paulo. Mercuryo. 2003

FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura – Profissionalização**. 1 ed. Rio de Janeiro: Imperial Novomilenio, 2008.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho de projetos**. São Paulo: Blucher, 2007.

ONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. 11^aed. São Paulo. Martins Fontes. 1998.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Senac, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Avaliação Pós-ocupação de Edificações (APO)

Carga Horária: 30h

Período: Optativa

Ementa: Características, técnicas e métodos para Avaliação Pós-ocupação (APO). Análise de objeto construído e subsídios para sua intervenção.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CASTRO, J.; LACERDA, L. E PENNA, A. C. **APO - avaliação pós-ocupação**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

LIMA, Mariana **Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação**. São Paulo: Ciência Moderna, 2010

VILLA, Simone Barbosa; ORNSTEIN, Sheila Walbe. **Qualidade ambiental na habitação: avaliação pós-ocupação**. São Paulo: Oficina de textos, 2013.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ARCO. **Revista Projeto**. São Paulo: ARCO

MOSTAEDI, Arian. **Building Conversion & Renovation**. Monsa, 2003.

PINI. **Revista AU**. São Paulo: PINI

Rheingantz, P. A. **Observando a qualidade do lugar**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009

ROMERO, M. de A. E Ornstein, S. W. **Avaliação Pós-ocupação: Métodos e Técnicas Aplicados à Habitação Social**. Porto Alegre: Habitare, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Botânica Aplicada ao Meio Ambiente

Carga Horária: 30h

Período: Optativa

Ementa: Fitogeografia do Brasil; Sistemática vegetal; Taxonomia e Níveis de organização das plantas segundo habitat, região e uso.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

LORRENZI, H. **Plantas Ornamentais no Brasil**. Plantarum.2008.

MODESTO, Z. M. M. e SIQUEIRA, N. J. B. **Botânica**. São Paulo.EPU.2006

RIZZINI, C. T. **Tratado de Fitogeografia do Brasil**. São Paulo.Âmbito Cultural Edições..1997

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BROOKS, R. **Botânica - Resumão**. São Paulo.Barros, Fischer e Associados.2011

GONÇALVES; W. DE PAIVA, H. N de. **Árvores para o ambiente urbano- Volume 3**. Viçosa.Aprenda Fácil.2004

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras Vol I**. São Paulo.Plantarum.1996.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras Vol II**. São Paulo.Plantarum.1996

LORENZI, HARRI. **Botânica Sistemática**. Plantarum.2008



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Criatividade e Inovação

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: O processo criativo. Características da pessoa criativa. A criatividade no processo projetual.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ALENCAR, E. N.L. S. de. **Como desenvolver o potencial criador**. Petrópolis.Vozes.1991

MONTENEGRO, Gildo. **A invenção do projeto**. São Paulo: Blucher, 2004.

UNWIN, Simon. **Exercícios de Arquitetura: Aprendendo a Pensar como um Arquiteto**. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2013.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BARRETO, R. M. **Criatividade em Propaganda**. São Paulo:.Summus. 1982.

BARRETO, R. M. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo:.Summus. 1997.

DE MAIS, Domenico. **Criatividade e grupos criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

DE MAIS, Domenico. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

MASSARETO, D. e MASSARETO, H. **Potencializando sua criatividade**. São Paulo. DVS. 2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Diagnóstico Ambiental

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Estudos ambientais: conceitos e definições. Impactos ambientais. Procedimentos para avaliação de impacto. Aspectos ambientais de empreendimentos diversos. Medidas de mitigação, compensação e potencialização de impactos; Planos e programas ambientais; Audiência pública.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

Motas S. **Introdução a engenharia ambiental.** 4ªed. Rio de Janeiro.ABES.2006

Romeiro, A.D. **Avaliação e contabilização de impactos ambientais.** 1ª ed.São Paulo.UNICAMP.2004

SÁNCHEZ, L.E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.** 1ªed. São Paulo.Oficina de textos.2008

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BRASIL. **Lei n. 6.938.** Brasília: Governo Federal, 1981.

GUERRA, A.J.T. & CUNHA, S.B. **Impactos ambientais urbanos no Brasil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006

JUNIOR L.C.M. & GUSMÃO A.C.F. **Gestão ambiental na Indústria.** Rio de Janeiro: Destaque, 2003

PHILIPPI JR, A. **Municípios e meio ambiente: perspectivas para a municipalização da gestão ambiental no Brasil.** Sao Paulo: ANAMMA, 1999.

SUREHMA GTZ. **Manual de avaliação de Impactos ambientais.** Curitiba: Surehma, 1992



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Empreendedorismo
Carga Horária: 30h
Período: Optativa
Ementa: Empreendedorismo e o desenvolvimento do perfil empreendedor. Comportamento empreendedor. A constituição de empreendimentos. Plano de negócios. A constituição de empreendimentos: aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais. Plano de negócios.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ALMEIDA, Flávio de. Como ser Empreendedor de Sucesso: como fazer a sua estrela brilhar. Editora Leitura, Belo Horizonte, 2001. DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. São Paulo; Cultura Editores, 1999. HASHIMOTO, Marcos. Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo. Editora Saraiva. São Paulo, 2006.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) AIDAR, Marcelo Marinho. Empreendedorismo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. CLEMENTE, Armando (Org.). Planejamento do negócio: como transformar idéias em realizações. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. PESSOA, Sylvio. Gerenciamento de empreendimentos: da idéia ao estágio operacional, todos os passos e aspectos que determinam o sucesso de um empreendimento. Florianópolis: Insular, 2003. VEIGA, Carolina. Espírito Santo empreendedor: histórias de quem constrói o nosso Estado : volume 1. Vitória SEBRAE, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estatística Aplicada

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Planejamento do Método Estatístico. População, amostra e variáveis. Distribuição de frequência. Séries e Gráficos Estatísticos. Medidas Resumo (Posição e Dispersão). Probabilidade. Distribuição de probabilidade. Tratamento descritivo dos dados. Técnicas de Amostragem.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

BUSSAB, W.O.; MORENTTIN P.A. **Estatística Básica**. 6ªed.São Paulo.Saraiva.2009

Crespo, A.A. **Estatística Fácil**. 19ªed. Rio de Janeiro.Saraiva.2009

Meyer,P.L. **Probabilidade aplicações à Estatística**. 2ªed. Rio de Janeiro.L.T.C.2000

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

COSTA, SERGIO FRANCISCO. **Introdução Ilustrada A Estatística**. 4ª ed.São Paulo.HARBRA.2005

MAGALHAES, Marcos Nascimento. **Noções de probabilidade e estatística**. 7ª ed.São Paulo.EDUSP.2007

MINGOTI, SUELI APARECIDA. **Análise De Dados Atraves De Metodos De Estatística**. 1ª ed.Belo Horizonte.UFMG.2005

RUMSEY, DEBORAH. **Estatística Para Leigos**. 1ª ed.Rio de Janeiro.Starlin Alta Consult.2009

WALPOLE, Ronald E.; MYERS, Raymond H. **Probabilidade E Estatística Para Engenharia e Ciências**. 8ªed. Sao Paulo.Practice Hall Brasil.2008



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: SGI –SMS Fundamentos do Sistema de Gestão Integrada de Segurança, Meio Ambiente e Saúde
Carga Horária: 45h
Período: Optativa
Ementa: Fundamentos Sócio-histórico-filosófico do SGI-SMS. Política e Gerenciamento do SGI-SMS. Regulamentação e Aspectos Legais do SGI-SMS. Metodologia de Implantação do SGI-SMS. Aspectos relativos à Segurança do Trabalho na área da Construção Civil: Norma Regulamentadora NR18. PCMAT. EPC - Equipamentos de proteção coletiva. EPI - Equipamento de proteção individual.. Medidas de proteção contra queda de altura.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BENITE, Anderson Glauco. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho . São Paulo.O Nome da Rosa.2005 Segurança e medicina do trabalho . 67ª ed.São Paulo.Atlas.2011 TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. Segurança Do Trabalho Na Construção Civil . 1ª ed. São Paulo.Navegar.2010 ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Elementos do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional - SMS . Rio de Janeiro.Gerencia-mento Verde.2004.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) DIAS, L. M. Alves e FONSECA, M. Santos. Construção Civil - Plano de Segurança e de Saúde na Construção . Lisboa.Idict & Ist Decivil.1996 L. M. ALVES DIAS, JORGE M. H. PIRES. Construção - Qualidade e Segurança no Trabalho . Lisboa.Idict.1998 MOREIRA, Maria Suely. Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental . 2ªed. Belo Horizonte. Editora de Desenvolvi-mento Gerencial.2002 REIS, A. Correia dos. Organização e Gestão de Obras . Lisboa.Edições Técnicas ETL.2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Geoproessamento
Carga Horária: 60h
Período: Optativa
Ementa: Princípios Básicos em Geoprocessamento. Banco de Dados e Sistema de Informações Geográficas. Mapas e suas Representações Computacionais. Noções sobre Modelagem de Dados em Geoprocessamento. Operações de Análise Geográfica.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação . São Paulo, Oficina de Textos, 2008. MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto: metodologias e aplicações , 2 ed., Viçosa, UFV, 2011. SANTOS, A. R.; LOUZADA, F. L. R. O.; EUGENIO, F. C. ArcGis 9.3 Total . 2 ed., Alegre, CAUFES, 2010
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ASSAD, E. D.; SANO, E. E. Sistemas de informações geográficas: aplicações na agricultura . 2 ed., Brasília, EMBRAPA, 1998. FLORENZANO, T. G. Iniciação em sensoriamento remoto . 2 ed., São Paulo, Prol Ed. Gráfica, 2007. MOURA, A. C. M. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano . Belo Horizonte, 2003. NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações . 2 ed., São Paulo, Ed. Blücher LTDA, 1998. SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento para análise ambiental: aplicações . Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Gestão Municipal e Legislação Urbanística

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Legislação Urbana: instrumentos urbanísticos e jurídico tributários. Práxis dos instrumentos urbanísticos na gestão municipal.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

FERNANDES, E. ALFONSIN, B. **Direito Urbanístico:** estudos brasileiros e internacionais. Belo Horizonte. Del Rey. 2006.

ROLNIK, R. **A cidade e a lei:** legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. 3ª. São Paulo. FAPESP/Nobel. 2003

SOUZA, M. L. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. 5ª. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2008

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. **A cidade do pensamento único:** desmanchando consensos. 3ª ed. Petrópolis. Vozes. 2004

COLATINA. **Plano Diretor Municipal.** Lei 5.273 de 12 de março de 2007. Institui o Plano Diretor do Município de Colatina, estabelece objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências para as ações de planejamento no Município de Colatina. Disponível em http://www.colatina.es.gov.br/legislacao/lei_5273_12-03-2007.pdf.

HALL, Peter. **Cidades do Amanhã.** 3ª ed. Reimp. São Paulo. Perspectiva. 2010

LE CORBUSIER. **Planejamento Urbano.** 3ª ed. São Paulo. Perspectiva. 2010

VILAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo. Studio Nobel. 2001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Hidrologia
Carga Horária: 45h
Período: Optativa
Ementa: Hidrologia e suas aplicações. Ciclo hidrológico e balanço hídrico. Caracterização de bacias hidrográficas. Precipitações atmosféricas. Escoamento superficial. Infiltração. Evapotranspiração.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) PAIVA, J. B. D.; PAIVA, E.M.C.D. Hidrologia Aplicada a Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas. Porto Alegre.ABRH.2001 PINTO, N. L. S. et. al. Hidrologia Básica. 5ª ed. São Paulo..Edgard Blücher.1995 VILELLA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia Aplicada. 1ª ed.São Paulo..McGraw-Hill do Brasil.1975
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) GARCEZ, Lucas Nogueira; ALVAREZ, Guillermo Costa. Hidrologia. 2 ed. São Paulo.Edgard Blücher. 1988 GRIBBIN, John E. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. 3 ed. São Paulo.Cengage Learning.2009 SILVA, Demetrius David da. Aspectos conjunturais e os recursos hídricos no Brasil e na bacia do rio Doce. 1 ed. Viçosa, 2009 SILVA, Demetrius David da. Conservação de solo e água, aspectos hidrológicos, ecohidrologia e usos múltiplos da água. 1 ed. Viçosa, 2009 TUCCI, C. M. et al. Hidrologia – Ciência e Aplicação. Porto Alegre.ABRH/UFRGS. 1997



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Informática III
Carga Horária: 60h
Período: Optativa
Ementa: Aplicação de softwares específicos relativos ao conforto ambiental.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) Apolux Manual de utilização - disponível no menu ajuda do software. Florianópolis. GRILU. Troplux V. 3.0 Guia do usuário.Grupo de pesquisa em Iluminação. Maceio. FAU-AL. 2006. LAMBERTS, R. et. al. Manual de simulação computacional de edifícios naturalmente ventilados no programa energyplus – versão 8.0. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/Manual_Ventilacao_v8_0.pdf . Acesso em: 25 fev. 2015.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) DESIGNBUILDER. Basic Model Data Tutorials. Disponível em: http://www.designbuilder.co.uk/component/option,com_docman/task,cat_view/gid,18/Itemid,30/ Acesso em 25 fev. 2015. DIALUX. Manual del usuário. .Australia.2007. Disponível em http://www.dial.de/DIAL/en/dialux/manuals.html . Acesso em 25 fev. 2015 ENERGYPLUS. Guia do ususário. Disponível em: http://apps1.eere.energy.gov/buildings/energyplus/ . Acesso em 25 fev. 2015. JUSTI, Alexander. Revit architecture 2010. Rio de Janeiro:Ciência Moderna, 2010. VASARI. Manual usuário disponível no menu ajuda do software.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Informatização do Projeto Arquitetônico
Carga Horária: 45h
Período: Optativa
Ementa: A informática como instrumento de produtividade e criatividade no projeto arquitetônico. Apresentação de projetos.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) FARRELLY, Lorraine. Técnicas de Representação . 1 ed. São Paulo. Bookman. 2011 LEGGITT, J. Desenho de Arquitetura : técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre. Bookman. 2004. LIMA, C. C. Estudo dirigido de AutoCAD 2005 : Enfoque na Arquitetura. 1ª edição. São Paulo. Érica. 2004
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço. AutoCAD 2015 : utilizando totalmente. 1ª edição. São Paulo. Érica. 2014 BARATA, João e SANTOS, João. Curso Completo de 3DS Max . 2ª edição. Lisboa. FCA. 2013 CHING, Francis D. K. Desenho para Arquitetos . 2ª edição. São Paulo. Bookman. 2012 GASPAR, João. Sketchup Pro 2013 : passo a passo. 1ª edição. São Paulo. Vector Pró. 2012 PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araujo. Estudo Dirigido De Coreldraw X7 . 1ª edição. São Paulo. Érica. 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Morada Brasileira

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Casa brasileira, complexidade comparativa entre modelos habitacionais em amplo aspecto: espaciais, morfológicos, sócio-econômicos, culturais e suas contextualizações. A casa colonial, a casa urbana, moradias pré modernistas, modernistas, pós modernistas e contemporâneas. Habitações multifamiliares.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

DAMATTA, Roberto. **A casa & a rua.** 6ª ed. Rio de Janeiro. Rocco. 2003

REIS FILHO, N. G. **Quadro da Arquitetura no Brasil.** 11ª ed. São Paulo. Ed. Perspectiva. 2010

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990.** 3ª ed. São Paulo. EDUSP. 2010

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ACAYABA, M.M. **Equipamentos, Usos e Costumes da Casa Brasileira.** 1ª ed. São Paulo. EDUSP. 2002.

ARGOLLO, André. **Arquitetura do café.** 1ª ed. Campinas. UNICAMP. 2004.

BLAY, Eva. **Eu Não Tenho Onde Morar.** 1ª ed. São Paulo. Nobel. 1985

NOVAIS, F. A. **História da vida Privada no Brasil.** 1ª ed. São Paulo. Companhia das Letras. 1997

SAIA, Luis. **Morada Paulista.** 3ª ed. São Paulo. Perspectiva. 2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Planejamento Ambiental

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Desenvolvimento e meio ambiente, Desenvolvimento sustentável. Conceito e metodologias de planejamento ambiental urbano e rural. Medidas de controle e conservação ambiental frente à urbanização e ocupação humana em geral. Planejamento territorial: Estatuto da Cidade, Plano diretor Urbano e Rural, Leis de Uso e Ocupação do Solo, Instrumentos de gerenciamento e monitoramento do espaço rural, Gestão democrática da cidade. Agenda 21. Assentamentos rurais e saneamento ambiental. Zoneamento Ecológico-Econômico.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

MOTA S. **Urbanização e Meio ambiente**. 1ªed. Rio de Janeiro.Abes.2003

PHILLIPI Jr A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 1 ed.São Paulo.Manole.2004

SANTOS R. F. Dos. **Planejamento Ambiental Teoria e Prática**. 1 ed. São Paulo.Oficina de Textos.2007

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

Agenda 21 – (documento para download). Brasília – DF, 2012. Disponível em:
<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>

ALMEIDA J. et al. **Política e planejamento Ambiental**. 3 ed. Rio de Janeiro.Thex Editora.2006

MIHELICIC, J.R.; ZIMMERMAN, J.B. **Engenharia Ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projetos**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012

MOTA S. **Introdução à engenharia ambiental**. 2 ed. Rio de Janeiro.Abes.2006

OLIVEIRA, I. C. E. de.**Estatuto da cidade**; para compreender. Rio de Janeiro: IBAM/DUMA, 2001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Planejamento de Sistemas e Transportes Urbanos

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Transporte público e urbano. Desenvolvimento urbano, transporte e trânsito. Impactos das estruturas de circulação e sua inserção na cidade. Modos de transporte público. Principais problemas de um sistema de transporte público. Sustentabilidade em transportes.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP. **Transporte humano:** cidades com qualidade de vida. 1ed. São Paulo. 1999

FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E. **Transporte público urbano.** 1ed. São Carlos. RiMa. 2001.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento:** reflexões e propostas. São Paulo. Annablume editoria. 2000

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP. **Coleção Transporte Humano:** Mobilidade & Cidadania. 1ª ed. São Paulo. 2003.

DUARTE, Cristovão Fernandes. **Forma e Movimento.** Rio de Janeiro. PROURB. 2006

NOVAES, Antonio Galvão. **Modelos em Planejamento Urbano, Regional e de Transportes.** 1 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.

VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de. **Circular é preciso, viver não é preciso:** a história do trânsito na cidade de São Paulo. São Paulo. Annablume. 1999

VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de. **Transporte Urbano, Espaço e Equidade:** análise das políticas públicas. São Paulo. FAPESP. 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Tratamento e controle de resíduos sólidos

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Gerenciamento integrado dos resíduos sólidos agrícolas, urbanos, serviço de saúde, de construções civis, e especiais; Tratamento de resíduos sólidos recicláveis; Processos de tratamento e destinação de resíduos sólidos industriais; Planos de coleta seletiva. Plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CASTILHO Jr, A.B. **Resíduos sólidos urbanos: Aterro Sustentável para municípios de Pequeno Porte.** 1ª ed. Rio de Janeiro.ABES.2003

LIMA, J.D. **Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil.** 1ªed. Florianópolis.PROSAB.2003

MONTEIRO J.H.P. et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos.** 1 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2001

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ANDREOLI, Cleverson Vitório. **Resíduos sólidos do saneamento** [recurso eletrônico] : processamento, reciclagem e disposição final. ABES, 2001. Disponível em:
<http://www.finep.gov.br/prosab/livros/CLeverson.pdf>

FONSECA, E. **Iniciação ao Estudo dos Resíduos Sólidos e da Limpeza Urbana.** 2 ed. Paraíba: União, 2001

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Lixo municipal** : manual de gerenciamento integrado. 2 ed. São Paulo: IPT, 2002

LIMA, L. M. Q. **Lixo:** Tratamento e Biorremediação. 3 ed. São Paulo:Hemus, 2004

RIBEIRO, Daniel Vêras; MORELLI, Márcio Raymundo. **Resíduos sólidos** : problema ou oportunidade? Rio de Janeiro: Interciência, 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Sociedade, Economia e Política

Carga Horária: 30h

Período: Optativa

Ementa: Perspectivas teóricas de sociologia clássica. O homem: sociedade, cultura e natureza. Economia política (liberalismo, keynesianismo, neoliberalismo). Teoria sociológica e a questão ambiental. Política públicas e meio ambiente. Tratados internacionais para o meio ambiente e para o Brasil.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental; sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder.** Petrópolis: Vozes, 2001

STEINER, Philipe. **A Sociologia Econômica.** São Paulo: Atlas, 2006.

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia.** Rio de Janeiro:LTC.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BRANCO, Samuel Murgel. **Poluição do ar.** São Paulo.Moderna.1995

CARVALHO, Lejune Máio Grosso de. **Sociologia e ensino em debate.** Rio de Janeiro.UFRJ.2004

CASTELLS, M. **A sociedade em rede – Vol. 1.** 10ª ed.São Paulo.Paz e terra.2007

FORACCHI, Marialice Mencarini. **Sociologia e Sociedade.** Rio de Janeiro.LTC.2008

SWEDBERG, Richard. **Max Weber e a idéia de sociologia econômica.** Rio de Janeiro.UFRJ.2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Tecnologias Alternativas e Sustentabilidade

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Conceitos teórico-metodológicos relacionados à arquitetura e tecnologia. Estudo de elementos e tecnologias utilizadas na produção do espaço arquitetônico. Estudo de tecnologias não convencionais utilizadas em obras de construção. Sustentabilidade com enfoque no conforto ambiental.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

NAGALLI, A. **Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

PINI. **Sustentabilidade nas Obras e nos Projetos** - questões práticas para profissionais e empresas. São Paulo: PINI, 2012.

TORGAL, F.P. & JALALI, S. **A Sustentabilidade dos Materiais de Construção**. Lisboa: Tecminho, 2010.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

AGOPYAN, Vahan. & VANDERLEY M. John. **O Desafio da Sustentabilidade**. São Paulo: Blucher.

GOLDEMBERG, José; PALETTA, Francisco Carlos. **Energias Renováveis**. São Paulo: Blucher, 2012.

LOPEZ, Ricardo Aldabó. **Energia solar para redução de eletricidade**. São Paulo: Artliber, 2012

REIS, Lineu Belico dos. **Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Manole, 2005

ROAF, SUE. **Ecohouse** - A casa ambientalmente sustentável. São Paulo. Bookman. 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo I

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Tema livre.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo II

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Tema livre.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo III

Carga Horária: 45h

Período: Optativa

Ementa: Tema livre.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

Re-definida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Libras
Carga Horária: 60h
Período: Optativa
Ementa: Processo histórico-educacional do indivíduo surdo. Línguas de Sinais e minoria lingüística; as diferentes línguas de sinais. Organização lingüística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento lingüístico.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BRASIL. Decreto 5.626 , de 22 de dezembro de 2005.Brasil. BRASIL. Lei 10.436 , de 24 de abril de 2002..Brasil. FELIPE, T.; MONTEIRO, M.S. Libras em contexto . Brasília.Secretaria de Educação Especial.2005
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem cognição numa perspectiva sociointeracionista . São Paulo.Plexus.1997 QUADROS, R. M. e KARNOPP, L.B. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos . Porto Alegre.Porto Alegre.2004 SILVA, M.P.M. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo . São Paulo. Plexus. 2001 SKLIAR, C. A surdez um olhar sobre asa diferenças . Porto alegre.Mediação.2005 THOMA, A.S. e LOPE, M.C. A Invenção da surdez II: espaços e tempo de aprendizagem na educação de surdos . 1ª ed. Santa Cruz do Sul. EDUNISC. 2006



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: A Mulher na História do Brasil
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: A mulher e seu papel biológico. Austeridade dos costumes: honra, família e religião. Marianismo, educação e casamento. Profissão e sexualidade. Violência e políticas públicas
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidades no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: EDUNB, 1993. NADER, Maria Beatriz. Paradoxos do progresso: a dialética da relação mulher, casamento e trabalho. Vitória: Edufes, 2008. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, v.16, n. 20, p. 5-22, jul. / dez., 1990.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas: mulheres da Colônia. Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil, 1750-1822. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993. BADINTER, ELISABETH. Um amor conquistado: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. D'AVILA NETO, Maria Inácia. O autoritarismo e a mulher: o jogo da dominação macho-fêmea no Brasil. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980. NADER, Maria Beatriz. Casamento: um estigma do destino feminino. In. SILVA, Gilvan Ventura et all. Exclusão social, violência e identidade. Vitória: Flor&Cultura, 2004. p. 78-95. SAMARA, Eni de Mesquita. (org.) Gênero em debate: trajetória e perspectivas na historiografia contemporânea. São Paulo: EDUC, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: A Paisagem na contemporaneidade

Carga Horária: 45 h

Período: Optativa

Ementa: A evolução do conceito de paisagem. Paisagem Cultural. Paisagem Histórica Urbana. Paisagem e planejamento territorial. Paisagem como bem comum.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Paisagem cultural e sustentabilidade**. Belo Horizonte: Fórum patrimônio, 2011.

LAGE, Laura Beatriz. **Paisagem como ligação entre a conservação do patrimônio e o planejamento territorial: 'conservation through development'**. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Arquitetura. Belo Horizonte, 2018.

RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem cultural e patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

BERQUE, Augustin. Paisagem-marca, paisagem-matriz: elementos da problemática para uma geografia cultural. 1998 in CORRÊA, Roberto; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Geografia cultural** [livro eletrônico]: uma antologia (1). Rio de Janeiro, EdUERJ, 2012. 2044 kb; ePUB (Versão para Kindle).

BESSE, Jean-Marc. **O gosto do mundo: exercícios de paisagem**. Annie Cambe (trad.), Rio de Janeiro, EdUERJ, 2014

CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM. 2000. Disponível em: <https://culturanorte.pt/fotos/editor2/2000-convencao_europeia_da_paisagem-conselho_da_europa.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2019.

CLAVAL, Paul. A paisagem dos geógrafos. in CORRÊA, Roberto; ROSENDAHL, Zeny (org.). **Geografia cultural** [livro eletrônico]: uma antologia (1). Rio de Janeiro, EdUERJ, 2012. 2044 kb; ePUB (Versão para Kindle).

RÖSSLER, Mechtild. Linking Nature and Culture: World Heritage Cultural Landscapes. In: **Cultural Landscapes: The Challenges of Conservation**. World Heritage Papers 7. UNESCO World Heritage Center, 2003. 192 p. p. 10 - 15. Disponível em: <http://whc.unesco.org/documents/publi_wh_papers_07_en.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2019.

Legislação Brasileira. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Aplicação da sintaxe espacial no planejamento de espaços livres

Carga Horária: 45 h

Período: Optativa

Ementa: Espaço livre: conceituação e classificações. Morfologia urbana: abordagens e elementos constituintes. Sintaxe espacial: conceituação e ferramenta de avaliação.

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

PAISAGEM E AMBIENTE. São Paulo: Fau, 2006. Anual. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/issue/view/3333>. Acesso em: 9 dez. 2021.

ROGERS, Richard George; GUMUCHDJIAN, Philip. **Cidades para um pequeno planeta**. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

KRAFTA, Romulo. **Notas de aula de morfologia urbana**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2014.

MEDEIROS, Valério. **Urbis Brasiliae: o Labirinto das Cidades Brasileiras**. Brasília: Editora Unb, 2014.

SENNETT, Richard. **Construir e habitar: ética para uma cidade aberta**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.

SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

TARDIN, Raquel. **Espaços livres: sistema e projeto territorial**. Rio de Janeiro: 7letras, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Arquitetura Bioclimática aplicada a projetos
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Arquitetura como resultado do clima. Utilização de recursos naturais através do projeto arquitetônico para obtenção de conforto e conservação de energia. Princípios de conforto ambiental natural aplicado ao projeto de edifícios e ao planejamento urbano. Prática projetual.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CUNHA, Eduardo Grala da. Elementos de arquitetura de climatização natural: método projetual buscando a eficiência energética nas edificações . Porto Alegre. Masquatro. 2006 LAMBERTS, Roberto; et al. Eficiência Energética na Arquitetura . 3ª Internet: http://www.labeee.ufsc.br/sites/default/files/apostilas/eficiencia_energetica_na_arquitetura.pdf . ELETROBRAS/PROCEL, 2014 LIMA, Mariana. Percepção visual aplicada à arquitetura e à iluminação. Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2010.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220 . Rio de Janeiro. ABNT 2005. BITTENCOURT, L., CÂNDIDO, C. Introdução à Ventilação Natural . Maceió. EDUFAL, 2005. BROWN, G. Z. e DEKAY, M. Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura . São Paulo. Bookman. 2004 CORBELLA, O. Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos . Rio de Janeiro. FAPERJ. 2003 FROTA, A. B. e SCHIFFER, S. R. Manual de Conforto Térmico . São Paulo; Nobel; 1988.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Arquitetura vernácula no Brasil
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Arquitetura ibérica. Arquitetura indígena. Arquitetura afro-brasileira. Arquitetura da imigração. Arquitetura em contextos inóspitos.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)L POSENATO, Júlio. Arquitetura da imigração italiana no Espírito Santo . Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura, 1997. SANT'ANNA, Márcia. Arquitetura Popular: espaços e saberes in Políticas Culturais em Revista . V. 14, p. 21-30, 2013. WEIMER, Gunter. Arquitetura popular brasileira . 2. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) COSTA, Ana Lúcia Reis M. F. Madeira que cupim não rói: Xapuri em arquitetura . 2. Rio Branco. Gráfica 2 irmãos. 2010 WEIMER, Gunter. Arquitetura popular da imigração alemã . 2. Porto Alegre: UFRGS, 2005. WEIMER, Gunter. Inter-relações afro-brasileiras na arquitetura . Curitiba: EDIPUCRS, 2017. WEIMER, Gunter. Arquitetura indígena: sua evolução desde suas origens asiáticas . Porto Alegre: Edigal, 2018. SESC TV. Habitar/Habitat . Série de TV. Disponível em: < https://www.youtube.com/results?search_query=habitar%2Fhabitat >.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: BIM e Arquitetura
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Modelagem de componentes no local. Modelagem de famílias. Fases de Projeto. Projeto Executivo.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) JUSTI, Alexander Rodrigues. Revit Architecture 2010 . 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. CHING, Francis D. K. Representação gráfica para desenho e projeto . 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2001 LEGGIT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia . 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CHING, Francis D. K. Arquitetura, forma, espaço e ordem . 3. ed. São Paulo: Bookman, 2013 NETTO, Claudia Campos. Autodesk Revit Architecture 2020 . 1. ed. São Paulo: Érica, 2020. HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. BUXTON, Pamela. Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura . 17. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Bioclimatismo aplicado ao desenho urbano
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Caracterização do Clima. Microclimas socialmente produzidos. Mudanças climáticas e o contexto urbano; o clima urbano e os canais de percepção humano; a cidade como ecossistema.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BARBIRATO, Gianna M.; SOUZA, L. C. L.; TORRES, S. C. Clima e Cidade - a abordagem climática como subsídio para estudos urbanos. Maceió, EDUFAL, 2007 GARTLAND, L. Ilhas de Calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas. Oficina de Textos. São Paulo, 2010. ROMERO, Marta B. Princípios bioclimáticos para o desenho urbano. 2 ed., São Paulo, ProEditores, 2000.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BROWN, R. D.; GILLESPIE, T. J. Microclimatic Landscape Design: creating thermal comfort and energy efficiency. New York, John Wiley, 1995. HIGUERAS, Ester. Urbanismo bioclimático. Barcelona, G. Gili, 2006. LOMBARDO, Magda A. Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo. São Paulo, HUCITEC, 1985. ROAF, Sue; CRICHTON, David; NICOL, Fergus. Adaptação de Edificações e Cidades às Mudanças Climáticas. Porto Alegre: Bookman, 2009. 384p ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, P. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona, Ed. Gustavo Gili, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Caminhabilidade
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Conceituação de caminhabilidade. Atributos de caminhabilidade. Índice de caminhabilidade.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) INSTITUTO DE POLÍTICAS DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO (ITDP Brasil). Índice de Caminhabilidade Versão 2.0 – Ferramenta. Disponível em: < https://itdpbrasil.org/icam2 >. Acesso em: 14 out. 2022. JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. ROGERS, Richard George; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta . 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2014.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CARERI, Francesco. Walkscapes: o caminhar como prática estética . São Paulo: Gustavo Gili, 2013. GEHL, Jan. A vida na cidade: como estudar . São Paulo: Perspectiva, 2018. GEHL, Jan. Cidade para pessoas . São Paulo: Perspectiva, 2018. SPECK, Jeff. Cidade caminhável . São Paulo: Perspectiva, 2016. Tradução de Anita Dimarco, Anita Natividade. SPECK, Jeff. Walkable City Rules: 101 Steps to Making Better Places . London: Island Press, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Eficiência Energética nas Edificações
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Energia e desenvolvimento sustentável; Balanço energético nacional; Geração de Energia; Desperdício de energia em edificações; Melhoria da Eficiência energética em projetos; Programas de certificação.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) REIS, Lineu Belico dos / ROMÉRO, Marcelo de Andrade. Eficiência Energética Em Edifícios - Série Sustentabilidade. São Paulo, Manole. 2005 ROAF, SUE. Ecohouse - A casa ambientalmente sustentável. São Paulo, Bookman, 2009 RÜTHER, RICARDO. Edifícios solares fotovoltaicos: o potencial da geração solar fotovoltaica integrada a edificações urbanas e interligada à rede elétrica pública no Brasil / Ricardo Rütther. – Florianópolis: LABSOLAR, 2004.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) AGOPYAN, Vahan. & VANDERLEY M. John. O Desafio da Sustentabilidade. São Paulo, Blucher GOLDEMBERG, José; PALETTA, Franciso Carlos. Energias Renováveis. São Paulo. Blucher. 2012 LAMBERTS, R. Eficiência Energética na Arquitetura. São Paulo, PW, 2014 LOPEZ, Ricardo Aldabó. Energia solar para redução de eletricidade. São Paulo, Artlibre, 2012 REIS, Lineu Belico dos. Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável. São Paulo. Manole, 2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estruturas Especiais de Concreto Armado
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Reservatórios: Piscinas e Caixas d'água. Escadas. Laje nervurada. Laje cogumelo. Muros de arrimo – Peso e Flexível. Blocos de fundação sobre estacas.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado, eu te amo: volume 1. 7ª ed. rev. São Paulo. Blücher, 2013. PFEIL, W. Concreto armado dimensionamento. 5ª ed. Rio de Janeiro. LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1989 FUSCO, Péricles Brasiliense. Técnica de armar as estruturas de concreto. 2. ed. rev. ampl. São Paulo, Pini, 201
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ABNT NBR 6118/2003 - Projeto de estruturas de concreto armado. Rio de Janeiro, 2003. SÜSSEKIND, J. C. Curso de Concreto. V. 1. Único. Rio de Janeiro. Globo, 1980 FUSCO, P. B. Estruturas de Concreto – Solicitações Normais. Único. Rio de Janeiro. Guanabara Dois S.A. 1986 BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado, eu te amo: volume 2. 3ª ed. São Paulo. Blücher. 2011 CARVALHO, Roberto Chust.; FIGUEIREDO Filho. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2003. 3ª ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Estudos Urbanos e Regionais
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: Cidade média. Geografia urbana. Comércio e cidade. Economia urbana. Dois circuitos da economia urbana. Circuito espacial produtivo.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) Maria Encarnação Beltrão (org). Cidades Médias: espaços em transição. 1ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007. p 23-33. SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. SOUZA, Marcelo Lopes. Mudar a cidade. Uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BRANDÃO, Paulo Roberto Baqueiro (org.). Cidades médias e pequenas: reflexões sobre dinâmicas espaciais contemporâneas. 1 ed. Curitiba: Editora Appris, 2019. DANTAS, Aldo; ARROYO, Mónica e CATAIA, Márcio (org). Dos circuitos da economia urbana aos circuitos espaciais de produção: um diálogo com a teoria de Milton Santos. Natal: Sebo Vermelho, 2017. SANTOS, Milton. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. Tradução: Myrna T. Rego Viana. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, 440p. SILVEIRA, María Laura. Modernização contemporânea e nova constituição dos circuitos da economia urbana. Geosp – Espaço e Tempo (Online), v. 19, n. 2, 2015. p. 246-262. SOUZA, Marcelo Lopes. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Uma. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. William Ribeiro da e SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org). Perspectivas da urbanização: reestruturação urbana e das cidades. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Consequência editora, 2017. p. 29-38.
Disciplina: Filosofia
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: Arquitetura e ética. Arquitetura e estética. Arquitetura, filosofia e o sagrado. Arquitetura e cultura de massa.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ABUMANSUR, E. S. A arte, a arquitetura e o sagrado. Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 2, n. 2, p.177-190, set. 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

LACOSTE, Jean. **A filosofia da arte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

VAZQUEZ, A. S. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

ARANHA, Maria. L. A; MARTINS, Maria. H. P. **Filosofando – Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2009.

JONAS, H. **O princípio responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Tradução de Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Fotografia I
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: História, teoria e prática da fotografia. Usos e funções da fotografia. A linguagem fotográfica. Análise e interpretação de imagens fotográficas. Processos de criação da imagem fotográfica.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BARTHES, Roland. A câmara clara: notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984. COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues da. A fotografia moderna no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2004. KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo, Ática, 1989.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012. DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas: Papyrus, 2001. KOSSOY, Boris; SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). Um olhar sobre o Brasil - A fotografia na construção da imagem da nação: 1833-2003. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. LANGFORD, Michael. Fotografia Básica. Ed. Dinalivro/Martins Fontes, 1979. SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Fotografia II
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Projetos orientados em fotografia. Parâmetros técnicos da imagem fotográfica: da captação a apresentação. Abordagens teóricas, artísticas e conceituais. Experimentação técnica, conceitual e expressiva.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ADAMS, Ansel. A cópia . São Paulo: SENAC, 2000. COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues da. A fotografia moderna no Brasil . São Paulo: Cosac Naify, 2004. GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação . Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ADAMS, Ansel. O negativo . São Paulo: SENAC, 2000. LANGFORD, Michael. Fotografia básica . São Paulo: Martins Fontes, 1979. LIMA, Ivan. A fotografia é a sua linguagem . Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente . Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1999. TRIGO, Thales. O equipamento fotográfico . São Paulo: SENAC, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: História da Arte no Brasil
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: As manifestações expressivas das populações indígenas brasileiras. O período colonial e a arte no Brasil do século XVI ao XIX. Arte no período imperial brasileiro e a transição para o século XX. Análise das principais tendências artísticas no Brasil do século XX.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ADAMS, Ansel. A cópia . São Paulo: SENAC, 2000. COSTA, Helouise; SILVA, Renato Rodrigues da. A fotografia moderna no Brasil . São Paulo: Cosac Naify, 2004. GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação . Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1992.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ADAMS, Ansel. O negativo . São Paulo: SENAC, 2000. LANGFORD, Michael. Fotografia básica . São Paulo: Martins Fontes, 1979. LIMA, Ivan. A fotografia é a sua linguagem . Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente . Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1999. TRIGO, Thales. O equipamento fotográfico . São Paulo: SENAC, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: História da Construção no Brasil
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Conceito de história da construção. A engenharia militar. Materiais e técnicas construtivas tradicionais. Infraestrutura urbana no período colonial. A engenharia no século XIX. O século XX e o concreto armado.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BRUAND, YVES. Arquitetura contemporânea no Brasil . 5. São Paulo: Perspectiva, 2010. CORONA, Eduardo; LEMOS, Carlos A. C. Dicionário da arquitetura brasileira Corona & Lemos . 2. São Paulo: Romano Guerra, 2017. RIBEIRO, Nelson Porto (org.). Subsídios para uma história da construção luso-brasileira . Rio de Janeiro: Pod Editora, 2013.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil . 12. São Paulo: Perspectiva, 2013. RIBEIRO, Nelson Porto; PESSÔA, José; RIBEIRO, Rosina Trevisan M (org.). Novos subsídios para uma história da construção luso-brasileira . Vitória: Milfontes, 2019. SILVA, Geraldo Gomes da. Arquitetura do ferro no Brasil . 2. São Paulo: Nobel, 1987. Técnicas Construtivas tradicionais. Disponível em: < http://www.ceci-br.org/ceci/br/pesquisa-ceci/estudos/oficios-tradicionais.html >. MACEDO, Danilo Matoso; SOBREIRA, Fabiano José Arcádio. Temas e questões no pensamento de Joaquim Cardozo sobre Arquitetura e Engenharia . I ENANPARQ, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: < http://www.anparq.org.br/dvd-enanparq/simposios/158/158-670-1-SP.pdf >.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: História do Espírito Santo
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: A Capitania do Espírito Santo. A Companhia de Jesus no Espírito Santo. Indígenas e negros no Espírito Santo. O século XIX no Espírito Santo. A imigração europeia. O Período Republicano. Política, economia e sociedade no século XX no Espírito Santo.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. História geral e econômica do Espírito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuário. Vitória: Multiplicidade. 2006. REIS, Fabio Paiva. A Serra das Esmeraldas: cartografia, imaginário e conflitos territoriais na capitania do Espírito Santo (sec. XVII). 2011, 151p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2011. SALETTTO, Nara. Donatários, colonos, índios e jesuítas: o início da colonização do Espírito Santo. Coleção Canaã; v.4. Vitória: Arquivo Público Estadual
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) BORGHO, Ivan; ROSA, Léa; PACHECO, Renato. Norte do Espírito Santo: ciclo madeireiro e povoamento. Edufes: Vitória, 1996. FREIRE, Mário Aristides. A Capitania do Espírito Santo: crônicas da vida capixaba no tempo dos capitães-mores. 2. ed. Vitória: Flor&Cultura, 2006. OLIVEIRA, José Teixeira de. História do Estado do Espírito Santo. 3. ed. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo: Secretaria de Estado da Cultura, 2008. RIBEIRO, Luiz Cláudio M.; QUINTÃO, Leandro do Carmo; FOLLADOR, Kellen Jacobsen; FERREIRA, Gilton Luis (orgs.). Modernidade e Modernização no Espírito Santo. Vitória: Edufes, 2015, SANTOS, Estilague Ferreira. O reconhecimento do Espírito Santo pelas expedições portuguesas antes de 1535. In: Dimensões – Revista de História da Ufes, Vitória, n. 20, p. 203-235, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Laboratório Fotográfico
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Teoria e Prática de Laboratório Fotográfico. A câmara escura. O fotograma. Processos Fotográficos Alternativos.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) ARCARI, Antonio. A fotografia, as formas, os objetos, o homem . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1980. DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1991. LANGFORD, Michael J. Fotografia básica . Lisboa: Dinalivro, São Paulo: Martins Fontes, 1979.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) COELHO, André Leite. Antotipia: Processo de Impressão Fotográfica . São Paulo, SP: Universidade Estadual Paulista, 2013. GIORGI, Fabio. Manual de cianotipia e papel salgado: Alternativa fotográfica . Rio de Janeiro, RJ: Ibis Libris, 2017. HEDGECOE, John. Manual do Fotógrafo . Rio de Janeiro: Editora JB, 1982. MONFORTE, Luiz Guimarães. Fotografia pensante . São Paulo, SP: Senac, 1997. SAMAIN, Etiene, O fotográfico . São Paulo: Editora Hucitec, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Mecânica dos Solos II
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Compressibilidade e adensamento dos solos: mecanismos de deformação em solos granulares e argilosos; descrição do fenômeno de adensamento; adensamento unidimensional: analogia mecânica de Terzaghi; cálculo de recalques e da dissipação dos excessos de poropressão. Amostragem de solos: tipos de amostras; obtenção de amostras deformadas e indeformadas; efeito da amostragem. Resistência ao cisalhamento dos solos: conceitos fundamentais: atrito e coesão; fatores que influenciam a resistência ao cisalhamento dos solos; comportamento de areias; comportamento de argilas.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BRAJA, M. Das. Fundamentos da Engenharia Geotécnica ; Boston: Thomson Learning, 2006. PINTO, Carlos de Sousa. Curso Básico de Mecânica dos Solos: em 16 aulas ; São Paulo: Oficina de Textos, 2000. CRAIG, R. F. Mecânica dos Solos ; Rio de Janeiro: LTC, 2007.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) LAMBE, T.W. and Whitman, R.V. (1979). Soil Mechanics – SI Version. John Willey & Sons. LAMBE, T.W. Soil Testing for Engineers . John Willey & Sons. ALBUQUERQUE, P.J.R.; GARCIA, J. R. G. (2020). Engenharia de Fundações . 1ed. Rio de Janeiro. FIORI, Alberto Pio; CARMIGNANI, Luigi. Fundamentos de mecânica dos solos e das rochas: aplicações na estabilidade de taludes . 2. ed. rev. e ampl. Curitiba: UFPR, 2011. 602 p. ISBN 9788573352122 (broch.) CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: fundamentos: volume 1 . 6. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 1988. 234 p. ISBN 9788521605591 (broch.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Mobiliário
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Histórico do mobiliário. Tipos de móveis. Materiais e suas propriedades. Conceito e identidade visual. Processo do projeto. Detalhamento executivo.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BLOOTH, Sam; PLUNKETT, Drew. Mobiliário para o Design de Interiores . São Paulo: Gustavo Gili, 2015. BROWN, Rachael; FARRELLY Lorraine. Materiais no design de interiores . São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2014. GIBBS, Jenny. Design de interiores . Editorial Gustavo Gili, S.L. Edição do Kindle, 2010.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) GIAMBASTINI, Gabriel Lima. Projeto de arquitetura de interiores comerciais . Sagah. VitalBook file, 2020. GURGEL, Miriam. Projetando espaços: design de interiors . 6. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017. KOLKO, Jon. Do Design Thinking ao Desing Doing: como usar a empatia para criar produtos que as pessoas amam . São Paulo: M. Books, 2018. LUZ, Iolanda Possamai da. Detalhamento de Marcenaria: Guia para solucionar problemas comuns . 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de Vila Velha, Vila Velha 2019. Disponível em: https://issuu.com/iolandaluz/docs/tcc_arquitetura_e_urbanismo_iolanda_luz . Acesso em: 01 mar. 2021. PANERO, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos . Barcelona: Gustavo Gili, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Patologia das Construções
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Conceitos iniciais. Norma de desempenho. Patologias das fundações. Patologias das estruturas de concreto armado. Patologia em alvenaria. Patologia em revestimentos argamassados e cerâmicos. Patologias em coberturas e impermeabilizações. Inspeção e diagnóstico.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) SENA, Gildeon Oliveira. NASCIMENTO, Matheus Leoni Martins. NABUT NETO, Abdala Carim. LIMA, Natália Maria. Patologia das construções . 1. Ed. Salvador: 2B Educação, 2020. THOMAZ, Ercio. Trincas em edifícios . 2. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 200? ABNT NBR 14037:2014: Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações – Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos. Rio de Janeiro, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS .
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) RIPPER, Ernesto. Como evitar erros na construção . 2. Ed. São Paulo: Pini, 1986. THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção . 1. Ed. São Paulo: Pini, 2001. MILITITSKY, Jarbas. CONSOLI, Nilo Cesar. SCHNAID, Fernando. Patologia das fundações . 2. Ed. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2015. BOLINA, Fabricio Loghi. TUTIKIAN, Bernardo Fonseca. HELENE, Paulo Roberto do Lago. Patologia de estruturas. 1. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2019. CAPORRINO, Cristina Furlan. Patologia em alvenarias . 2. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Produção do Espaço Urbano
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: A produção capitalista do espaço e a dinâmica socioespacial. A desigualdades sociais e a segregação urbana. Os agentes produtores do espaço urbano. O papel do Estado e dos investimentos públicos na estruturação intraurbana. A localização dos investimentos urbanos e as desigualdades socioespaciais. A legislação urbana e a dinâmica espacial.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) VILLAÇA, Flávio. Espaço Intraurbano no Brasil . São Paulo: Studio Nobel, 1998 CARLOS, Ana Fani A.; SOUZA, Marcelo L.; SPOSITO, Maria Encarnação (Org). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios . São Paulo: Editora Contexto, 2011. HARVEY, David (2001). A produção capitalista do espaço . São Paulo: Annablume, 2005
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ARANTES, O, VAINER, C. & MARICATO, E. A cidade do pensamento único . Desmanchando consensos. São Paulo: Ed. Vozes, 2000. GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano . São Paulo: Edusp, 1993. LEFEVRE, Henri (1969). O direito à cidade . São Paulo: Ed. documentos, 2001. LOBATO, Roberto Lobato. O Espaço Urbano . São Paulo: Editora Ática, 1989 OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista . O Ornitórrinco. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Instalações Prediais Eco eficientes
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Projeto Hidrossanitário Sustentável. Projeto Elétrico e Lógica. Fundamentos de geração de energia limpa. Projeto Executivo em plataforma BIM.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) KELLER, M; Burke, B. Fundamentos de Projetos de Edificações Sustentáveis. Porto Alegre, Ed. Bookman, 2010. VENANCIO, H. Minha Casa Sustentável. 2.a edição. Edição do autor, Vila Velha, 2010 PLINIO, T. Aproveitamento de Água de Chuva. 2ª edição,
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) KATS, Gregory [Et al]. Tornando nosso ambiente construído mais sustentável: custos, benefícios e estratégias. Edição brasileira. Universidade Secovi. São Paulo, 2009. LAMBERTS, Roberto [et al.]. Casa eficiente: consumo e geração de energia. UFSC. v. 2. Florianópolis, 2010. VILLALVA, M G, and J R GAZOLI. Energia solar fotovoltaica: conceitos e aplicações. Erica. 2015. MANCUSO, P. C. S.; SANTOS, H. F. Reuso de Água. São Paulo: Manole, 2007. LAMBERTS, Roberto [Et al]. Eficiente energética na arquitetura. MME/ELETROBRAS/PROCEL. 3ª edição. Brasília, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Legislação. Classificação dos incêndios. Agentes extintores. Equipamentos e sistemas de combate ao fogo. Saídas de Emergência. Iluminação de emergência. Sinalização de emergência. Sistema de detecção e alarme de incêndio. Central de Gás. Projetos de segurança contra incêndio e pânico.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios . 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 211 p. COSTA, Carlos Marcelo D'Isep; AMARAL, Roger Vieira do (Org.). Legislação aplicada ao serviço de segurança das pessoas e dos seus bens contra incêndio e pânico . [S.l.]: [s.n.], 2000. 130 p. PEREIRA, Áderson Guimarães. Sistemas de hidrantes prediais para combate a incêndio . São Paulo: Bookmix, 2004. 311 p.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ANDRADE, José Queiróz de. Instalações de hidráulica e de gás . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. 101 p. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) . Normas Técnicas relacionadas à proteção contra incêndios. BORGES, Ruth Silveira; BORGES, Wellington Luiz. Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás . 4. ed. São Paulo: Pini, 1992. 546 p. GOMES, Ary Gonçalves. Sistemas de prevenção contra incêndios: sistemas hidráulicos, sistemas sob comando, rede de hidrantes e sistema automático . Rio de Janeiro: Interciência, 1998. Legislação capixaba contra incêndio e pânico em vigor, sendo dividida em Leis e Decretos Estaduais, Normas Técnicas (NTs), Pareceres Técnicos (PTs), Ordem de Procedimentos Técnicos (OPTs) e Portarias. Disponível em: https://cb.es.gov.br/legislacoes-em-vigor MACINTYRE, Archibald Joseph. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias . Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2008. 324 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Projetos Urbanos e Gentrificação
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: Projetos Urbanos. Intervenção Urbana. Centros Urbanos. Gentrificação. Sustentabilidade Urbana. Espaço público.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos; VOGEL, Arno. Quando a Rua vira Casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro. 3 ed. São Paulo: Projeto, 1985. SOUZA, Marcelo Lopes. Mudar a cidade. Uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CUENYA, Beatriz; NOVAIS, Pedro; VAINER, Carlos. Grandes projetos urbanos: olhares críticos sobre a experiência sobre a experiência argentina e brasileira. Porto Alegre: co-edição Masquatro Editora Ltda e Editorial café de las Ciudades Ltda, 2013. FILHO, Cândido Malta Campos Filho. Cidades brasileiras: Seu controle ou o caos. O que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. 3 ed. São Paulo: Studio Nobel, 1999. FIX, Mariana. Parceiros da Exclusão: Duas histórias de construção de uma "Nova Cidade" em São Paulo: Faria Lima e Água Espraiada. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001. HUET, Bernard. A Cidade como Espaço Habitável: alternativas à Carta de Atenas. 1984. Revista Arquitetura e Urbanismo, nº 9, dez/jan 87. MARICATO, Ermínia. Conhecer para resolver a cidade ilegal. In: CASTRIOTA, Leonardo Barci (org.). Urbanização brasileira: redescobertas. Belo Horizonte: Editora C/ Arte, 2003. MARICATO, Ermínia. O Impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2001. VARGAS, Heliana Comim; CASTILHO, Ana Luisa Howard de. Intervenção em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Barueri, SP: Manole, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Psicologia Ambiental na Arquitetura
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: Histórico. Conceito. Métodos de Avaliação Ambiental. Percepção ambiental. Comportamento espacial. Leitura Psicossocial dos ambientes. Espaços Privados e Privativos. Territorialidade. Apropriação. Pertencimento / Não Pertencimento. Territórios partilhados e espaços semi-públicos. Espaços públicos.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A. (org). Temas Básicos em Psicologia Ambiental . Petrópolis: Vozes, 2011. MOSER, Gabriel. Introdução à Psicologia Ambiental: pessoa e ambiente. Tradução de Luis Guerreiro Pinto Cacais. Campinas: Editora Alínea, 2018. FISCHER, Gustave-N. Psicologia Social do Ambiente . Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A. (org). Psicologia Ambiental: Conceitos para a leitura da relação pessoa- ambiente, Petrópolis: Vozes, 2018. cap. 18, p.197-203. GÜNTER, Hartmut; PINHEIRO, José Q.; GUZZO, Raquel Souza Lobo (org). Psicologia Ambiental: Entendendo as relações do homem com seu ambiente. 3 ed. Campinas: Alínea, 2014. HALL, E. T. A Dimensão Oculta . Tradução Sônia Coutinho. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S. A. 1977. KUHLEN, Ariane; CRUZ, Roberto M., TAKASE, Emílio (org), Interações pessoa-ambiente e saúde . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. MORVAL, Jean. Psicologia Ambiental . Lisboa: Instituto Piaget, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Relações de Gênero e Trabalho
Carga Horária: 30 h
Período: Optativa
Ementa: Discussão e análise dos estudos sobre relações de gênero e trabalho; Casamento, maternidade e trabalho; A mulher na força de trabalho no Brasil; Divisão do trabalho e Globalização.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) NADER, Maria Beatriz. Mulher: do destino biológico ao destino social. Vitória: EDUFES, 1997. PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. História [online]. 2005, vol. 24, n.1. SAMARA, Eni de Mesquita. As mulheres, o poder e a família. São Paulo: Marco Zero, 1989.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) NADER, Maria Beatriz. Casamento: um estigma do destino feminino. In. SILVA, Gilvan Ventura et all. Exclusão social, violência e identidade. Vitória: Flor&Cultura, 2004. p. 78-95. PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto, 2008. PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. SAMARA, Eni de Mesquita. (org.) Gênero em debate: trajetória e perspectivas na historiografia contemporânea. São Paulo: EDUC, 1997. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, v.16, n. 20, p. 5-22, jul. / dez., 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Segurança do Trabalho na Construção Civil
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Normas e legislação aplicadas a segurança do trabalho. Classificação dos riscos ocupacionais. Mapa de riscos. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR. Trabalho em espaços confinados. Trabalho em altura.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) AMARAL, Antônio Élcio Padilha do. Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários: medidas de proteção contra quedas de altura: instalações elétricas temporárias em canteiros de obras. [S.l.]: Fundacentro - Ministério do Trabalho, 2001. 93 p. SALIBA, Tuffi Messias; AMARAL, Lênio Sérgio; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais. 3. ed. São Paulo: LTr, 2002. 262 p. ISBN 9788536101910 SAMPAIO, José Carlos de Arruda. PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. São Paulo: Pini, 2002. 193 p. ISBN 9788572660952
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) Normas Regulamentadoras. Ministério do Trabalho e Previdência. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo: LTr, 2004. 453 p. ISBN 9788536105161 (broch.) SALIBA, Tuffi Messias; AMARAL, Lênio Sérgio; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais. 3. ed. São Paulo: LTr, 2002. 262 p. ISBN 9788536101910 SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 9. ed. São Paulo: LTr, 2009. 278 p. ISBN 9788536112718 (broch.) VIANA, Maurício José; SOUZA, Paulo César de. Movimentação e transporte de materiais e pessoas: elevadores de obras. São Paulo: Fundacentro, 2001. 38 p. (Recomendação técnica de procedimentos; 2).
Disciplina: Sistema de Gestão da Qualidade na Construção Civil
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Conceitos da qualidade e qualidade total. Ferramentas de gestão. Sistemas de gestão da qualidade. Família NBR ISO 9000. SiaC. Auditorias da qualidade. Aplicação prática nas obras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Bibliográfica básica: (Mínimo de 03)

ABNT NBR ISO 9001:2008: Sistemas de gestão da qualidade - requisitos. Rio de Janeiro, 2008. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

PBQP-H, 2012. Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil – SiAC. Disponível em: < http://pbqp-h.cidades.gov.br/projetos_siac_empresas.php>.

MARANHÃO, Mauriti. **Iso Série 9000:** versão 2000: manual de implementação: o passo a passo para solucionar o quebra-cabeça da gestão. 8. Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

Bibliografia complementar: (Mínimo de 05)

EQUIPE GRIFO. **O sistema ISO 9000 na prática.** 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

FILHO, Geraldo Vieira. **Gestão da Qualidade Total:** uma abordagem prática. 2. Ed. São Paulo: Alínea, 2007.

SELENE, Robson. **Controle da qualidade:** as ferramentas essenciais. Ibepex, 2008.

THOMAZ, Ercio. **Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção.** 1. Ed. São Paulo: Pini, 2001.

RIPPER, Ernesto. **Como evitar erros na construção.** 2. Ed. São Paulo: Pini, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Sistemas Estruturais Prediais
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Concepção estrutural das edificações. Definição dos tipos estruturais. Estruturas mistas. Automação do projeto estrutural. Apresentação e detalhamento executivo dos projetos estruturais.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado, eu te amo: volume 1. 7ª ed. rev. São Paulo. Blücher, 2013. PFEIL, W. Concreto armado dimensionamento. 5ª ed. Rio de Janeiro. LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1989 PFEIL, W. & PFEIL, M. Estruturas de madeira. 6ª ed. Rio de Janeiro. LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2003 PFEIL, W. & PFEIL, M. Estruturas de aço dimensionamento prático. 8ª ed. Rio de Janeiro. LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2009 FUSCO, Péricles Brasiliense. Técnica de armar as estruturas de concreto. 2. ed. rev. ampl. São Paulo, Pini, 201
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ABNT NBR 6118/2003 - Projeto de estruturas de concreto armado. Rio de Janeiro, 2003 ABNT NBR 7190/1997 - Projeto de estruturas de madeira. Rio de Janeiro, 1997 ABNT NBR 8800/2008 - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios. Rio de Janeiro, 2008 BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado, eu te amo: volume 2. 3ª ed. São Paulo. Blücher. 2011 CARVALHO, Roberto Chust.; FIGUEIREDO FILHO, Jasson Rodrigues de. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado: segundo a NBR 6118:2003. 3ª ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Sustentabilidade Hídrica nas Edificações
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Concepção dos projetos hidrossanitários prediais. Águas pluviais. Águas cinzas. Reuso de águas. Elaboração de projetos de reuso de águas cinzas e pluviais nas edificações.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) AZEVEDO NETTO, José M. de; FERNANDEZ Y FERNANDEZ, Miguel; ARAUJO, Roberto de; ITO, Acácio Eiji. Manual de hidráulica . São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 669 p. ISBN 8521202776 CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2006. 423 p. ISBN 9788521614890 (broch.). MACINTYRE, Archibald Joseph. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias . Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2008. 324 p.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) ABNT NBR 5626/2020 - Sistemas prediais de água fria e água quente - Projeto, execução, operação e manutenção. Rio de Janeiro, 2020 ABNT NBR 8160/1999 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução, operação e manutenção. Rio de Janeiro, 1999 ABNT NBR 10884/1989 - Instalações prediais de águas pluviais . Rio de Janeiro, 1989 ABNT NBR 12209/2011 - Elaboração de projetos hidráulico-sanitários de estações de tratamento de esgotos sanitários . Rio de Janeiro, 2011 ANDRADE, José Queiróz de. Instalações de hidráulica e de gás . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. 101 p. BORGES, Ruth Silveira; BORGES, Wellington Luiz. Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás . 4. ed. São Paulo: Pini, 1992. 546 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo IV
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Tema livre.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) Redefinida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) Redefinida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplina: Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo V
Carga Horária: 45 h
Período: Optativa
Ementa: Tema livre.
Bibliográfica básica: (Mínimo de 03) Redefinida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.
Bibliografia complementar: (Mínimo de 05) Redefinida a cada nova edição da disciplina, em função dos temas a serem tratados.

6.3.6 - Estágio Curricular Supervisionado

A Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008 e a Resolução do Conselho Superior n. 28, de 27 de junho de 2014 do Ifes, **que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes**, consideram o estágio um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, oferecidos pelo Ifes nas modalidades presencial e a distância.

6.3.6.1 - Objetivos do Estágio

O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. Com isso promove:

- O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- O conhecimento dos ambientes profissionais;
- Condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- Familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional;
- Contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.

6.3.6.2 - Da Organização do Estágio

Todo o processo de encaminhamento, registro, controle e finalização do estágio será intermediado pela Coordenadoria de Integração Escola-Empresa (CIE-E) através de formulários próprios. As rotinas seguidas pela CIE-E para execução do estágio curricular são as seguintes:

- A viabilização do estágio curricular poderá ser realizada pela CIE-E (na divulgação de vagas ofertadas pelas concedentes), diretamente pelo aluno ou por agente de integração que tenha convênio com o Ifes;
- Caso seja feita pela CIE-E, essa deverá encaminhar os alunos para a unidade concedente através do Encaminhamento para o Estágio;
- As unidades concedentes poderão estar devidamente conveniadas com o Ifes através do Acordo de Cooperação. Nesse acordo ficam estabelecidas, dentre outras coisas, as obrigações da unidade concedente, as obrigações do Ifes e os direitos e deveres do estagiário;
- Todas as diretrizes, como atividades desenvolvidas, período, nome do professor orientador com a devida avaliação das atividades, supervisor, bem como o aval da Coordenadoria de Curso estarão definidas no Plano de Estágio;
- Após liberação da Coordenadoria de curso, a CIE-E afirma com a concedente o Termo de Compromisso de Estágio, o qual define direitos e obrigações do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

estagiário, escola e concedente;

- Periodicamente o estágio é avaliado através dos Relatórios de Atividades;
- Para encerrar o estágio, necessário se faz a entrega dos Relatórios Finais pelo estagiário, constando as atividades desenvolvidas, período, carga horária, parecer da concedente, professor orientador e Coordenador de Curso, bem como outras informações relativas ao estágio.

6.3.6.3 - Da Natureza

O estágio será obrigatório, sendo que o estudante poderá também fazer o não obrigatório, como atividade opcional, que não será acrescida à carga horária regular, mínima e obrigatória do curso. Ou seja, o estágio não obrigatório não terá sua carga horária contabilizada nas 3600 horas do curso.

6.3.6.4 - Do Estágio Obrigatório

O Estágio do curso de Arquitetura e Urbanismo será de natureza obrigatória e seu início deverá acontecer após o aluno ter cursado as disciplinas de Projeto de Arquitetura IV e Urbanismo I, sem dependências dos semestres anteriores e para validá-lo, torna-se necessário o parecer favorável do professor orientador com vista da Coordenadoria de Curso ao Plano de Estágio e aprovação da documentação de contratação pela CIE-E. Para tanto, é fundamental que o aluno esteja regularmente matriculado no Ifes. A carga horária mínima do estágio obrigatório será de 320 horas e máxima de 24 meses, não podendo ultrapassar o período máximo de integralização do curso, previsto no ROD dos cursos superiores ou resolução CES/CNE 2/2010.

Os professores orientadores de estágio serão docentes que ministrem aulas no Curso Superior de Arquitetura e Urbanismo. Cada docente poderá orientar, no máximo, cinco estagiários por semestre letivo e, somente em casos excepcionais, docentes de outras Coordenadorias poderão desempenhar a função de orientador de estágio.

No local do estágio, o estagiário deverá ser acompanhado pelo supervisor, o qual será um profissional do quadro de pessoal da unidade concedente, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. Cabe ao professor orientador o acompanhamento direto das atividades em execução pelo estagiário e a manutenção de contatos frequentes com o supervisor, para a avaliação do estágio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A avaliação do estágio será feita periodicamente pelo professor orientador com vista da Coordenadoria de Curso, através de relatórios de atividades e/ou reuniões com o estagiário. Nessa etapa, o estágio poderá ser inviabilizado, caso sejam observados desvios nas atividades inicialmente propostas no Plano de Estágio.

O parecer final do estágio será dado pelo professor orientador de estágio após avaliar o “Relatório Final de Estágio”. Este relatório deverá conter a descrição das atividades realizadas pelo estagiário e o parecer assinado pelo supervisor e responsável legal da unidade concedente do estágio. O parecer do professor orientador de estágio deverá ser homologado pelo Coordenador do Curso.

6.3.6.5 - Do Estágio não Obrigatório

Considera-se estágio não obrigatório a atividade complementar de natureza prático-pedagógica, desenvolvida como atividade opcional, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio pode contemplar as atividades possíveis no estágio obrigatório tanto quanto atividades gerais ligadas ao trabalho produtivo, desde que as concedentes sejam relacionadas à área do curso.

A duração mínima do estágio não obrigatório, na mesma unidade concedente, é de um semestre e a máxima é de dois anos. Para a realização do estágio não obrigatório o estudante deve estar regularmente matriculado e em pelo menos uma disciplina.

Deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios de atividades.

A avaliação do estágio será feita periodicamente pelo professor orientador com vista da Coordenadoria de Curso, através de relatórios de atividades e/ou reuniões com o estagiário.

Demais regulamentações constam na Resolução do Conselho Superior Nº 11/2010, de 16 de abril de 2010, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes.

6.3.7 - Atividades Acadêmico-científico-culturais

As Atividades Acadêmicas Complementares têm a finalidade de buscar o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, priorizando:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação e/ou aquisição de conhecimentos e prestação de serviços;
- As atividades de intercâmbio acadêmico e de iniciação científica e tecnológica;
- As atividades desenvolvidas no âmbito de programas de difusão cultural.

Visam complementar a formação acadêmica da graduação em atividades não abrangidas pelo currículo do curso e/ou possibilitar a participação dos acadêmicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Elas integram o currículo pleno do curso de graduação, constituindo-se em importante complemento para a formação profissional.

O objetivo das atividades complementares é diversificar e enriquecer a formação do estudante com atividades e situações inerentes à profissão, bem como a vivência de situações reais que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades que venham a enriquecer sua formação técnica e humanística.

É importante lembrar que a realização das atividades complementares dependerá exclusivamente da iniciativa e da dinamicidade de cada estudante, que deve buscar as atividades que mais lhe interessam para delas participar.

Elas são desejáveis, e devem ser realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na matriz curricular do curso. As atividades complementares oferecidas aos estudantes são:

Iniciação Científica: A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, esta atividade pode ser definida como instrumento de formação.

Monitoria: deverá ser incentivada como parte da formação do aluno em atividades didáticas e para acompanhamento de experiências em laboratórios, objetivando um maior equilíbrio entre teoria e prática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Participação em eventos: atividade que envolve a participação dos alunos em congressos, seminários, conferências, simpósios, colóquios e similares, na qualidade de ouvintes ou apresentando trabalhos científicos.

Participação em sessões de defesa de trabalho acadêmico: atividade que envolve a presença do aluno em defesas de trabalho de conclusão de curso, de monografias, de dissertações ou de teses.

Experiência Profissional: o aluno que já trabalha na área deve apresentar ao Coordenador do Curso uma declaração, em papel timbrado da instituição, carimbada e assinada pelo responsável, especificando as atividades e a carga horária do trabalho.

Trabalho Voluntário: são atividades de auxílio, acompanhamento, organização e execução das atividades de caráter voluntário.

Grupos de estudo: são atividades de discussão temática, sob a responsabilidade de um professor ou grupo de professores, com a finalidade de complementação ou de aprofundamento do aprendizado e de exercícios de aplicação de conhecimento dos alunos de graduação, com promoção de palestras proferidas por profissionais dentro das várias áreas contempladas na grade curricular do curso.

Escritório modelo de Arquitetura e Urbanismo: o acadêmico é incentivado a participar de concursos públicos e privados, locais, nacionais e internacionais, que o encaminham para a realidade do mercado e ao mesmo tempo da responsabilidade social. Têm o objetivo de proporcionar aos acadêmicos experiências práticas de projeto, bem como a vivência com o funcionamento e administração de um escritório, essenciais à verossimilhança na formação profissional; e promover a integração do aluno com o setor público e normativo com o propósito de absorver noções de legislação as quais estará sujeito posteriormente.

As seguintes observações devem ser feitas em relação às atividades complementares:

- A carga horária mínima para as Atividades Complementares do curso será de 200 horas, conforme Orientação Normativa n. 003 de 2010, da PROEN;
- Atividades complementares realizadas antes do início do curso não podem ter atribuição de horas ou créditos;
- A denominação das atividades complementares realizadas pelo estudante deve



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

constar do seu histórico escolar com o número de horas atribuídas;

- A normatização das atividades complementares deve ser realizada pelo Colegiado do Curso;
- Casos omissos serão definidos pelo Colegiado do Curso.

Adicionalmente, em 2019, o Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Graduação Presenciais do Ifes/Campus Colatina foi atualizado e o Diretor Geral do Campus Colatina o tornou público por meio da Portaria n. 497, de 20 de novembro de 2019, visando atender às normas do Conselho Nacional de Educação (CNE), ressaltando a Resolução MEC/CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007, e posteriores atualizações, cujo cumprimento é requisito indispensável à conclusão do curso e à colação de grau.

6.3.8 - Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oferece ao aluno a oportunidade de estudar tópicos do seu interesse julgado de importância na formação global de sua área de estudo. O assunto selecionado será submetido ao professor orientador para os arranjos necessários.

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório, individual e o tema de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais, a ser realizado no final do curso. Será desenvolvido com o apoio de professor orientador, escolhido pelo estudante entre os docentes do curso.

A instituição deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Colegiado de Curso, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração.

O objetivo desse trabalho é consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso num trabalho prático ou teórico de pesquisa. Ele deve ser sistematizado, permitindo que o estudante se familiarize com o seu futuro ambiente de trabalho e/ou área de pesquisa. O desenvolvimento deste trabalho deve possibilitar ao aluno a integração entre teoria e prática, verificando a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas durante o curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso é composto por duas etapas: uma primeira etapa teórica e uma segunda etapa que culmina com a proposta final do trabalho (prático e/ou teórico). Estas etapas são desenvolvidas em duas disciplinas distintas: TCC I (90h) e TCC II (120h),



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ministradas em dois semestres consecutivos, ao final do curso.

Na primeira disciplina o aluno desenvolve uma pesquisa sobre o tema e faz todo o levantamento de dados necessários para a realização do trabalho final. Na disciplina seguinte elabora um projeto, ou uma análise teórica ou um produto. Este conjunto permite ao aluno sintetizar os conhecimentos adquiridos no seu curso de graduação. A avaliação é feita numa defesa do projeto para uma banca examinadora, na qual deve ter obrigatoriamente um examinador externo à instituição.

A avaliação final da disciplina TCC I deve consistir da redação de um artigo científico apresentando a proposta do trabalho e o que foi produzido até então. Uma comissão examinadora, designada pelo professor orientador e o tendo como presidente, deverá avaliar o artigo, atribuindo uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem).

A avaliação final da disciplina TCC II deve consistir da redação de uma monografia/ projeto e de uma apresentação pública. Uma banca examinadora, designada pelo professor orientador e o tendo como presidente, deverá avaliar o projeto e a apresentação oral do mesmo, atribuindo uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem). Uma ata de defesa do projeto (segundo modelo definido pelo Colegiado do Curso) deve ser obrigatoriamente preenchida pela banca examinadora e entregue ao Colegiado do Curso, juntamente com a versão digital da monografia e todos os artefatos desenvolvidos no projeto.

Se houver modificações, a versão digital deverá ser substituída pela versão final no prazo e formas de entrega estabelecidos pelo Colegiado de Curso.

6.3.8.1 - Do projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC)

Na prática, a montagem do projeto parte da reflexão do problema levantado na proposta de projeto. O desenvolvimento do projeto requer um estudo minucioso e sistemático, com a finalidade de descobrir fatos novos ou princípios relacionados a um campo de conhecimento. Tais fatos e princípios serão selecionados, analisados e reelaborados de acordo com seu nível de entendimento.

A pesquisa exige operacionalidade e método de trabalho. Para tanto, é necessário:

- a) Tema específico. Deve-se levar em conta a atualidade e relevância do tema, o conhecimento do pesquisador a respeito, sua preferência e aptidão pessoal para lidar com o assunto escolhido, apresentado na proposta de projeto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- b) Revisão de literatura. Deve ser feito um levantamento da literatura já publicada sobre o assunto na área de interesse da pesquisa, a qual servirá de referencial para a elaboração do trabalho proposto.
- c) Justificativa. Aprofundamento da justificativa apresentada no pré-projeto.
- d) Determinação dos objetivos: geral e específico. Embora haja flexibilidade, deverão ser seguidos os objetivos definidos na proposta de projeto, podendo especificar outros sem mudança de foco.
- e) Metodologia. Deverão ser seguidos os procedimentos metodológicos definidos na proposta de projeto, permitindo-se a sua flexibilidade.
- f) Redação do trabalho científico. Elaboração do texto, que exige a análise, síntese, reflexão e aplicação do que se leu e pesquisou. Cria-se um texto com embasamento teórico resultante de leituras preliminares, expondo fatos, emitindo parecer pessoal, relacionando conceitos e ideias de diversos autores, de forma esquematizada e estruturada.
- g) Apresentação do trabalho. O trabalho deverá ser redigido segundo as normas de apresentação de trabalhos científicos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e/ou normas próprias da instituição visando à padronização, à estruturação do trabalho e à apresentação gráfica do texto.
- h) Cronograma de execução do projeto de pesquisa. Deve-se observar atentamente o cronograma apresentado na Proposta de Projeto.

6.3.8.2 - Da Apresentação Oral do Trabalho

O orientador deverá definir, de acordo com o calendário acadêmico, a data prevista para a apresentação oral do trabalho e sugerir a Banca Examinadora, que será composta pelo orientador do trabalho (Presidente da Banca), um professor do curso e um membro externo. A apresentação oral deverá ser pública, na data prevista, com divulgação de, no mínimo, uma semana de antecedência da data a ser realizada.

Cada aluno terá de 30 a 40 minutos para apresentação oral de seu trabalho.

Após a apresentação, o presidente da Banca Examinadora dará a palavra a cada um dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

membros, que poderá fazer quaisquer perguntas pertinentes ao trabalho executado. Após esta arguição, o presidente dará a palavra aos demais presentes. Então, a banca reunir-se-á em particular para decidir a aprovação ou não da monografia e a nota a ser atribuída ao aluno.

No caso do projeto ser aprovado, mas, no entender da Banca Examinadora, modificações serem necessárias, estas deverão ser providenciadas, revisadas pelo professor orientador e a versão final entregue no prazo previsto no calendário. O orientador será responsável pela verificação do cumprimento destas exigências.

O aluno só constará como aprovado na pauta de notas finais mediante a entrega da versão final do trabalho ao Colegiado do Curso – três cópias encadernadas e entrega em cd/ dvd.

6.3.8.3 - Da Divulgação do Trabalho

Quanto ao projeto, não podem existir restrições de propriedades, segredos ou quaisquer impedimentos ao seu amplo uso e divulgação. Todas as divulgações (publicações) devem explicitar o nome do Ifes, do Curso e do(s) Orientador(es) do Projeto.

6.3.9 - Iniciação Científica:

As Atividades de Pesquisa e de Iniciação Científica são um instrumento que permite introduzir os alunos de graduação, na pesquisa científica. Nessa perspectiva, projetos de pesquisa e de iniciação científica caracterizam-se como um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, essas atividades podem ser definidas como instrumento de formação de recursos humanos qualificados. Os Projetos de Pesquisa seguirão as normas e procedimentos estabelecidos na Resolução do Conselho Superior do Ifes n. 36, de 11 de junho de 2012. Os trabalhos de Iniciação Científica seguirão as diretrizes e normas contidas na Resolução do Conselho Superior, também do Ifes, n. 2, de 14 de março de 2016.

6.3.8 - Extensão: (fazer adequação das atividades)

Para o desenvolvimento do perfil desejado, o curso deve oferecer aos graduandos a possibilidade de apropriação de conhecimentos por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, permitindo ao acadêmico um domínio de competências que perpassam as seguintes dimensões: a) sociopolítica, por meio da abordagem crítico-reflexiva da realidade e do conhecimento; b) sociocultural, que apresenta situações de ensino-aprendizagem em que o aluno e as pessoas envolvidas possam compreender e expressar o real; c) técnico-científica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

caracterizada por intermédio do domínio dos fundamentos científicos do curso que possam auxiliar na sustentação do desenvolvimento econômico e social; d) técnico profissional que envolve conhecimentos técnicos e práticas específicas da profissão. Desse modo, a Extensão é uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre o instituto e outros setores da sociedade.

As Atividades de Extensão seguirão as normas e procedimentos estabelecidos na Portaria n. 497, de 20 de novembro de 2019.



7 - AVALIAÇÃO

7.1 - Avaliação Do Projeto Pedagógico Do Curso

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico se dará em relação a: cumprimento de seus objetivos, perfil do egresso, habilidades e competências, estrutura curricular, flexibilização curricular, atividades complementares, pertinência do curso no contexto regional e corpo docente e discente.

- Essa avaliação será efetivada através da coleta de informações em: Avaliação do curso com a participação de estudantes e professores;
- Reuniões do Colegiado do Curso e da Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo;
- Apresentação de resultados da participação em eventos na área;
- Reuniões e seminários com a participação de representantes das empresas locais ligadas a atividades de Arquitetura e Urbanismo.

A cada dois anos, as informações obtidas pela Comissão Própria de Avaliação e as coletadas pelo Colegiado com a realização dos eventos e reuniões mencionadas serão reunidas, analisadas pelo Colegiado e fornecerão os subsídios necessários para a geração de um relatório com a proposição de atualizações e adequações do Projeto Pedagógico do Curso.

7.2 - Avaliação Do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação, de acordo com o Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Sistema Cefetes – ROD, será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo alunos e professores, compreenderá a avaliação de aproveitamento em todos os componentes curriculares e se efetivará por meio de, no mínimo, três instrumentos documentados por período.

Entendendo a avaliação como parte integrante do processo de formação, serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

No entender de LUCKESI (1999, p. 43) “para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ser o instrumento da identificação de novos rumos”. Na página 44, coloca o autor “a avaliação deverá verificar a aprendizagem não só a partir dos **mínimos possíveis**, mas a partir dos **mínimos necessários**.” Acreditamos que:

[...] mais que ensinar e aprender um conhecimento, é preciso concretizá-lo no cotidiano, questionando, respondendo, avaliando, num trabalho desenvolvido por grupos e indivíduos que constroem o seu mundo e o fazem por si mesmos (SAVIANI, 2000, p. 41).

Pelo exposto, a avaliação no Curso de Arquitetura e Urbanismo no Ifes – *campus* Colatina, deverá apontar para as seguintes finalidades:

- Diagnosticar as etapas que os alunos estão em determinado conteúdo servindo para que sejam tomadas medidas para recuperação de conceitos e estímulo a novas estruturas;
- Propiciar a reflexão do processo ensino-aprendizagem pelos atores do mesmo;
- Integrar conhecimentos por ser, também, um recurso de ensino-aprendizagem;
- Comprovar a capacidade profissional nas formas individual e coletiva;
- Apresentar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos;
- Possibilitar a reflexão do indivíduo, do grupo, dos professores, dos alunos e da instituição sobre como está se desenrolando o proposto para a formação do profissional em Arquitetura e Urbanismo.

7.3 - Avaliação do Curso

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo será avaliado em todo percurso de sua execução, obedecidas as diretrizes nacionais para a avaliação de cursos de nível superior, as Diretrizes Curriculares dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e proposta de avaliação Institucional do Ifes.

A avaliação do curso inclui os processos internos e externos, pois a combinação dessas duas possibilidades permite identificar diferentes dimensões daquilo que é avaliado, diferentes pontos de vista, particularidades e limitações. Inclui-se aqui, a avaliação do desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação do Ifes.

As dimensões a serem avaliadas são:

- Analisar e avaliar o Plano do Curso, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento.
- Analisar a produção Acadêmica visando possíveis mudanças, atualizações e adequações.
- Avaliar a relação do curso com a comunidade através da avaliação Institucional, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.
- Avaliar os Recursos Humanos envolvidos no curso, buscando aprimorar o desenvolvimento profissional de forma permanente.
- Avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.
- Infraestrutura Física e Tecnológica - sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão para a satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.
- Adequação do projeto do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional
- Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste a vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática no Ifes para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

7.4 - Plano de Avaliação Institucional

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica do Ifes, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Neste processo serão considerados o ambiente externo, partindo das necessidades apontadas pelo setor da construção civil, as tendências, os riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão levantadas. O resultado da avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pelo Ifes, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação.

Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que o Ifes oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Esta proposta de avaliação inicia-se com um breve histórico da Instituição, em seguida, define os objetivos principais da avaliação; explicita os mecanismos de integração entre os diversos instrumentos de avaliação; apresenta os procedimentos metodológicos que serão utilizados com a definição das etapas do processo; aponta as tarefas distribuindo-as entre os setores responsáveis que participarão do trabalho; propõe uma política de utilização dos resultados da avaliação na definição dos rumos da instituição e encerra-se com a apresentação de um cronograma de trabalho que contempla as ações definidas e os recursos necessários para a execução destas.

7.4.1 - Objetivos da avaliação

A avaliação do PPC tem por objetivos:

- promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação no Ifes;
- implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- planejar e redirecionar as ações do Ifes a partir da avaliação institucional;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia;
- consolidar o compromisso social do Ifes;
- consolidar o compromisso científico-cultural do Ifes.

7.4.2 - Mecanismos de integração da avaliação

Com o objetivo de avaliar as instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes o Sinaes, prevê, dentre outros, a articulação entre a avaliação do Ifes (interna e externa), a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes Enade.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do Ifes, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas o que garante um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

7.4.3 - Diretrizes metodológicas e operacionais

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizadas pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de auto-avaliação deve contar com a participação de uma Comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio da alta gestão do Ifes e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Como um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos. Por esta razão, ficará para um segundo momento estabelecer os métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das deficiências.

Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação do Ifes.

A avaliação institucional proposta adotará uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e ocorrerá anualmente.

Para tal será designada, pelo órgão diretivo competente da Instituição, uma Comissão Própria de Avaliação, que será composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, discente e docente.

Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

As técnicas utilizadas poderão ser seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras. Para problemas complexos poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

8 - ATENDIMENTO AO DISCENTE

De acordo com o art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Com isso, faz-se necessário construir a assistência estudantil como espaço prático de cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

O Serviço Social, o Núcleo de Gestão Pedagógica, a Monitoria, entre outros, são setores que se colocam a disposição para o atendimento ao aluno do Ifes campus Colatina.

Estes trabalham tendo como objetivo principal dar condições aos alunos de se manterem na escola, atuando na prevenção e no enfrentamento de questões sociais, por meio de projetos como bolsa de estudos, bolsa de monitoria, auxílio transporte e isenção de taxas, cópias e apostilas.

O Núcleo de Gestão Pedagógica, representado pelo pedagogo que acompanha o Curso de Arquitetura e Urbanismo junto com a Coordenadoria do Curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolvem atividades de apoio e assessoria aos professores e alunos que podem ser descritas como:

- Apoio e orientação ao docente e discente no que diz respeito a todos os elementos do processo de ensino, à vida acadêmica, seus avanços e dificuldades;
- Apoio e orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam sua aprendizagem;
- Análise dos processos acadêmicos dos alunos de acordo com a organização didática do ensino de graduação do Ifes, bem como orientação e encaminhamento em relação aos casos omissos.

O professor tem horários de planejamento e de atendimento aos alunos definidos junto à Coordenadoria de Curso de maneira a permitir uma orientação presente e o entendimento de pontos não compreendidos nas aulas.

O Ifes – campus Colatina - preocupa-se em fomentar a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Além disso, como estratégia pedagógica, são disponibilizados laboratórios, em horários diversos, com monitores selecionados pelos professores, de disciplinas que apresentem maiores taxas de reprovação e que necessitem de auxílio para utilização de laboratórios. Estes ficam a disposição dos alunos que são encaminhados e/ou querem por sua própria autonomia um aprofundamento nesses componentes.

Temos convicção de que esse problema não é resolvido apenas com essas atitudes, mas queremos fazer aquilo que temos possibilidade enquanto escola, para que a partir desses conhecimentos, os estudantes sejam capazes de assumir um papel mais ativo e autônomo no processo, tornando-se agente de sua educação.

8.1 - Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Dentre os itens contidos no Decreto nº 5.296/2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida o Ifes - campus Colatina - atende, para os critérios de acessibilidade, os seguintes quesitos:

Barreiras: o campus possui como elemento de circulação vertical rampas para acesso. Assim como o espaço interno, o externo também possui acessos adaptados para pessoas com mobilidade reduzida.

Quanto aos demais itens não atendidos pela instituição, a formulação, implementação e manutenção das ações de acessibilidade atenderão às seguintes premissas básicas:

- I. a priorização das necessidades, a programação em cronograma e a reserva de recursos para a implantação das ações; e
- II. o planejamento, de forma continuada e articulada, entre os setores envolvidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

9 - GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso será exercida pelo Coordenador do Curso, em conjunto com o NDE e o Colegiado do Curso, que se reportam à Diretoria de Ensino, pelo mandato de dois anos (Coordenador) ou 2 anos (Colegiado e NDE), podendo ser reconduzido por mais o mesmo número de anos.

O Coordenador do Curso deve ser efetivo do corpo docente do Ifes, Campus Colatina, pertencer ao corpo docente para o curso, trabalhar em regime de 40 horas semanais ou Dedicção Exclusiva, e possuir, ao menos, a titulação de Mestre. As competências da Coordenadoria do Curso estão descritas no artigo 51 do Regimento Interno dos Campi do Ifes (Ifes, 2016).

O NDE, normatizado pela resolução n. 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. Integra a estrutura de gestão acadêmica do curso sendo corresponsável pela elaboração, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, deve definir o perfil acadêmico do curso e a formação e o perfil profissional do egresso; a fundamentação teórico-metodológica do currículo; a integralização de disciplinas e atividades; as habilidades; as competências a serem atingidas e os procedimentos de avaliação.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico e executivo, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as diretrizes da instituição. As atribuições do Colegiado estão descritas na Resolução do Conselho Superior do Ifes n. 63/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

10 - CORPO DOCENTE

Nome	CPF	Titulação		Regime de Trabalho	Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional (em anos)	Disciplinas	Link do Lattes
		Graduação	Pós-Graduação				
Abrahão Alexandre Alden Elesbon	072.635.307-83	Engenharia Civil	Doutorado	DE	7	Gestão Ambiental	http://lattes.cnpq.br/0691840402264190
Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha	834.967.267-68	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	DE	16	Conforto Ambiental III	http://lattes.cnpq.br/0401604280308143
						Conforto Ambiental IV	
						Plástica II	
						Criatividade de Inovação	
A contratar (vaga de professor removido)	-	Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	-	-	Sistemas Urbanos e Saneamento	-
						Hidrologia (optativa)	
Alessandra Savazzini dos Reis	039.211.177-20	Engenharia Civil	Mestrado	DE	14	Materiais de Construção I	http://lattes.cnpq.br/4640894239319046
						Materiais de Construção II	
						Construção de edifícios II	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Alexandre Cypreste Amorim	007.765.327-07	Arquitetura e Urbanismo	-	DE	8	Conforto Ambiental I	http://lattes.cnpq.br/9884543324330516
						Conforto Ambiental II	
						Conforto Ambiental V	
						Informática III (Optativa)	
Almir Cordeiro de Oliveira	086.221.597-87	Licenciatura em Desenho e Plástica	Mestrado	DE	18	Desenho Técnico I	http://lattes.cnpq.br/9145383099746413
						Desenho Técnico II	
A contratar (vaga de professora transferida para o campus Vitória)	-	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	-	-	Projeto de Arquitetura II	-
						Projeto de Arquitetura III	
						Projeto de Arquitetura IV	
Flávia Regina Bianchi	045.979.787-55	Engenharia Civil	Mestrado	DE	12	Estruturas isostáticas	http://lattes.cnpq.br/3002112764552400
						Estruturas I	
						Concretos Especiais (Optativa)	
Geórgia Serafim Araujo	001.817.327-69	Engenharia Civil	Doutorado	DE	14	Materiais de Construção III	http://lattes.cnpq.br/4707150428037806
						Construção de edifícios I	
						Fundamentos do Sistema de Gestão Integrada de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Optativa)	
						Materiais de Construção III	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

José Maria de Souza	454.192.996-15	Engenheiro Agrimensor	Mestrado	DE	18	Topografia	
						Geoprocessamento (Optativa)	
Leandro Camatta de Assis	096.240.887-56	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	DE	3	Urbanismo I	http://lattes.cnpq.br/7388274580685962
						Urbanismo II	
						Gestão Municipal e Legislação Urbanística (Optativa)	
						Estruturas Urbanas e meio-Ambiente	
Leonardo Ribeiro da Costa	086.848.627-24	Engenharia Civil	Doutorado	DE	5	Orçamento, Planejamento e gerenciamento de Obras I	http://lattes.cnpq.br/9566973351841261
						Orçamento, Planejamento e gerenciamento de Obras II	
						Planejamento de Sistemas e Transportes Urbanos (Optativa)	
Márcia Cristina de Oliveira Moura	814.276.896-87	Engenharia Florestal	Doutorado	DE	2	Diagnóstico Ambiental (optativa)	http://lattes.cnpq.br/8140358763137406
						Planejamento Ambiental (Optativa)	
						Tratamento e controle de resíduos sólidos (optativa)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Marco Antonio Carvalho	214.140.686-20	Engenharia Agronomica	Doutorado	DE	15	Mecânica dos Solos/	http://lattes.cnpq.br/3889821287822679
						Metodologia de pesquisa Científica	
Patrícia Perreto Rodrigues	029.819.849-50	Arquitetura e Urbanismo	Mestranda	DE	3	Projeto de Arquitetura I	http://lattes.cnpq.br/2074222293891113
						Informática I	
						Informática II	
						Acessibilidade Ambiental (Optativa)	
Renilson Luiz Teixeira	676.799.786-20	Engenharia Civil	Doutorado	DE	7	Instalações Elétricas e Telefônicas	http://lattes.cnpq.br/0146160847536603
Sérgio Ruyber Caliman	002.827.717-19	Artes	Mestrado	DE	18	Desenho Artístico	
						Plástica I	
						Apresentação de Projetos (Optativa)	
Sônia Wenceslau Flores Rodrigues	080.170.607-69	Biologia	Doutoranda	DE	6	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente (Optativa)	http://lattes.cnpq.br/4905807696138369
Thiago Chieppe Saquetto	102.573.937-06	Engenharia de produção	Mestrando	DE	3	Empreendedorismo (Optativa)	http://lattes.cnpq.br/4442796313166334



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Vivian Albani	087.776.857-92	Arquitetura e Urbanismo	Mestranda	DE	4	Urbanismo III	http://lattes.cnpq.br/6421000189422779
						Urbanismo IV	
						Informatização do Projeto Arquitetônico (Optativa)	
						Avaliação Pós ocupação de Edificações (Optativa)	
Diemerson Saquetto	093.973.767-13	Filosofia e História	Mestrado	DE	1	Sociologia Urbana	http://lattes.cnpq.br/3683687840475298
						Ética e Legislação Profissional	
						Sociedade, Economia e Política(optativa)	
Elenilson Costa	451.261.947-04	Matemática	Mestrado	DE	17	Cálculo	http://lattes.cnpq.br/4796086341810827
						Estatística Aplicada(Optativa)	
A contratar	-	Engenharia Civil	-	-	-	Estruturas II	-
						Tecnologias Alternativas e Sustentabilidade (Optativa)	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A contratar	-	Arquiteto e Urbanista	Especialização	-	-	Paisagismo I	
						Paisagismo II	
						Arquitetura de interiores	
A contratar	-	Arquiteto e Urbanista	Mestrado			THAU I	
						THAU II	
						THAU III	
						Estética e Arquitetura	
						Morada Brasileira (Optativa)	
A contratar	-	Arquiteto e Urbanista	Especialização	-	-	Geometria descritiva	-
						Projeto de Arquitetura V	
						Projeto de Arquitetura VI	
A contratar	-	Arquiteto e Urbanista	Mestrado	-	-	Técnicas retrospectivas	-
						Preservação e patrimônio	
						Introdução a arquitetura	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

11 - INFRAESTRUTURA

11.1 - Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Salas de aula	5	300,00	-	-	-
Sala de Professores	1	96,22	-	-	-
Coordenadoria de curso	1	41,41	-	-	-

11.2 - Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Biblioteca	1	363,62	-	-	-
Lab. de Informática	4	199,56	-	-	-
Lab. de Informática	-	-	2	120,00	-
Lab. de Materiais	1	183,90	-	-	-
Lab. de Artes	1	45,49	-	-	-
Lab. de Maquetes	-	-	1	90,00	-
Lab. de Conforto	-	-	1	90,00	-
Lab. de Inst. Hidrossanitárias	1	76,73	-	-	-
Lab. de Inst. Elétricas	1	76,79	-	-	-
Lab. de Projeto 1	1	82,28	-	-	-
Lab. de Projeto 2	1	87,28	-	-	-
Lab. de Projeto 3	-	-	2	180,00	-
Sala de pesquisa 1	1	28,18	-	-	-
Sala de pesquisa 2	-	-	1	50,00	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

11.3 - Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Área de Esportes	3	1.821,31	-	-	-
Cantina	1	76,12	-	-	-
Refeitório	1	99,64	-	-	-
Pátio coberto	1	515,09	-	-	-
Gráfica (reprografia para servidores)	1	35,00	-	-	-

11.4 - Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Atendimento Pedagógico	1	62,00	-	-	-
Enfermaria	1	12,75	-	-	-
Serviço Social	1	30,01	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

11.5 - Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Auditório	1	696,95	-	-	-
Miniauditório	1	91,22	-	-	-
Coordenadoria de Recursos Gráficos	01	19,89	-	-	-
Reprografia	1	9,01	-	-	-
Sala de atendimento a alunos	2	25,98	-	-	-
Sala de multimídia I	1	67,10	-	-	-
Sala de multimídia II	1	67,10	-	-	-
Sala de multimídia III	1	34,83	-	-	-
Sala de equipamentos de topografia	1	15,28	-	-	-

11.6 - Biblioteca

Conta com aproximadamente 3.500 títulos, totalizando 14.000 exemplares, aproximadamente. Utiliza como sistema de informática para catalogação e consulta o Pergamum. Ocupa uma área de 363,62 m² com capacidade para aproximadamente 80 alunos. Está previsto a aquisição de títulos necessários ao Curso de Arquitetura e Urbanismo. Para atender a pesquisa dentro de nossa área específica – Arquitetura – existem os periódicos: Arquitetura e Construção, Arquitetura e Urbanismo, Casa Claudia, Construção Mercado, Técnica.

Para atender à pesquisa na área de Arquitetura e Urbanismo, o Ifes conta atualmente com o acesso aos periódicos do Portal Periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br), onde são disponibilizadas bases de dados e periódicos nacionais e internacionais.

O sistema de empréstimo de livros a alunos ocorre da seguinte forma: o número máximo de livros para empréstimo por aluno é de 3 livros, sendo o prazo para devolução de 7 dias para livros didáticos e de 14 dias para literatura. A renovação é permitida sem limite, a não ser que o livro esteja reservado para outro aluno. Para alunos matriculados na disciplina de Trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

de Conclusão de Curso o prazo para entrega dos livros é de 14 dias, sem distinção. É prevista multa para usuários que não entregarem os livros na data marcada.

O horário de funcionamento da biblioteca do *campus* Colatina é de 7h30 às 21h. De segunda a sexta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

12 - PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

12.1 - Professores a contratar

A coordenadoria da área de **Infra-estrutura** (Construção Civil, Saneamento Ambiental e Segurança do Trabalho) do Ifes – *campus* Colatina - atualmente oferece quatro cursos: Técnico em Construção Civil Integrado ao Ensino Médio, Técnico Concomitante de Construção Civil, Técnico Concomitante de Segurança no Trabalho e Tecnólogo em Saneamento Ambiental. O corpo docente técnico atualmente lotado nesse eixo é composto por 17 profissionais, sendo que 2 vagas estão em aberto devido a remoção ou transferência de professores para outros campi. Além disso, 3 dos professores não estão exercendo atividades docentes, pois estão em licença para cursos de pós-graduação/ aperfeiçoamento. Assim, até o fim do 1º semestre do ano de 2011, a coordenadoria conta com 12 docentes, mas com o preenchimento das vagas em aberto e o retorno dos professores em capacitação a coordenadoria totalizará 17 docentes que já fazem parte do quadro atual do *campus* Colatina.

Portanto, para o efetivo funcionamento do curso, serão necessárias abertura de cinco novas vagas de docentes além do preenchimento das 2 vagas que estão em aberto. Estas devem ser preenchidas durante o andamento do curso conforme explicitado no item 8.0 (corpo docente).

Atualmente, a coordenadoria da área de edificações conta com a colaboração de professores de outras coordenadorias para ministrar algumas disciplinas para os cursos que oferece, conforme o item 8.0 (corpo docente).

12.2 - Materiais a serem adquiridos

O Ifes - *campus* Colatina - conta atualmente com quatro laboratórios de informática que atendem majoritariamente aos cursos do Eixo de **Infra-estrutura**, sendo também utilizados eventualmente pelos demais cursos do *campus*. Conta ainda com um laboratório de materiais, dois ateliês de projeto, um laboratório de instalações elétricas, um laboratório de instalações hidráulicas e uma sala de artes.

Além da estrutura supra citada, o eixo de **Infra-estrutura** conta com salas para aulas teóricas.

Visando a identificar as necessidades de infra-estrutura física para viabilização da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

implantação do curso Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, foi feito um levantamento das necessidades de laboratório e salas de aula, levando em consideração as necessidades dos cursos já ofertados, somada às necessidades do novo curso. Nesta simulação observou-se o ano de 2016, quando a primeira turma estaria formando, fornecendo assim uma visão completa da ocupação dos espaços por todas as turmas.

Concluimos que é perfeitamente possível iniciar o novo curso utilizando a infra-estrutura já existente. Novas salas e laboratórios serão necessários na medida em que novas turmas forem ingressando nos cursos, e as existentes forem avançando na matriz curricular.

Assim, acreditamos que o ideal é a construção de 02 laboratórios de informática com 32 computadores cada para os 1º e 2º semestres de 2013, de 02 salas de aulas/ ateliês de desenho com pranchetas e cadeiras para os 1º e 2º semestres de 2013, um laboratório de conforto com 6 computadores, 2 heliodons e 1 túnel de vento para o 1º semestre de 2014, uma sala de maquetaria para e uma sala de pesquisa e extensão para o 1º semestre de 2014. Bem como a modernização dos laboratórios já existentes (materiais, instalações elétricas, hidráulica e de informática). Vale ressaltar que esta ampliação já está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013 da Instituição.

- 2 Laboratórios de Informática: Custo Total Estimado = R\$ 216.000,00

Área estimada; 60m² cada;

Custo estimado da obra: R\$ 60.000 x 2= R\$ 120.000,00

Aquisição de 32 computadores: R\$ 3.000,00 x 32 = R\$ 96.000,00

Previsão: 1º e 2º semestre de 2013.

Disciplinas que utilizarão:

Projeto Arquitetônico I, II, III, IV, V e VI, Conforto Ambiental I, II, III, IV e V; Informática I e II; Urbanismo I, II, III e IV, Paisagismo I e II; Apresentação de Projetos; Informática III; Informatização do Projeto Arquitetônico; Avaliação Pós Ocupação das Edificações.

- 2 ateliês de desenho/ projeto: Custo Total Estimado = R\$ 209.440,00

Área estimada; 90m² cada;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Custo estimado da obra: R\$ 90.000 x 2 = R\$ 180.000,00

Aquisição de 64 pranchetas: R\$ 460,00 x 64 = R\$ 29.440,00

Previsão: 1º e 2º semestre de 2013.

Disciplinas que utilizarão:

Desenho Artístico; Desenho Técnico I e II; Geometria Descritiva; Instalações Elétricas e Telefônicas; Instalações Hidrossanitárias; Projeto Arquitetônico I, II, III, IV, V e VI, Urbanismo I, II, III e IV, Paisagismo I e II; Apresentação de Projetos.

- 1 Laboratório de Conforto: Custo Total Estimado = R\$ 140.600,00

Área estimada; 90m²;

Custo estimado da obra: R\$ 90.000,00

Aquisição de 6 computadores: R\$ 3.000,00 x 6 = R\$ 18.000,00

Aquisição de heliodon de analemas R\$ 6.550,00

Aquisição de heliodon interativo R\$ 8.200,00

Aquisição de túnel de vento didático com injeção de fumaça R\$ 17.850,00

Previsão: 1º semestre de 2014.

Disciplinas que utilizarão:

Projeto Arquitetônico I, II, III, IV, V e VI, Conforto Ambiental I, II, III, IV e V; Urbanismo I, II, III e IV; Avaliação Pós Ocupação das Edificações.

- 1 Sala de Maquetes: Custo Total Estimado = R\$ 90.000,00

Área estimada; 90m²;

Custo estimado da obra: R\$ 90.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplinas que utilizarão:

Projeto Arquitetônico I, II, III, IV, V e VI; Conforto Ambiental I, II, III, IV e V; Urbanismo I, II, III e IV; Plástica II.

- 1 Sala de Pesquisa: Custo Total Estimado = R\$ 68.000,00

Área estimada; 50m²;

Custo estimado da obra: R\$ 50.000,00

Aquisição de 6 computadores: R\$ 3.000,00 x 6= R\$ 18.000,00

Disciplinas que utilizarão:

Projeto Arquitetônico I, II, III, IV, V e VI; Conforto Ambiental I, II, III, IV e V; Urbanismo I, II, III e IV; Plástica II.

- Equipamentos a serem adquiridos para o Laboratório de materiais de construção civil já existente:

Máquina universal de ensaios eletromecânica informatizada capacidade máxima de 30000Kgf (300KN): R\$324.000,00

Misturador de argamassa capacidade máxima 120Kg: R\$5.430,00

Balança eletrônica semi analítica capacidade 5000g com precisão de 0,01g: R\$2.700,00

Balança eletrônica capacidade 200Kg: R\$1.200,00

Betoneira portátil capacidade 200litros: R\$1.423,00

Forno mufla microprocessado dim. interna 40x20x20cm 220V: R\$4.615,00

Estufa 81 litros: R\$2.100,00

Banho maria capacidade 113litros dimensões internas 65x53x35cm: R\$8.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Disciplinas que utilizarão:

Materiais de Construção I, II e III; Mecânica dos Solos; Técnicas Retrospectivas; Resíduos Sólidos; Tecnologias Alternativas e Sustentabilidade; Concretos Especiais.

12.3 - Bibliografia a ser adquirida

Bibliografia a ser adquirida para o curso de Arquitetura e Urbanismo por semestres:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

1º PERÍODO - 2012-01											
Livro	AUTOR	EDIÇÃO	LOCAL	EDITORIA	ANO	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total	
O que é cidade?	ROJNIK, Raquel	3ª	Paulo	El. Brasiliense	1988	Introdução a arq.	8511012036	R\$ 50,00	6	R\$ 300,00	
Por Uma Arquitetura	LE CORBUSIER	3ª	Paulo	Par Pacifica	1989	Introdução a arq.	8527301423	R\$ 36,00	6	R\$ 216,00	
Saber ver a arquitetura	ZEVI, Bruno	3ª	Paulo	Martins Fontes		Introdução a arq.	978857820841	R\$ 51,40	6	R\$ 308,40	
BAUHAUS: Nova arquitetura	GRÖTTUM, Walter	1ª	Paulo	Par Pacifica	2001	Introdução a arq.	8527301237	R\$ 32,00	1	R\$ 32,00	
A construção do sentido na arquitetura	FERREIRA CEBELDO J. N.		Paulo	Par Pacifica	1979	Introdução a arq.		8527301032	R\$ 27,00	1	R\$ 27,00
Lições de Arquitetura	HERTZBERGER, Hermann		Paulo	Martins Fontes	1994	Introdução a arq.		8533610343	R\$ 85,80	1	R\$ 85,80
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D.K.		Paulo	Martins Fontes	1998	Introdução a arq.		9788533624221	R\$ 94,50	1	R\$ 94,50
Reakta AU						Introdução a arq.		R\$ 0,00	1	R\$ 0,00	
De lembrando com o lado direito do cérebro	EDWARDS, Betty	11ª	Paulo	Blumen	2003	Desenho Artístico	8500007486	R\$ 52,00	6	R\$ 312,00	
Opoder dos limites: harmonia e proporções na natureza, arte e arquitetura	DOZZI György	11ª	Paulo	Mecanica	2003	Desenho Artístico		8572720219	R\$ 48,00	6	R\$ 288,00
Princípios de forma e desenho	CRIG, Wallace	11ª	Paulo	Martins Fontes	1998	Desenho Artístico		8578272587	R\$ 79,00	6	R\$ 474,00
Desenho a cores	DOYLE, Michael E	1ª	Paulo	Blumen PA	2002	Desenho Artístico		8573078502	R\$ 166,00	1	R\$ 166,00
Fundamentos do desenho artístico	PARRAMONT		Paulo	Martins Fontes	2008	Desenho Artístico		8560196453	R\$ 79,00	1	R\$ 79,00
Psicodinâmica das cores em comunicação	Yates		Paulo	El. Brasiliense	2004	Desenho Artístico		8521203993	R\$ 72,50	1	R\$ 72,50
Representação gráfica para desenho e projeto	CHING, Francis DK.	1ª	Bastelona	GG	2001	Desenho Artístico		8425218489	R\$ 125,00	1	R\$ 125,00
Reakta Projeto						Desenho Artístico		-	1	R\$ 0,00	
Arte e percepção visual	ARNHEIM, E.	1ª	Paulo	Blumen	1980	Plástica I		8522101485	R\$ 109,00	6	R\$ 654,00
Criatividade e processos de criação	OSTROWER, Fyga	1ª	Rio de Janeiro	Imago	1987	Plástica I		8532605532	R\$ 32,50	6	R\$ 195,00
Ponto e linha sobre o plano	KANDINSKY, W.	1ª	Paulo	Martins Fontes	1987	Plástica I		8533605781	R\$ 95,00	6	R\$ 570,00
A linguagem da arte	GALABRESSE, Christ	11ª	Rio de Janeiro	Glub	1987	Plástica I		8525002593	R\$ 26,00	1	R\$ 26,00
Acasos e criação artística	OSTROWER, Fyga	1ª	Rio de Janeiro	Campos	1990	Plástica I		8570019998	R\$ 138,00	1	R\$ 138,00
As regras da arte	BOURDIEU, Pierre	11ª	Paulo	Companhia das Letras	1994	Plástica I		8571645221	R\$ 66,50	1	R\$ 66,50
Escritos e reflexões sobre arte	MATISSE, Henri	11ª	Livros	Ubué	1972	Plástica I		8575036742	R\$ 130,00	1	R\$ 130,00
Introdução à Filosofia da Arte	MUNKE, Hans-Joachim		Paulo	Atica	2000	Plástica I		850803251X	R\$ 43,90	1	R\$ 43,90
Desenho arquitetônico	MORTENBERG, G.	1ª	Paulo	El. Brasiliense	1978	Desenho Técnico I		8521202911	R\$ 62,50	6	R\$ 375,00
Desenho de projetos - em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior	MORTENBERG, G.		Paulo	El. Brasiliense	2007	Desenho Técnico I		8521204264	R\$ 34,50	6	R\$ 207,00
Desenho Técnico e Tecnologia gráfica	FRANCO, J. E.	1ª	Rio de Janeiro	Glub	1988	Desenho Técnico I		8525007331	R\$ 80,00	6	R\$ 480,00
A perspectiva dos pontos livres	MORTENBERG, Gil A.	11ª	Paulo	El. Brasiliense	1983	Desenho Técnico I		8521205422	R\$ 34,00	1	R\$ 34,00
Desenho Arquitetônico	CHING, L.	1ª	Rio de Janeiro	Ar Língua Técnica	1979	Desenho Técnico I		8521503857	R\$ 45,00	1	R\$ 45,00
Desenho arquitetônico	MORTENBERG, Gil A.		Paulo	El. Brasiliense	2003	Desenho Técnico I		8521202911	R\$ 62,00	1	R\$ 62,00
Desenho de arquitetura	FERREIRA, Patricia		Rio de Janeiro	Ar Língua Técnica	2008	Desenho Técnico I		8598869330	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Desenho Técnico Básico	MEHL, M. J.		Rio de Janeiro	Ar Língua Técnica	2001	Desenho Técnico I		859886939X	R\$ 28,00	1	R\$ 28,00
Geometria de escritas	MORTENBERG, Gil A.	11ª	Paulo	El. Brasiliense	1981	Geometria Descritiva		8521201923	R\$ 44,00	6	R\$ 264,00
Geometria de escritas	FERREIRA, A. M. M.		Rio de Janeiro	Quarta	2000	Geometria Descritiva		858596478	R\$ 16,00	6	R\$ 96,00
Noções de geometria de escritas	JUNCEK, Alvaro dos Reis P.	13ª - 2ª	Paulo	Novel	1948	Geometria Descritiva		8521301634	R\$ 94,90	6	R\$ 569,40
A perspectiva dos pontos livres	MORTENBERG, Gil A.	11ª	Paulo	El. Brasiliense	1983	Geometria Descritiva		8521205422	R\$ 34,00	1	R\$ 34,00
Geometria Descritiva	FERREIRA, A. M. M.		Paulo	Quarta	2000	Geometria Descritiva		858596478	R\$ 16,00	1	R\$ 16,00
Geometria Gráfica Tridimensional	COZIA, Mário Duarte & COZIA, Alcyda	1ª	Rosário	UFFPE Editora	1989	Geometria Descritiva		8573190440	R\$ 20,00	1	R\$ 20,00
Noções e Fundamentos de Geometria Descritiva	Lacort E.		Paulo	ITC	1985	Geometria Descritiva		8527103408	R\$ 103,00	1	R\$ 103,00
Perspectiva para arquitetos	STEWART, WALTER, George	11ª	México	Quatro Gê	1994	Geometria Descritiva		969608505X	R\$ 73,00	1	R\$ 73,00
Cálculo - Volume 1	STEWART, James	4ª	Paulo	Blumen Thomson	2002	Cálculo		8522106606	R\$ 129,90	6	R\$ 779,40
Cálculo - Volume 2	STEWART, James	4ª	Paulo	Blumen Thomson	2009	Cálculo		8522106614	R\$ 129,90	6	R\$ 779,40
Cálculo: com geometria analítica	FERREIRA JUNIOR, C. F. FERREY, David	4ª	Rio de Janeiro	ITC	1999	Cálculo		8521611641	R\$ 112,35	6	R\$ 674,10
Cálculo: volume 1	ANTON, Howard; BIVENS, IAC; DAVIS,	8ª	Rio de Janeiro	Blumen	2007	Cálculo		8560031634	R\$ 122,00	1	R\$ 122,00
Cálculo com geometria analítica	STEWART, James	7ª	Paulo	Blumen Book	1993	Cálculo		8534603081	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Um curso de cálculo - volume 1	GUARDUCCI, Humberto Luiz	5ª	Paulo	ITC	2002	Cálculo		9788521612589	R\$ 139,00	1	R\$ 139,00
Cálculo - as noções limitadas de integração	FERREIRA, Dora Maria	4ª	Paulo	MACKRON BOOKS	2000	Cálculo		9788576051152	R\$ 122,44	1	R\$ 122,44
Cálculo - volume 1	THOMA S, George B. BURMAN, Woz	11ª	Paulo	BRASCOM	2008	Cálculo		9788589639065	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00
Materiais de Construção I	BAUER, Paulo	5ª	Rio de Janeiro	ITC	2000	Materiais de Construção I		8521612494	R\$ 135,00	6	R\$ 810,00
Concreto: Ensino, pesquisa e realizações - Volume 1	MAIA, Gamilio Checkella	1ª	Paulo	BRACOM	2003	Materiais de Construção I		85-98576-04-2	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Concreto: Ensino, pesquisa e realizações - Volume 2	MAIA, Gamilio Checkella	1ª	Paulo	BRACOM	2003	Materiais de Construção I		85-98576-05-0	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Concreto de cimento Portland	FERREIRO, Edin G.R.	11ª	Rio de Janeiro	GLUBO	1983	Materiais de Construção I		525002259	R\$ 38,00	1	R\$ 38,00
Materiais de construção	FERREIRO, Edin G.R.	4ª	Rio de Janeiro	GLUBO	1974	Materiais de Construção I		8525002313	R\$ 40,50	1	R\$ 40,50
Materiais de construção e princípios de estruturas e elementos de materiais - Volume 1	MAIA, Gamilio Checkella	1ª	Paulo	BRACOM	2007	Materiais de Construção I		978-85-98576-18-3	R\$ 125,00	1	R\$ 125,00
Materiais de construção e princípios de estruturas e elementos de materiais - Volume 2	MAIA, Gamilio Checkella	1ª	Paulo	BRACOM	2007	Materiais de Construção I		978-85-98576-19-0	R\$ 125,00	1	R\$ 125,00
Concreto e elementos de materiais - Introdução	CALLISTER, William D. Jr	7ª	Paulo	ITC	2008	Materiais de Construção I		9788521615988	R\$ 156,00	1	R\$ 156,00
Topografia Geral	CAVALCA, João M.	4ª	Rio de Janeiro	ITC	2007	Topografia		9788521615613	R\$ 78,00	6	R\$ 468,00
Topografia - Volume 1	BORGES, A. N. de Campos	2ª	Paulo	Blumen	2004	Topografia		8521200226	R\$ 71,00	6	R\$ 426,00
Topografia para arquitetos	ESTEVES, Adriana A. M. HRA SILVEIRA, Alcio MOURAD, Claudio RIBEIRO, Rosina Trevisan M.		Rio de Janeiro	Blumen	2003	Topografia		85-88319-55-1	R\$ 21,90	6	R\$ 131,40
ABNT: Códigos de normas técnicas			Paulo	SENAD EDIMED	1990	Topografia		R\$ 101,00	1	R\$ 101,00	
Topografia	MCCORMAC, Tom	5ª	Rio de Janeiro	ITC	2004	Topografia		852161523X	R\$ 130,00	1	R\$ 130,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

2º PERÍODO - 2012-02										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
História Crítica da Arquitetura Moderna	FRAMPTON, Kenneth	2ª	São Paulo	Martins Fontes	2008	THAU I	9788533624269	R\$ 69,80	6	R\$ 418,80
História da cidade	BENEVOLO, Leonardo	1ª	São Paulo	Perspectiva	2001	THAU I	9788527301008	R\$ 105,00	6	R\$ 630,00
Panorama da arquitetura ocidental	PEYNER, Nikolaus	1ª	São Paulo	Martins Fontes	2002	THAU I	9788533614925	R\$ 80,10	6	R\$ 480,60
A definição da arte	ECO, Umberto		São Paulo	Edições 70 - Brasil	2006	THAU I	9789724412666	R\$ 86,00	1	R\$ 86,00
Renascença e barroco	WOLFFLIN, Heinrich	1ª	São Paulo	Perspectiva	2000	THAU I	9788527302159	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
Quadro da arquitetura no Brasil	REIS, Nestor Cavalcanti	10ª	São Paulo	Perspectiva	2004	THAU I	9788527301138	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
História da arte como história da cidade	Ascan, Günther Carlo	5ª	São Paulo	Martins Fontes	2005	THAU I	9788533621473	R\$ 54,50	1	R\$ 54,50
Breve História do urbanismo	CHUECA GOTTIA, Fernando	4ª	Lisboa	Editorial Presença II	1996	THAU I	9789722315418	R\$ 38,61	1	R\$ 38,61
A invenção do projeto	MONTENEGRO, Gilio A.			Edgard Blücher	1987	PA I	8521200072	R\$ 35,00	6	R\$ 210,00
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	1998	PA I	8533624220	R\$ 94,00	6	R\$ 564,00
Lições de Arquitetura	HERTZBERGER, Herman		São Paulo	Martins Fontes	1996	PA I	8533610343	R\$ 78,00	6	R\$ 468,00
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	1998	PA I	8533624220	R\$ 94,00	1	R\$ 94,00
Dicionário visual de arquitetura	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	2000	PA I	8533610017	R\$ 85,60	1	R\$ 85,60
Lições de Arquitetura	HERTZBERGER, Herman		São Paulo	Martins Fontes	1996	PA I	8533610343	R\$ 79,00	1	R\$ 79,00
Revista AU						PA I	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto						PA I	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Maquetes & miniatura	CONSALEZ, L.		Barcelona	Editora Gustavo Gili	2001	Plástica II	8599822268	R\$ 35,00	6	R\$ 210,00
Maquetes arquitetônicas	KNOLL, W e HECHINGER, M.		São Paulo	Martins	2003	Plástica II	8533617445	R\$ 75,00	6	R\$ 450,00
Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico	NACCA, Regina M.		São Paulo	Cia Editorial	2006	Plástica II	8425218470	R\$ 79,90	6	R\$ 479,40
Fundamentos del diseño bi y tri-dimensional	WONG, W.	1ª	Barcelona	Gustavo Gili	1991	Plástica II	8425218435	R\$ 94,00	1	R\$ 94,00
Projeto Com Maquetes	MILLS, Chris		Porto Alegre	Bookman	2007	Plástica II	9788560031979	R\$ 83,00	1	R\$ 83,00
Revista AU						Plástica II	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Finestra						Plástica II	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto						Plástica II	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
A perspectiva dos profissionais	MONTENEGRO, Gilio A.	11ª	São Paulo	Edgard Blücher Ltda	1983	Desenho Técnico II	852120115X	R\$ 49,90	6	R\$ 299,40
Desenho arquitetônico	MONTENEGRO, G.	1ª	São Paulo	Edgard Blücher	1978	Desenho Técnico II	8521202911	R\$ 62,50	6	R\$ 375,00
Representação gráfica para desenho e projeto	Ching, Francis D. K. Junoszek, S. P. Wiley & Sons, John	51ª	São Paulo	Gustavo Gili	2001	Desenho Técnico II	8425218489	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Desenho de projetos - em arquitetura, projeto de produto, comunicação visual e design de interior	MONTENEGRO, G.		São Paulo	Edgard Blücher	2007	Desenho Técnico II	8521204264	R\$ 34,50	1	R\$ 34,50
Desenho Técnico para a Construção Civil 1	NEIZEL, Ernst	1ª	São Paulo	Ebhsp	1974	Desenho Técnico II	8512130202	R\$ 33,00	1	R\$ 33,00
Inteligência Visual e 3-D	MONTENEGRO, Gilio A.		São Paulo	Edgard Blücher	1978	Desenho Técnico II	8521203594	R\$ 28,00	1	R\$ 28,00
Introdução à Perspectiva	SMITH, Ray	11ª	São Paulo	Manole Ltda	1996	Desenho Técnico II	9722320254	R\$ 47,00	1	R\$ 47,00
Perspectiva para arquitetos	SCHAARWATER, Georg	11ª	México	Gustavo Gili	1996	Desenho Técnico II	968608505X	R\$ 73,00	1	R\$ 73,00
AutoCAD 2008: Utilizando totalmente	BALDAM, Rogemar e COSTA, Lourenço	1ª	São Paulo	Érica	2008	Informática I	8536501839	R\$ 165,00	6	R\$ 990,00
Autocad 2009: Utilizando Totalmente	BALDAM, Rogemar e COSTA, Lourenço	1ª	São Paulo	Érica	2008	Informática I	8536502045	R\$ 167,50	6	R\$ 1.005,00
Estudo Dirigido de Autocad 2006	LIMA, Claudia Campos Netto Aires de	1ª	São Paulo	Érica	2005	Informática I	8536500808	R\$ 102,50	6	R\$ 615,00
Autocad 2004: Fundamentos 2D&3D	MATSUMOTO, E. Y.		São Paulo	Érica	2003	Informática I	8571949476	R\$ 149,50	1	R\$ 149,50
Autocad 2004: Utilizando Totalmente	BALDAM, Rogemar e COSTA, Lourenço		São Paulo	Érica	2008	Informática I	8571949794	R\$ 129,90	1	R\$ 129,90
Autocad 2011 - Projetos Em 2d	KATORI, ROSA		Sao Paulo	SENAC	2010	Informática I	857359991x	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Estudo dirigido de Autocad 2006: Enfoque para Arquitetura	LIMA, C. C.		São Paulo	Érica	2004	Informática I	8536500344	R\$ 89,00	1	R\$ 89,00
Google Sketchup Pro 7. Passo a passo	GASPAR, J.		São Paulo	Vector Pró	2009	Informática I	8561453036	R\$ 99,00	1	R\$ 99,00
Curso Básico de mecânica dos solos	PRINIO, Carlos de Souza	3ª	São Paulo	Oficina de textos	2006	Mecânica dos solos	8586238511	R\$ 74,00	6	R\$ 444,00
Mecânica dos solos e suas aplicações 1 - fundamentos	CAPUTO, Homero Pinto	6ª	Rio de Janeiro	LTC	1988	Mecânica dos solos	8521605595	R\$ 85,00	6	R\$ 510,00
Fundações: teoria e prática	HACHICH, Waldemar, FALCONI, Frederico	2ª	São Paulo	PINI	2003	Mecânica dos solos	8572600984	R\$ 114,00	6	R\$ 684,00
Geologia Geral	LEINZ, Vitor e Amaral	11ª		Nacional	1989	Mecânica dos solos	9788521615958	R\$ 56,44	1	R\$ 56,44
Introductory Soil Mechanics and Foundations	SOWERS, G.F.	4ª		Mac Millan	1979	Mecânica dos solos	24138703	R\$ 28,00	1	R\$ 28,00
Mecânica dos solos e suas aplicações 2 - Mecânica das rochas	PRINIO, Homero Pinto	6ª	Rio de Janeiro	LTC	1988	Mecânica dos solos	8521605250	R\$ 100,00	1	R\$ 100,00
Mecânica dos solos e suas aplicações 3 - Exercícios e	PRINIO, Homero Pinto	6ª	Rio de Janeiro	LTC	1988	Mecânica dos solos	9788521605133	R\$ 60,00	1	R\$ 60,00
Introdução de mecânica dos solos	VARGAS, Milton		São Paulo	McGRAW-HILL	1978	Mecânica dos solos	85-7266-146-8	R\$ 49,00	1	R\$ 49,00
Materiais de construção II	BAUER, Falcão	5ª	Rio de Janeiro	LTC	1994	Materiais de Construção II	8521610033	R\$ 165,00	6	R\$ 990,00
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais - Volume 1	ISAIA, Geraldo Cheche lh	1ª	São Paulo	IBRACON	2007	Materiais de Construção II	978-85-98576-18-3	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais - Volume 2	ISAIA, Geraldo Cheche lh	1ª	São Paulo	IBRACON	2007	Materiais de Construção II	978-85-98576-19-0	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Materiais de construção	ALVES, José Dafre		Goiania	UFPA	1987	Materiais de Construção II		R\$ 32,00	1	R\$ 32,00
Materiais de construção	PETRUCCI, Edão GR	4ª	Porto Alegre	GLOBO	1976	Materiais de Construção II	8525002313	R\$ 40,50	1	R\$ 40,50
Ciência e engenharia de materiais - Introdução	CALLISTER, William D. Jr	7ª	São Paulo	LTC	2008	Materiais de Construção II	9788521615958	R\$ 156,00	1	R\$ 156,00
Tintas: Ciência e Tecnologia	FAZENDA, Jorge M.R.	1ª		Edgard Blücher	2009	Materiais de Construção II	9788521204749	R\$ 294,00	1	R\$ 294,00
	BOSCHI, Anselmo Ortega		São Paulo	Associação Brasileira de Cerâmica						
Revista Cerâmica Industrial - ISSN 1413-4608						Materiais de Construção II		R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
TOTAL NO SEMESTRE										R\$ 11.285,24



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

3º PERÍODO - 2013-01

Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
História da arte como história da cidade	Argan, Giulio Carlo		São Paulo	Martins Fontes	1993	THAU II	9788533621473	R\$ 54,50	6	R\$ 327,00
A cidade na história	MUMFORD, L.	5ª	São Paulo	Martins Fontes	2001	THAU II	9788533624092	R\$ 119,80	6	R\$ 718,80
Morfologia urbana e desenho da cidade.	LAMAS, José M. R. G.	4ª	Lisboa	Fundação Calouste Gulbenkian	2007	THAU II	9789723109030	R\$ 129,54	6	R\$ 777,24
Carta de Atenas	LECORBUSIER		São Paulo	Harc Tec	1993	THAU II	9788527100908	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Arte moderna	ARGAN, G.C.	5ª	São Paulo	Companhia das Letras	1992	THAU II	9788571642515	R\$ 199,00	1	R\$ 199,00
A cidade e o arquiteto, Método e História na Arquitetura	BENEVOLO, Leonardo	2ª	São Paulo	Perspectiva	2004	THAU II	9788527302753	R\$ 32,00	1	R\$ 32,00
Panorama da arquitetura ocidental	PENSNER, Nicholas		São Paulo	Martins Fontes	1982	THAU II	9788533614925	R\$ 80,10	1	R\$ 80,10
História da cidade	BENEVOLO, Leonardo		São Paulo	Perspectiva	1983	THAU II	9788527301008	R\$ 105,00	1	R\$ 105,00
A idéia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído.	SCHMID, Aloisio.		Curitiba	Pacto Ambiental	2005	Conforto Ambiental I	859940301x	R\$ 48,00	6	R\$ 288,00
Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos	PANERO, Julius		Barcelona	Gustavo Gili	2002	Conforto Ambiental I	8425218357	R\$ 172,00	6	R\$ 1.032,00
Ergonomia: Projeto e Produção	Hida, I		São Paulo	Edgard Blucher	2003	Conforto Ambiental I	8521203543	R\$ 149,00	6	R\$ 894,00
A Adaptação de Edificações e Cidades às mudanças Climáticas Iluminação e Arquitetura	ROAF, S., CRICHTON, D. e NICOL, F.		Ponto Alegre	Bookman	2009	Conforto Ambiental I	8577804437	R\$ 115,00	1	R\$ 115,00
Manual de Conforto Térmico.	VIANNA, N. e GONCALVES, J.		São Paulo	UkiABC Virtus	2001	Conforto Ambiental I	859940301X	R\$ 72,00	1	R\$ 72,00
Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura.	FROTA, A. B. e SCHIFFER, S. R.		São Paulo	Studio Nobel	2001	Conforto Ambiental I	8585445394	R\$ 59,90	1	R\$ 59,90
Ventilação e cobertas: a arquitetura tropical na prática	BROWN, G. Z. e DEKAY, M.		São Paulo	Bookman	2004	Conforto Ambiental I	8536303441	R\$ 120,00	1	R\$ 120,00
A construção do sentido na arquitetura	MONTENDEIRO, Gilio		São Paulo	Editora Blucher	2003	Conforto Ambiental I	8521200811	R\$ 38,00	1	R\$ 38,00
Arte de projetar em arquitetura	COELHO NETO, J. Teixeira		São Paulo	Perspectiva	1979	Projeto de Arquitetura II	8527301032	R\$ 25,00	6	R\$ 150,00
Dicionário visual de arquitetura	NEUFERT, E.		São Paulo	Gustavo Gili	1976	Projeto de Arquitetura II	8425219000	R\$ 229,00	6	R\$ 1.374,00
A Invenção do Projeto	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	2000	Projeto de Arquitetura II	8578272501	R\$ 80,00	6	R\$ 480,00
Arquitetura, forma, espaço e ordem	MONTENDEIRO, Gilio A.		São Paulo	Edgard Blucher	1987	Projeto de Arquitetura II	8521200072	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
Revista AU	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	1998	Projeto de Arquitetura II	8533624220	R\$ 94,00	1	R\$ 94,00
Revista Finestra						Projeto de Arquitetura II	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto						Projeto de Arquitetura II	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
A Construção do Saber	LAVILLE, Christian e DIONE, Jean		São Paulo	Artem d	1999	Metod. de Pesq. Científica	8573074892	R\$ 79,00	6	R\$ 474,00
Fundamentos de Metodologia Científica	LAKATOS, Eva Maria	15ª	São Paulo	Athos	2003	Metod. de Pesq. Científica	9788522467588	R\$ 61,00	6	R\$ 366,00
Metodologia do Trabalho Científico	SEVERINO, Antonio Joaquim	12ª	São Paulo	Cortez	2001	Metod. de Pesq. Científica	9788524913112	R\$ 42,00	6	R\$ 252,00
Como se faz uma Tese. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza	EDQ, Umberto	14ª	São Paulo	Perspectiva	1998	Metod. de Pesq. Científica	8527300796	R\$ 31,00	1	R\$ 31,00
Como Fazer uma Monografia	SALOMON, Délio Vieira	4ª	São Paulo	Martins Fontes	1996	Metod. de Pesq. Científica	8533619588	R\$ 56,00	1	R\$ 56,00
Princípios da Metodologia e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos	IPES - Instituto Federal do Espírito Santo	4ª	Vitória	Athos	2009	Metod. de Pesq. Científica			1	R\$ 0,00
B AUHAUS: Nova arquitetura	GROPIUS, Walter	6ª	São Paulo	Perspectiva	2001	Metod. de Pesq. Científica	8527301237	R\$ 32,00	1	R\$ 32,00
Saber ver a arquitetura	ZEM, Bruno		São Paulo	Martins Fontes		Metod. de Pesq. Científica	9788578270841	R\$ 51,40	1	R\$ 51,40
REVIT ARCHITECTURE 2010	JUSTI, Alexander		Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2010	Informática II	9788573939187	R\$ 103,00	6	R\$ 618,00
DESVENDANDO O 3DS MAX	ALMEIDA, Marlene		São Paulo	Digerati / Unirso dos Limos	2008	Informática II	8560480868	R\$ 19,95	6	R\$ 119,70
Google Sketchup Pro 7. Passo a passo.	GASPAR, J.		São Paulo	Vector Pro	2009	Informática II	8561463038	R\$ 98,00	6	R\$ 588,00
3DS Max 4 Efeitos Mágicos	BONNEY, Sean		São Paulo	Ciência Moderna	2002	Informática II	857393188X	R\$ 62,00	1	R\$ 62,00
Autocad 2004: Utilizando Totalmente	BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço		São Paulo	Érica	2008	Informática II	8571948794	R\$ 129,90	1	R\$ 129,90
Estudo Dirigido de Autocad 2005: Enfoque para Arquitetura.	LIMA, C. C.		São Paulo	Érica	2004	Informática II	8536500344	R\$ 89,00	1	R\$ 89,00
Estudo Dirigido de Autocad 2006	LIMA, Claudia Campos Netto Aires de	1ª	São Paulo	Érica	2005	Informática II	8536500808	R\$ 102,50	1	R\$ 102,50
Guia Oficial 3DS Max	CLESON, Roger		São Paulo	Campus	2010	Informática II	8535237569	R\$ 129,00	1	R\$ 129,00
Materiais de construção II	BAUER, Falcão	5ª	Rio de Janeiro	LTC	2000	Materiais de Construção III	8521610033	R\$ 165,00	6	R\$ 990,00
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais - volume 1	ESALA, Geraldo Chechel	1ª	São Paulo	IBRACON	2007	Materiais de Construção III	978-85-98576-18-3	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais - volume 2	ESALA, Geraldo Chechel	1ª	São Paulo	IBRACON	2007	Materiais de Construção III	978-85-98576-19-0	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Gestão de resíduos de construção e demolição no Brasil	NETO, José da Costa Marques	1ª	São Paulo	RIMA	2005	Materiais de Construção III	8521204744	R\$ 47,90	1	R\$ 47,90
Reuso de materiais e elementos de construção	ADDIS, Bill	1ª	São Paulo	Oficina de textos	2010	Materiais de Construção III	9788579750090	R\$ 98,00	1	R\$ 98,00
Materiais de construção - patologia reabilitação e prevenção	BERTOLINI, Luca	1ª	São Paulo	Oficina de textos	2010	Materiais de Construção III	8579750105	R\$ 98,00	1	R\$ 98,00
Resíduos sólidos - problema ou oportunidade	RIBEIRO, Daniel Vêras; MORELLI, Marcio R.	11ª	Rio de Janeiro	Interciência	2009	Materiais de Construção III	9788571932180	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
Ciência e engenharia de materiais - Introdução	CALLISTER, William D. Jr	7ª	São Paulo	LTC	2009	Materiais de Construção III	9788521615958	R\$ 215,00	1	R\$ 215,00
Instalações elétricas	CREDER, Hélio	115ª	Rio de Janeiro	LTC	2007	Instal. Bêtnicas	8521615671	R\$ 164,00	6	R\$ 984,00
Instalações elétricas e o projeto de arquitetura	JUNIOR, Roberto de Carvalho	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	2010	Instal. Bêtnicas	8521205473	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Instalações de ar condicionado	CREDER, Hélio	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2004	Instal. Bêtnicas	8521613466	R\$ 130,00	6	R\$ 780,00
Instalações elétricas	COTRIM, Ademaro A.M.B.	5ª	São Paulo	Pearson	2008	Instal. Bêtnicas	8576052083	R\$ 134,00	1	R\$ 134,00
Instalações elétricas	NISKIER, Iulio - A.I Macintosh	7ª	Rio de Janeiro	LTC	2008	Instal. Bêtnicas	9788521615897	R\$ 118,00	1	R\$ 118,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

4º PERÍODO - 2013-02										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
O Urbanismo	CHOAY, F.	6ª	São Paulo	Perspectiva	2005	THAU III	9788527301633	R\$ 33,00	6	R\$ 198,00
O lugar da arquitetura depois do Moderno	ARANTES, O.B.F.	2ª	São Paulo	EDUSP	1995	THAU III	9788531401756	R\$ 60,00	6	R\$ 360,00
Uma nova agenda para arquitetura: Uma antologia teórica (1965-1995)	NESEBITT, K.	2ª	São Paulo	Cosac naff	2010	THAU III	9788575035993	R\$ 89,00	6	R\$ 534,00
A cidade na história	MUNFORD, L.	5ª	São Paulo	Martins Fontes	2001	THAU III	9788533624092	R\$ 119,80	1	R\$ 119,80
Breve história do urbanismo	CHUECA GOITIA, Fernando	-	Liboa	Editorial Presença	1996	THAU III	9789722315418	R\$ 38,61	1	R\$ 38,61
Condição pós-moderna	HARVEY, D.	14ª	São Paulo	Loyok	1992	THAU III	9788516006793	R\$ 70,70	1	R\$ 70,70
Depois del Movimento Moderno	MONTANER, Josep Maria	4ª	Barcelona	GG	2002	THAU III	9788425217821	R\$ 131,24	1	R\$ 131,24
Inquietação Teórica e Estratégia Projetual	MONED, Rafael	1ª	São Paulo	Cosac naff	2009	THAU III	9788575037362	R\$ 69,00	1	R\$ 69,00
Iluminação e Arquitetura	VIANNA, N. e GONÇALVES, J.	-	São Paulo	UnABC Virtus	2001	Conforto Ambiental II	859940301X	R\$ 72,00	6	R\$ 432,00
NBR R152151: Iluminação natural. Conceitos básicos e definições.	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)	-	Rio de Janeiro	ABNT	2005	Conforto Ambiental II	-	R\$ 30,00	6	R\$ 180,00
NBR 5413: Iluminação de Interiores.	Associação Brasileira de Normas Técnicas	-	Rio de Janeiro	ABNT	1982	Conforto Ambiental II	-	R\$ 69,25	6	R\$ 355,50
A ideia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído.	SCHMID, Abisio	-	Curitiba	Pacto Ambiental	2005	Conforto Ambiental II	859940301x	R\$ 48,00	1	R\$ 48,00
Daylighting. Architecture And Health	BOUBEKRI, MOHAMED	-	-	Butterworth-Heinemann	2008	Conforto Ambiental II	750667249	R\$ 146,00	1	R\$ 146,00
Manual de Conforto Térmico.	FROTA, A. B. e SCHIFFER, S. R.	-	-	Studio Nobel	-	Conforto Ambiental II	8585446394	R\$ 59,90	1	R\$ 59,90
Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura.	BROWN, G. Z. e DEKAY, M.	-	São Paulo	Bookman	2004	Conforto Ambiental II	8536303441	R\$ 120,00	1	R\$ 120,00
Usos das cartas solares	BITTENCOURT, Leonardo	-	Maceió	EDUFAL	2008	Conforto Ambiental II	8521770646	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
A questão urbana	CASSELLI, M.	4ª	Rio de Janeiro	Editora Paz e Terra	2009	Sociologia Urbana	9788577530809	R\$ 65,00	6	R\$ 390,00
A urbanização brasileira	SANTOS, Milton	-	São Paulo	EDUSP	2005	Sociologia Urbana	9788531408801	R\$ 36,00	6	R\$ 216,00
O direito à cidade	LEFEBVREH	5ª	São Paulo	Centaur	2008	Sociologia Urbana	9788588208971	R\$ 29,50	6	R\$ 177,00
A sociedade em rede	CASSELLI, M.	10ª	São Paulo	Paz e terra	2007	Sociologia Urbana	9788577530866	R\$ 73,50	1	R\$ 73,50
Morte e vida das grandes cidades	JACOBS, J.	-	São Paulo	Martins Fontes	2009	Sociologia Urbana	9788578271732	R\$ 88,30	1	R\$ 88,30
Raízes do Brasil	HOLANDA, Sérgio Buarque de	3ª	Rio de Janeiro	Companhia das Letras	1997	Sociologia Urbana	9788571644489	R\$ 43,50	1	R\$ 43,50
Formação econômica do Brasil	FURTADO, C.	34ª	Rio de Janeiro	Companhia das Letras	2007	Sociologia Urbana	9788536909524	R\$ 43,50	1	R\$ 43,50
Sobrados e mucambos	FREYRE, Gilberto	1ª	São Paulo	Global Editora	2003	Sociologia Urbana	9788526008359	R\$ 98,00	1	R\$ 98,00
Arquitetura contemporânea no Brasil	ERUAND, Yves	-	São Paulo	Perspectiva	1981	Projeto de Arquitetura III	8527301148	R\$ 69,00	6	R\$ 414,00
O edifício até sua cobertura	AZEVEDO, H.	-	São Paulo	Edgard Elucher	1997	Projeto de Arquitetura III	852120129X	R\$ 49,00	6	R\$ 294,00
Casa - Apartamento - Jardim, projetar Com Conhecimento. Construir Corretamente	Neufert, P. e Neff, J.	-	São Paulo	Gustavo Gili	2007	Projeto de Arquitetura III	8425220947	R\$ 138,00	6	R\$ 828,00
A construção do sentido na arquitetura	COELHO NETO, J. Teófera	-	São Paulo	Perspectiva	1979	Projeto de Arquitetura III	8527301032	R\$ 25,00	1	R\$ 25,00
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, E.	-	São Paulo	Gustavo Gili	1976	Projeto de Arquitetura III	8425219000	R\$ 229,00	1	R\$ 229,00
Revista AU	-	-	São Paulo	EL FINI	-	Projeto de Arquitetura III	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Finestra	-	-	São Paulo	EL Arqupress	-	Projeto de Arquitetura III	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto	-	-	São Paulo	EL ARCO	-	Projeto de Arquitetura III	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Estruturas isostáticas	CASCÃO, Maria	1ª	São Paulo	Oficina de Textos	2009	Estruturas isostáticas	9788586238833	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Resistência de Materiais	HIEBELER, R.C.	7ª	São Paulo	Pearson	2010	Estruturas isostáticas	9788587918673	R\$ 129,00	6	R\$ 774,00
Estática das estruturas	SORIANO, Humberto Lima	2ª	Rio de Janeiro	Ciência Moderna	2010	Estruturas isostáticas	8573935111	R\$ 95,00	6	R\$ 570,00
Curso de análise estrutural	SUSSEKIND, José Carlos	1ª	Porto Alegre	GLOBO	1981	Estruturas isostáticas	85-290-0226-7	R\$ 149,90	1	R\$ 149,90
A concepção estrutural e a arquitetura	REBELO, Yop man	3ª	São Paulo	ZIGURATE	2007	Estruturas isostáticas	8585570032	R\$ 60,00	1	R\$ 60,00
Curso de concreto	SUSSEKIND, José Carlos	4ª	Rio de Janeiro	Globo	1985	Estruturas isostáticas	85-7266-094-1	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
Concreto armado e seu uso para arquitetos	BOTELHO, Manoel H. C.	1ª	São Paulo	Edgard Elucher	2006	Estruturas isostáticas	8521203853	R\$ 68,00	1	R\$ 68,00
Estruturas isostáticas	GORFIN, Bernardo; OLIVEIRA, Myriam Marques	3ª	Rio de Janeiro	LTC	1978	Estruturas isostáticas	85-216-0211-1	R\$ 61,28	1	R\$ 61,28
Instalações hidráulicas e sanitárias	CRIDER, Heib	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2006	Instalações hidrossanitárias	8521614896	R\$ 145,00	6	R\$ 870,00
Instalações hidráulicas prediais e industriais	MACINTYRE, Archibald Joseph	4ª	Rio de Janeiro	LTC	2010	Instalações hidrossanitárias	8521610440	R\$ 190,00	6	R\$ 1.140,00
Instalações hidráulica residencial – a prática do dia a dia	SALGADO, João	1ª	São Paulo	ERICA	2010	Instalações hidrossanitárias	8536502835	R\$ 60,50	6	R\$ 363,00
Instalações prediais hidráulico-sanitárias	MELÓ, Vanderlei de Oliveira e Neto; AZEVEDO, José M.	4ª	São Paulo	Edgard Elucher	2002	Instalações hidrossanitárias	9788521200208	R\$ 65,50	1	R\$ 65,50
Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura	CARVALHO Jr, Roberto de	4ª	São Paulo	Edgard Elucher	2011	Instalações hidrossanitárias	9788521205173	R\$ 68,00	1	R\$ 68,00
Instalações de hidráulica e de gás	ANDRADE, José Queiroz	-	Rio de Janeiro	LTC	1980	Instalações hidrossanitárias	9788521203462	R\$ 22,00	1	R\$ 22,00
Manual de hidráulica	NETTO, J.M. de Azevedo	8ª	São Paulo	Edgard Elucher	2003	Instalações hidrossanitárias	852120277 - 6	R\$ 135,00	1	R\$ 135,00
Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás	BORGES, Romê Silveira; BORGES, Wellington Luiz	4ª	São Paulo	FINI	1992	Instalações hidrossanitárias	857266002X	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
TOTAL NO SEMESTRE										R\$ 10.598,23



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

5º PERÍODO - 2014-01

Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
A Regra e o Modelo	CHOAY, Françoise		São Paulo	Perspectiva	1980	Estética e Arquitetura	9788527306324	R\$ 40,00	6	R\$ 240,00
Convite à Filosofia	CHAUI, Marilena		São Paulo	Atira	1994	Estética e Arquitetura	9788508134694	R\$ 97,90	6	R\$ 587,40
Estética	HEGEL, Georg W. F.		São Paulo	Quinze e editores	1995	Estética e Arquitetura	9789728953783	R\$ 73,06	6	R\$ 438,36
A Construção do sentido na arquitetura	COELHO NETO, J. T.	5ª	São Paulo	Perspectiva	2009	Estética e Arquitetura	9788527301039	R\$ 32,00	1	R\$ 32,00
Uma nova Agenda para a Arquitetura: Uma antologia teórica (1965-1995)	NESEITTI, K.		São Paulo	Cosac naiff	2006	Estética e Arquitetura	9788575035983	R\$ 89,00	1	R\$ 89,00
Por Uma Arquitetura	LE CORBUSIER	6ª	São Paulo	Perspectiva	2002	Estética e Arquitetura	9788527301428	R\$ 36,00	1	R\$ 36,00
Os problemas da estética	PEREYSON, Luigi	5ª	São Paulo	Martins Fontes	2005	Estética e Arquitetura	9788533607293	R\$ 53,50	1	R\$ 53,50
O significado nas artes visuais	PANOFSKY, Erwin	3ª	São Paulo	Perspectiva	2002	Estética e Arquitetura	9788527302432	R\$ 52,00	1	R\$ 52,00
Arquitetura Ecológica: Condicionamento Térmico Natural.	COSTA, C. E.		São Paulo	Edgard Blucher,	1982	Conforto Ambiental III	8521200994	R\$ 79,50	6	R\$ 477,00
Introdução à Ventilação Natural.	RITTENCOURT, L. CÂNDIDO, C.		Maceió	EDUFAL,	2005	Conforto Ambiental III	8571772339	R\$ 35,00	6	R\$ 210,00
Manual de Conforto Térmico.	FROTA, A. B. e SCHIFFER, S. R.		São Paulo	Nobel	1988	Conforto Ambiental III	8585446394	R\$ 69,90	6	R\$ 359,40
Clima, homem e arquitetura	FERNANDES, A. M.C.P.		São Paulo	Trilhas Urbanas	2006	Conforto Ambiental III	8599139096	R\$ 15,00	1	R\$ 15,00
Ecolous e - A casa ambientalmente sustentável	ROAF, SUE		São Paulo	Bozolan	2009	Conforto Ambiental III	8577803619	R\$ 156,00	1	R\$ 156,00
Elementos de Arquitetura de Climatização Natural	Omha, Eduardo Orak		Porto Alegre	Quatro	2006	Conforto Ambiental III	8599897099	R\$ 28,00	1	R\$ 28,00
Fundamentos de Eficiência Energética	PANESI, A. Q.		São Paulo	Ensino Profissional	2006	Conforto Ambiental III	8599823035	R\$ 69,00	1	R\$ 69,00
Ventilação e coberturas: a arquitetura tropical na prática	MONTENEIRO, Gilio		São Paulo	Editora Blucher	2008	Conforto Ambiental III	8521200811	R\$ 38,00	1	R\$ 38,00
Atlas de edifícios do mundo	Minguet, Josep María			Monsa	2006	Projeto de Arquitetura IV	8406429660	R\$ 65,00	6	R\$ 390,00
Plano Diretor Municipal de Colatina – ES. Lei 5.273/07					2007	Projeto de Arquitetura IV	-	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
Tecnologia e Arquitetura.	MASCARÓ, L.		São Paulo	Nobel	1989	Projeto de Arquitetura IV	8521306040	R\$ 52,00	6	R\$ 312,00
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, E.		São Paulo	Gustavo Gili	1976	Projeto de Arquitetura IV	8425219000	R\$ 229,00	1	R\$ 229,00
Metodologia do projeto - planejamento, execução e gerenciamento	MADUREIRA, O. M.		São Paulo	Edgard Blucher	2010	Projeto de Arquitetura IV	8521204665	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00
Revista AU			São Paulo	Ed. PINI		Projeto de Arquitetura IV	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Finestra			São Paulo	Ed. Arqpress		Projeto de Arquitetura IV	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO		Projeto de Arquitetura IV	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
A Imagem da cidade	LYNCH, Kevin	2ª	São Paulo	Martins Fontes	2010	Urbanismo I	9788578272951	R\$ 47,40	6	R\$ 284,40
O Urbanismo	CHOAY, Françoise		São Paulo	Perspectiva	2007	Urbanismo I	9788527301633	R\$ 33,00	6	R\$ 198,00
Paisagem Urbana	CULLEN, Gordon		São Paulo	Edições 70	2006	Urbanismo I	9789724414010	R\$ 69,00	6	R\$ 354,00
Arquitetura Bioclimática do Espaço Público	ROMERO, Marta Adriana Bastos	1ª	Brasília	UNE	2005	Urbanismo I	8523006524	R\$ 32,00	1	R\$ 32,00
Arquitetura da Cidade	ROSSI, A.	2ª	São Paulo	Martins Fontes	2001	Urbanismo I	9788533614017	R\$ 62,90	1	R\$ 62,90
Brasil, cidades. Alternativas para a crise urbana	MAFICATO, E.	3ª	Petrópolis	Vozes	2008	Urbanismo I	9788532626332	R\$ 37,80	1	R\$ 37,80
Arquitetura Contemporânea no Brasil	REIJND, Yves	4ª	São Paulo	Perspectiva	2002	Urbanismo I	9788527301145	R\$ 74,00	1	R\$ 74,00
Plano Diretor Municipal de Colatina – ES. Lei 5.273/07					2007	Urbanismo I			1	
Concreto armado eu te amo – volume 1	BOTELHO, Manoel H. C.	6ª	São Paulo	Edgard Blucher	2010	Estruturas I	8521205252	R\$ 130,00	6	R\$ 780,00
Concreto armado eu te amo – volume 2	BOTELHO, Manoel H. C.	3ª	São Paulo	Edgard Blucher	2011	Estruturas I	8521205821	R\$ 84,00	6	R\$ 504,00
Calculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado	CARVALHO, Roberto Chust	3ª	São Paulo	EDUFscar	2009	Estruturas I	8576000865	R\$ 65,00	6	R\$ 390,00
Técnica de armaz estruturas de concreto armado	FUSCO, P.B.	1ª	São Paulo	PINI	2008	Estruturas I	8572660577	R\$ 148,20	1	R\$ 148,20
Construções de concreto – vol.3	LEONHARDT, F. & MÖNNIG, E.	1ª	Rio de Janeiro	Interciência	2008	Estruturas I	9788571931671	R\$ 64,60	1	R\$ 64,60
Cursos de concreto	SUSSEKIND, Jose Carlos	4ª	Rio de Janeiro	Globo	1985	Estruturas I	85-7266-094-1	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
Concreto armado - vol. III	PFEL, Walter	5ª	Rio de Janeiro	LTC	1989	Estruturas I	8521603193	R\$ 25,00	1	R\$ 25,00
Concreto armado – vol II	PFEL, Walter	4ª	Rio de Janeiro	LTC	1983	Estruturas I		R\$ 25,00	1	R\$ 25,00
Manual de saneamento e proteção ambiental para municípios – volume II	CASTRO, A. A. et al	5ª	Be lo Horizonte	Dep. de eng. sanitária e ambiental-UFMG	2007	Sistemas urbanos de saneamento	85-7346-032-6	R\$ 100,00	6	R\$ 600,00
Introdução à engenharia ambiental	BRAGA, B. et al	2ª	São Paulo	Pearson/ Prentice Hall	2005	Sistemas urbanos de saneamento	0-8493-3525-6	R\$ 129,00	6	R\$ 774,00
Saneamento, Saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável	PHILIPPI Jr., A. et al		São Paulo	Manole	2004	Sistemas urbanos de saneamento	8520421881	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos – volume 1	SPERLING, Marcos von.	3ª	Be lo Horizonte	UFMG	1996	Sistemas urbanos de saneamento	8521603193	R\$ 60,00	1	R\$ 60,00
Princípios Básicos do Tratamento de Esgoto - volume 2	SPERLING, Marcos von.	6ª	Be lo Horizonte	UFMG	1996	Sistemas urbanos de saneamento	8585266098	R\$ 29,00	1	R\$ 29,00
Manual de saneamento	GUEBBA, A. J. T.; CUNHA, S. B.	3ª	Brasília	FUNASA	2006	Sistemas urbanos de saneamento		R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Aproveitamento de água de chuva	TOMAZ, Flávio	1ª	São Paulo	Navegar	2003	Sistemas urbanos de saneamento	8587678284	R\$ 45,00	1	R\$ 45,00
Manual de hidráulica	NETTO, J. M. de Azevedo; ALVAREZ G. A.	8ª	São Paulo	Edgard Blucher	2008	Sistemas urbanos de saneamento	8521202776	R\$ 135,00	1	R\$ 135,00
TOTAL NO SEMESTRE										R\$ 9.294,56



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6º PERÍODO - 2014-02										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Cidades para um pequeno planeta	ROGERS, Richard		Barcelona	G. Gili	2001	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	9788425218897	R\$ 77,38	6	R\$ 464,28
Planejamento ambiental para a cidade sustentável	FRANCO, Maria de A. Ribeiro		São Paulo	Arnab lme	2000	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	9788574190983	R\$ 35,00	6	R\$ 210,00
A adaptação de Edificações e Cidades às Mudanças Globais	ROAF, Sue		Porto Alegre	Bookman	2009	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	9788577804436	R\$ 115,00	6	R\$ 690,00
Ambiência Urbana	MASCARÓ, I.; MASCARÓ, J. M.	3ª		Mas quatro	2009	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	979 85 99897 05 8	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
Urbanização e Meio Ambiente	MOTTA, Suetonio		Rio de Janeiro	ABES	1999	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	8570221339	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Paisagem Urbana	CULEN, Gordon		São Paulo	Edições 70	2006	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	9789724414010	R\$ 59,00	1	R\$ 59,00
Cidade Viva - Curso de desenho Ambiental Urbano	GOUVEA, Luiz Alberto de Campos		São Paulo	Nobel	2008	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	9788521314172	R\$ 59,00	1	R\$ 59,00
Sustentabilidade em Urbanização de pequeno porte	MASCARÓ, Juan Luis		Porto Alegre	Mas quatro	2010	Estrut. Urb. e Meio Ambiente	9788599897089	R\$ 39,00	1	R\$ 39,00
Acústica Aplicada Ao Controle Do Ruído	BISTAFÁ, S. F.		São Paulo	EBucher	2006	Conforto Ambiental IV	8521203764	R\$ 109,00	6	R\$ 654,00
Acústica Técnica	COSTA, Edo Cruzda		São Paulo	EBucher	2004	Conforto Ambiental IV	8521203349	R\$ 48,50	6	R\$ 291,00
Bê-a-bá da acústica arquitetônica, ouvindo a Arquitetura	SOUZA, Lés Cristina Lucas de		São Carlos	IBUFSCAR	2006	Conforto Ambiental IV	8576000733	R\$ 29,00	6	R\$ 174,00
Acústica arquitetônica	CAEVALHO, R. P.			The Saurus	2010	Conforto Ambiental IV	8570528773	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00
Acústica Questão Ambiental - Akkerman Projetos Acústicos	GEUNOW, E.			CM - Cric Correa	2008	Conforto Ambiental IV	8599353101	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
Acústica Técnica	COSTA, E. C. da		São Paulo	EBucher	2004	Conforto Ambiental IV	8521203349	R\$ 48,50	1	R\$ 48,50
Fundamentos de Acústica Ambiental	MURGEL, E.		São Paulo	SENAC	2007	Conforto Ambiental IV	8573596104	R\$ 43,00	1	R\$ 43,00
Ruído, fundamentos e controle	GERGES, S.		Florianópolis	UFSC	2000	Conforto Ambiental IV	5011985	R\$ 110,00	1	R\$ 110,00
Metodologia do projeto - planejamento, execução e gerenciamento	MADUREIRA, O. M.		São Paulo	Edgard Eucher	2010	Projeto de Arquitetura V	8521204655	R\$ 80,00	6	R\$ 480,00
O custo das decisões arquitetônicas	MASCARÓ, J. L.		São Paulo	Nobel	1993	Projeto de Arquitetura V	599897020	R\$ 29,00	6	R\$ 174,00
O edifício e seu acabamento	AZEVEDO, Hélio Alves		São Paulo	Edgard Eucher	1997	Projeto de Arquitetura V	8521200420	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Arquitetura, forma, espaço e ordem	CHING, Francis D. K.		São Paulo	Martins Fontes	1998	Projeto de Arquitetura V	8533624220	R\$ 94,00	1	R\$ 94,00
Revista AU			São Paulo	EB PINI		Projeto de Arquitetura V	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Finestra			São Paulo	EB Arqpress		Projeto de Arquitetura V	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto			São Paulo	EB ARCO		Projeto de Arquitetura V	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Techne			São Paulo	EB PINI		Projeto de Arquitetura V	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Cidades brasileiras: seu controle ou o caos	CAMPOS FILHO, Candido Mala	1ª	São Paulo	Nobel	1992	Urbanismo II	9788521305835	R\$ 120,00	6	R\$ 720,00
Cidade de Vida - Curso de desenho Ambiental Urbano	GOUVEA, Luiz Alberto de Campos		São Paulo	Nobel	2008	Urbanismo II	9788521314172	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Morfologia urbana e desenho da cidade.	LAMAS, J. M. R. G.		Lisboa	Fundação Caluste Gulbenkian	1982	Urbanismo II	9789723109030	R\$ 129,54	6	R\$ 777,24
Plano Diretor Municipal de Colatina - ES. Lei 5.273/07					2007	Urbanismo II			1	R\$ 0,00
Espaço intra-urbano no Brasil	VILACA, Flavio	1ª	São Paulo	Studio Nobel	1998	Urbanismo II	9788585445751	R\$ 84,90	1	R\$ 84,90
Infra-estrutura urbana	MASCARÓ, I. J.; YOSHINAGA, M.		Porto Alegre	Mas quatro	2005	Urbanismo II	9788590266334	R\$ 34,00	1	R\$ 34,00
Análise Urbana	PANERAI, Filipe	1ª	Brasília	UNE	2006	Urbanismo II	9788523009236	R\$ 29,00	1	R\$ 29,00
O Declínio do homem público	SENNETT, Richard		São Paulo	Companhia das Letras	1998	Urbanismo II	9788585095826	R\$ 71,50	1	R\$ 71,50
Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira	MOLITERNO, Antonio	4ª	São Paulo	Edgard Eucher	1992	Estruturas II	8521205546	R\$ 72,50	6	R\$ 435,00
Estruturas de madeira	PFEIL, Walter e PFEIL, Michele	6ª	Rio de Janeiro	LTC	2003	Estruturas II	8521613857	R\$ 89,00	6	R\$ 534,00
Estruturas de aço dimensionamento prático	PFEIL, Walter e PFEIL, Michele	8ª	Rio de Janeiro	LTC	2009	Estruturas II	8521616112	R\$ 88,00	6	R\$ 528,00
Estruturas de aço, concreto e madeira - atendimento da expectativa dimensional	REBELLO, Yopanan	2ª	São Paulo	Zigurate	2006	Estruturas II	8585670091	R\$ 65,00	1	R\$ 65,00
Edifícios industriais - em aço projeto e cálculo	BELLI, Henry H.	5ª	São Paulo	Pini	2004	Estruturas II	8572661555	R\$ 170,00	1	R\$ 170,00
Estruturas metálicas - cálculos, detalhes, exercícios e projetos	PINHEIRO, Antonio C. F. B.	2ª	São Paulo	Edgard Eucher	2005	Estruturas II	8521203691	R\$ 98,50	1	R\$ 98,50
Estruturas metálicas	PUGLIESI, Marcio; LAUAND C. Antonio	-	São Paulo	HEMUS	2005	Estruturas II	8528905551	R\$ 220,00	1	R\$ 220,00
Coberturas em estruturas de madeira: exemplos de cálculo	CALIL, Carlo Jr.; MOLINA, Julio Cesar	1ª	São Paulo	PINI	2010	Estruturas II	8572662243	R\$ 75,00	1	R\$ 75,00
O edifício até a sua cobertura	AZEVEDO, Hélio Alves	2ª	São Paulo	Edgard Eucher	2004	Construção de edifícios I	852120129X	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Prática das pequenas construções - Volume 1	BORGES, Aberto de Campos	9ª	São Paulo	Edgard Eucher	2009	Construção de edifícios I	8521204825	R\$ 96,00	6	R\$ 576,00
Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras	SOUZA, Roberto de; MEKBEKIAN, Gerardo	17ª	São Paulo	Pini	2004	Construção de edifícios I	8572660631	R\$ 81,00	6	R\$ 486,00
Técnica das construções	CARDÃO, Celso		Belo Horizonte	Engenharia e Arquitetura	1983	Construção de edifícios I		R\$ 12,00	1	R\$ 12,00
Como evitar erros na construção	RIPPER, Ernesto	2ª	São Paulo	PINI	1992	Construção de edifícios I	852164357	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Técnica de edificar	YAZIGI, Walid	10ª	São Paulo	PINI	2009	Construção de edifícios I	8572662197	R\$ 27,170	1	R\$ 27,170
Construção Passo a Passo	PINI	11ª	São Paulo	PINI	2009	Construção de edifícios I	8572661913	R\$ 100,00	1	R\$ 100,00
Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção	THOMAZ, Erico	11ª	São Paulo	PINI	2001	Construção de edifícios I	857266128X	R\$ 105,00	1	R\$ 105,00
TOTAL NO SEMESTRE										R\$ 10.264,62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

7º PERÍODO - 2015-01										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Elementos de Arquitetura de Climatização Natural	CUNHA, Eduardo Grala		Porto Alegre	Masquabo	2006	Conforto Ambiental V	859897039	R\$ 28,00	6	R\$ 168,00
	COORBELLA, O.		Rio de Janeiro	FAPERJ	2003	Conforto Ambiental V				
Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos	BROWN, G. Z. e DEKAY, M.		São Paulo	Bookman	2004	Conforto Ambiental V	8571063974	R\$ 58,00	6	R\$ 348,00
Sol, vento e luz. Estratégias para projeto de arquitetura.	ROAF, S.; CRICHTON, D. e NICOL, F.		Porto Alegre	Bookman	2009	Conforto Ambiental V	8536303441	R\$ 120,00	6	R\$ 720,00
<i>A Adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas. Um guia de sobrevivência para o séc. XXI</i>						Conforto Ambiental V	8577804437	R\$ 89,00	1	R\$ 89,00
<i>Arquitetura Bioclimática do espaço Público</i>	Romero, M. A. B.		Brasília	UNB	2001	Conforto Ambiental V	8523006524	R\$ 29,90	1	R\$ 29,90
<i>Bê-a-bá da acústica arquitetônica, ouvindo a Arquitetura</i>	Souza, Léa Cristina Lucas de		São Carlos	EAUFSCAR	2006	Conforto Ambiental V	8576000733	R\$ 29,00	1	R\$ 29,00
<i>Ecohuse - A casa ambientalmente sustentável</i>	ROAF, SUE		São Paulo	Bookman	2009	Conforto Ambiental V	8577803619	R\$ 156,00	1	R\$ 156,00
<i>Iluminação e Arquitetura</i>	VIANNA, M. e GONCALVES, J.		São Paulo	UmaABC Virtus	2001	Conforto Ambiental V	859940301X	R\$ 72,00	1	R\$ 72,00
Arquitetura da Cidade	ROSSI, Aldo		São Paulo	Ed. Martins Fontes	2001	Projeto de Arquitetura VI	8533614012	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Complexidade e contradição em arquitetura	VENTURI, R.		São Paulo	Martins Fontes	1995	Projeto de Arquitetura VI	853361957X	R\$ 51,00	6	R\$ 306,00
Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados	Vargas, Heliana C. e Castilho, Ana L. H.		São Paulo	Manole	2009	Projeto de Arquitetura VI	8520428738	R\$ 76,00	6	R\$ 456,00
<i>Ensaio sobre a razão compositiva</i>	Martinez A. C.		Brasília	UNB	2003	Projeto de Arquitetura VI	852300579x	R\$ 22,00	1	R\$ 22,00
<i>Inquietação Teórica E Estrategia Projetal</i>	Morero, Rafael		São Paulo	Cosac Naify	2009	Projeto de Arquitetura VI	8575037366	R\$ 69,00	1	R\$ 69,00
<i>Revista AU</i>			São Paulo	Ed. PINI		Projeto de Arquitetura VI	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
<i>Revista Projeto</i>			São Paulo	Ed. ARCO		Projeto de Arquitetura VI	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
<i>Revista Techne</i>			São Paulo	Ed. PINI		Projeto de Arquitetura VI	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Metamorfoses do espaço habitado	SANTOS, Milton	6ª	São Paulo	EDUSP	2008	Urbanismo III	9788531410444	R\$ 26,00	6	R\$ 156,00
Infra-estrutura urbana	MASCARÓ, L. J., YOSHINAGA, M.		Porto Alegre	Masquabo	2005	Urbanismo III	9788590266334	R\$ 34,00	6	R\$ 204,00
Urbanismo em fim de linha	ARANTES, O.		São Paulo	EDUSP	2001	Urbanismo III	978-85-314-0465-6	R\$ 62,00	6	R\$ 372,00
<i>A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial</i>	MARCATO, Maria Emília	2ª	São Paulo	Alfa Omega	1982	Urbanismo III	9788529501802	R\$ 46,00	1	R\$ 46,00
<i>Mudar a cidade: Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos</i>	SOUZA, M. L.	1ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2002	Urbanismo III	9788528608564	R\$ 59,00	1	R\$ 59,00
<i>Origens da habitação social no Brasil</i>	BONDUKI, N.	4ª	São Paulo	Estação Liberdade	2002	Urbanismo III	8585865911	R\$ 69,90	1	R\$ 69,90
<i>Análise Urbana</i>	PANERAI, Filipe	1ª	Brasília	UNB	2006	Urbanismo III	9788523009236	R\$ 29,00	1	R\$ 29,00
<i>A questão urbana</i>	CAS TELLS, M.		São Paulo	Paz e Tema	1983	Urbanismo III	9788577530809	R\$ 65,00	1	R\$ 65,00
A alegoria do patrimônio	CHOA Y. F.		São Paulo	Estação Liberdade		Preservação e Patrimônio	8574480304	R\$ 48,00	6	R\$ 288,00
	FUNARI, Pedro Paulo/ PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo		São Paulo	Jorge Zahar	2006	Preservação e Patrimônio				
Patrimônio histórico e cultural						Preservação e Patrimônio	8571109273	R\$ 16,00	6	R\$ 96,00
Uma história do patrimônio no ocidente	POULOT, Dominique		São Paulo	Estação Liberdade	2009	Preservação e Patrimônio	857448170x	R\$ 41,00	6	R\$ 246,00
<i>Cartas Patrimoniais – Caderno de documentos n.º 3</i>	IPHAN		Brasília	Min da Cultura/IPHAN	1995	Preservação e Patrimônio	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
<i>Preservação do patrimônio cultural em cidades</i>	SIMÃO, M. C. R.		São Paulo	Autêntica	2001	Preservação e Patrimônio	857526012X	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
<i>Restauração arquitetônica</i>	GONÇALVES, Cristiane Souza		Rio de Janeiro	Annablume	2007	Preservação e Patrimônio	8574196800	R\$ 42,00	1	R\$ 42,00
<i>Revista Projeto</i>			São Paulo	Ed. ARCO		Preservação e Patrimônio	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
<i>Teoria da Restauração</i>	Evandi, Cesare		São Paulo	Ateêê Editorial	2004	Preservação e Patrimônio	8574802255	R\$ 43,00	1	R\$ 43,00
Concreto: ensino, pesquisa e realizações – volume 1	ISAIA, Geraldo Chechella	1ª	São Paulo	Ibracon	2005	Construção de edifícios II	85-98576-04-2	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção	THOMAS, Zercio	11ª	São Paulo	PINI	2001	Construção de edifícios II	85-7266-128-X	R\$ 105,00	6	R\$ 630,00
Técnica de edificar	YA ZIGI, Wahid	110ª	São Paulo	PINI	2009	Construção de edifícios II	ISBN-10: 8572662197	R\$ 271,70	6	R\$ 1.630,20
<i>Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras</i>	SOUZA, Roberto de; MEKBEKIAN, Geraldo.	17ª	São Paulo	Pini	2004	Construção de edifícios II	ISBN-10: 8572660631	R\$ 81,00	1	R\$ 81,00
Concreto: ensino, pesquisa e realizações – volun 2	ISAIA, Geraldo Chechella	1ª	São Paulo	Ibracon	2005	Construção de edifícios II	85-98576-05-0	R\$ 125,00	1	R\$ 125,00
<i>Como evitar erros na construção</i>	RIPPER, Ernesto	2	São Paulo	PINI	1992	Construção de edifícios II	852164357	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Construção Passo a Passo	PINI	11ª	São Paulo	PINI	2009	Construção de edifícios II	8572661913	R\$ 100,00	1	R\$ 100,00
Técnica das construções	CARDÃO, Celso		Belo Horizonte	Engenharia e Arquitetura	1983	Construção de edifícios II		R\$ 12,00	1	R\$ 12,00
TOTAL NO SEMESTRE										R\$ 7.923,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

8º PERÍODO - 2015-02

Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Árvores Brasileiras Vol. II	LORENZI, H.		Nova Odessa, SP	Plantarum	1996	Paisagismo I	8586714321	R\$ 130,00	6	R\$ 780,00
Paisagens Úteis - Escritos Sobre Paisagismo	BAFRA, Eduardo		São Paulo	SENAC	2006	Paisagismo I	8573594896	R\$ 79,00	6	R\$ 474,00
Quadro do paisagismo no Brasil	MACEDO, S. S.		São Paulo	FAPESP	1999	Paisagismo I	8590116921	R\$ 69,90	6	R\$ 419,40
Criando paisagens	ABEUD, Benedito		São Paulo	Senac	2007	Paisagismo I	8573595981	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Desenhando paisagens, moldando uma profissão	KLIASS, ROSA G		São Paulo	SEN-SENAC	2006	Paisagismo I	8573595116	R\$ 144,00	1	R\$ 144,00
Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico.	FRANCO, M. A. R.		São Paulo	Fapesp	1997	Paisagismo I	8585596767	R\$ 44,00	1	R\$ 44,00
Fundamentos de paisagismo	WA TEEMAN, Tim		São Paulo	Bookman	2010	Paisagismo I	8577806820	R\$ 79,00	1	R\$ 79,00
Infra-estrutura da paisagem	MASCARÓ, J. L.			Mas quatro	2008	Paisagismo I	9788599897041	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
Arquitetura de Interiores Ilustrada	CHING, F.	2ª	São Paulo	Bookman	1994	Arquitetura de Interiores	8536307064	R\$ 107,00	6	R\$ 642,00
Lições de arquitetura.	HERTZBERGER, H.		São Paulo	Martins Fontes		Arquitetura de Interiores	8533610343	R\$ 78,00	6	R\$ 468,00
Origens da arquitetura moderna e do design	PEVNER, N.		São Paulo	Martins Fontes		Arquitetura de Interiores	8533615191	R\$ 56,50	6	R\$ 339,00
Arte de projetar em arquitetura	NEUFERT, E.		São Paulo	Gustavo Gili	1976	Arquitetura de Interiores	8425219000	R\$ 229,00	1	R\$ 229,00
Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos	PANERO, Julius		Barcelona	Gustavo Gili	2002	Arquitetura de Interiores	8425218357	R\$ 172,00	1	R\$ 172,00
Pensar a arquitetura	ZUMTHOR, Peter		Barcelona	Gustavo Gili	2005	Arquitetura de Interiores	8425223326	R\$ 82,00	1	R\$ 82,00
Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação	Lima, Mariana		São Paulo	Cênica Moderna	2010	Arquitetura de Interiores	8573938919	R\$ 45,00	1	R\$ 45,00
Psicodinâmica das Cores em Comunicação	FAIRNA, M.		São Paulo	Edgar Blücher	1986	Arquitetura de Interiores	8521203993	R\$ 72,00	1	R\$ 72,00
Planejamento urbano	DUARTE, Fabio	1ª	Curitiba	Ibepex	2007	Urbanismo IV	9788599583418	R\$ 45,00	6	R\$ 270,00
Planos Diretores Municipais	BUENO, Laura de Melo; CYMBALISTA, Renato (orgs.)		São Paulo	Annabim	2007	Urbanismo IV	9788574198909	R\$ 46,00	6	R\$ 276,00
Loteamentos Urbanos	MASCARÓ, J. L.	2ª	Porto Alegre	Mas quatro	2005	Urbanismo IV	9788590266327	R\$ 46,00	6	R\$ 276,00
Estatuto da cidade e o Plano Diretor Municipal	PAULA, A. S.			Lemos & Cruz	2007	Urbanismo IV	8599895176	R\$ 79,90	1	R\$ 79,90
A produção do espaço urbano	LOPES, M.; CARLOS, A. F.; SPOSITO, M. E. B.	1ª	São Paulo	Contexto	2011	Urbanismo IV	9788572446334	R\$ 39,90	1	R\$ 39,90
Os novos princípios do urbanismo	ASCHER, François	1ª	São Paulo	Romano Ojeda	2010	Urbanismo IV	9788588585256	R\$ 20,00	1	R\$ 20,00
Nova York Delirante	KOOLHAAS, Rem	1ª	São Paulo	Cosacnaif	2008	Urbanismo IV	9788575036068	R\$ 65,00	1	R\$ 65,00
Primeira Lição de Urbanismo	SECCHI, Bernardo	1ª	São Paulo	Perspectiva	2006	Urbanismo IV	9788527307734	R\$ 36,00	1	R\$ 36,00
Catecismo da preservação de monumentos	Max Dvorak		São Paulo	Ateliê Editorial	2008	Técnicas Retrospectivas	9788574804071	R\$ 26,00	6	R\$ 156,00
Restauração arquitetônica	GONCALVES, Cristiane Souza		Rio de Janeiro	Annabim	2007	Técnicas Retrospectivas	8574196800	R\$ 42,00	6	R\$ 252,00
Teoria da Restauração	Brandi, Cesare		São Paulo	Ateliê Editorial	2004	Técnicas Retrospectivas	8574802255	R\$ 43,00	6	R\$ 258,00
A alegoria do patrimônio	CHOAY, F.			Editorial Libertad		Técnicas Retrospectivas	9724412059	R\$ 86,00	1	R\$ 86,00
Cartas Patrimoniais – Caderno de documentos n.º 3	IPHAN		Brasília	Mn. da Cultura/IPHAN	1995	Técnicas Retrospectivas	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
O lado doutor e o gavão de penacho	GUEDES, Tarcis		Rio de Janeiro	Annabim	2003	Técnicas Retrospectivas	8574191086	R\$ 25,00	1	R\$ 25,00
O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil	FONSECA, M. C. L.		Rio de Janeiro	UFRRJ	2005	Técnicas Retrospectivas	8571081462	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Preservação do patrimônio cultural em cidades	SIMÃO, M. C. E.		São Paulo	Autêntica	2001	Técnicas Retrospectivas	857526012X	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira	GOLDMAN, Pedroko	3ª	São Paulo	PINI	1997	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	8572661557	R\$ 64,00	6	R\$ 384,00
Caderno de encargos	GUEDES, Milber Fernandes	5ª	São Paulo	Pini	2009	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	8572661875	R\$ 325,00	6	R\$ 1.950,00
Gerenciamento de empreendimentos	PESSOA, Sylvio		Florianópolis	Inskur	2008	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	8574741639	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Manual de gerenciamento de projetos	CAMPBELL DINSMORE, P; SILVEIRA NETO, F.D.A	1ª	Rio de Janeiro	Brasport	2009	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	8574623631	R\$ 190,00	1	R\$ 190,00
Todos os passos do processo de orçamentação	MATTOS, Alio Dórea	1ª	São Paulo	PINI	2007	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	857266176X	R\$ 84,50	1	R\$ 84,50
TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos - 13ª Edição	PINI	13ª	São Paulo	PINI	2010	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I	978-85-7266-201-7	R\$ 330,00	1	R\$ 330,00
Revista Techne	PINI	-	-	PINI	-	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I		R\$ 213,00	1	R\$ 213,00
Revista Construção Mercado	PINI	-	-	PINI	-	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras I		R\$ 387,00	1	R\$ 387,00
TOTAL NO SEMESTRE										R\$ 9.836,70



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

9º PERÍODO - 2016-01										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Criando paisagens	ABBUD, Benedito		São Paulo	Senac	2007	Paisagismo II	8573595981	R\$ 50,00	6	R\$ 300,00
Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico.	FRANCO, M. A. R.		São Paulo	Fapesp	1997	Paisagismo II	8585596767	R\$ 44,00	6	R\$ 264,00
Planejamento Ambiental para a Cidade Sustentável	MACEDO, S. & ROBBA, F.		São Paulo	Edusp	2002	Paisagismo II	8574190985	R\$ 34,88	6	R\$ 209,28
Desenhando paisagens, moldando uma profissão	KLIASS, ROSA G.		São Paulo	SEN-SENAC	2006	Paisagismo II	8573595116	R\$ 144,00	1	R\$ 144,00
Paisagens Uteis - Escritos Sobre Paisagismo	BARRA, Eduardo		São Paulo	SENAC	2006	Paisagismo II	8573594896	R\$ 79,00	1	R\$ 79,00
Infra-estrutura da paisagem	MASCARÓ, J. L.		Porto Alegre	Masquato	2008	Paisagismo II	9788598897041	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
Parques Urbanos no Brasil	MACEDO, S. & SAKATA, F. G.		São Paulo:	Projeto Editores: Edusp:	2002	Paisagismo II	8531406552	R\$ 126,00	1	R\$ 126,00
Praças Brasileiras	Fabio Robba, Fabio e Macedo, Silvio Soares		São Paulo	EDUSP	2003	Paisagismo II	8531406860	R\$ 140,00	1	R\$ 140,00
Pesquisa em arquitetura e Urbanismo	Serra, G. G.	1ª	São Paulo	Mandarin EDUSP	2006	Trabalho de Conclusão de Curso I	9788531409783	R\$ 32,00	6	R\$ 192,00
Metodologia do trabalho científico	LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A	4ª	São Paulo	Atlas	1992	Trabalho de Conclusão de Curso I	9788524913112	R\$ 42,00	6	R\$ 252,00
Como elaborar projetos de pesquisa	GIL, Antonio Carlos	4ª	São Paulo	Atlas	2002	Trabalho de Conclusão de Curso I	9788522458233	R\$ 50,00	6	R\$ 300,00
Princípios da Metodologia e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos	IFES – Instituto Federal do Espírito Santo	4ª	Vitória	Atlas	2009	Trabalho de Conclusão de Curso I		R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Como Fazer uma Monografia	SALOMON, Délio Vieira	1ª	São Paulo	Martins Fontes	1996	Trabalho de Conclusão de Curso I	8533619588	R\$ 56,00	1	R\$ 56,00
Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso		4ª				Trabalho de Conclusão de Curso I	9788522448494	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
Fundamentos de Metodologia Científica	LAKATOS, Eva Maria	15ª	São Paulo	Atlas	2003	Trabalho de Conclusão de Curso I	9788522457588	R\$ 61,00	1	R\$ 61,00
A Construção do Saber	LA VILLE, Christian e DIONE, Jean		São Paulo	Arxmed	1999	Trabalho de Conclusão de Curso I	8573074892	R\$ 79,00	1	R\$ 79,00
Direito Urbanístico	FERNANDES, Edésio		Belo Horizonte	Del Rey	1998	Ética e Legislação Profissional	8573088087	R\$ 54,00	6	R\$ 324,00
Ética Profissional	LOPES DESA, A		São Paulo	Atlas		Ética e Legislação Profissional	8522455341	R\$ 65,00	6	R\$ 390,00
O direito à cidade	LEFREVE, H.		São Paulo	Centaur	2001	Ética e Legislação Profissional	8586208970	R\$ 29,50	6	R\$ 177,00
Código de Ética Profissional – Resolução 1002/02.	CONFEA		Brasília:	CONFEA,	2002	Ética e Legislação Profissional	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Ética Ambiental	NALINI, Renato		São Paulo	Milennium	2010	Ética e Legislação Profissional	8576252082	R\$ 96,00	1	R\$ 96,00
Ética do Construir	BOTTA, Mário		Lisboa	Martins Fontes	1996	Ética e Legislação Profissional	9724408740	R\$ 54,00	1	R\$ 54,00
Filosofia, ética e mídia	TRANSFEREITL José		Alínea e Á tomo	São Paulo	2007	Ética e Legislação Profissional	8575181997	R\$ 28,00	1	R\$ 28,00
Governo Urbano	SOUZA Maria Adélia		São Paulo	Nobel	1988	Ética e Legislação Profissional	8521305192	R\$ 49,00	1	R\$ 49,00
Manual de gerenciamento de projetos	CAMPBELL DINS MORE, P; SILVEIRA NETO, F DA	1ª	Rio de Janeiro	Ebas post	2009	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	8574523631	R\$ 190,00	6	R\$ 1.140,00
Gerenciamento de projetos para a construção	MELO, Maury	1ª	Rio de Janeiro	Ebas post	2011	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	8574524476	R\$ 148,00	6	R\$ 888,00
Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras	LIMMER, Cad V.	1ª	Rio de Janeiro	LTC	1997	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	852161084x	R\$ 78,00	6	R\$ 468,00
TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos - 13ª Edição	PINI	13ª	São Paulo	PINI	2010	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	978-85-7266-201-7	R\$ 330,00	1	R\$ 330,00
Todos os passos do processo de orçamentação	MATTOS, A Ho Dórea	1ª	São Paulo	PINI	2007	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	857266176X	R\$ 84,50	1	R\$ 84,50
Gerenciamento de empreendimentos	PESSOA, Sylvio		Flozianópolis	Insular	2003	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	8574741639	R\$ 59,00	1	R\$ 59,00
Revista Techne	PINI	-	-	PINI	-	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	-	R\$ 213,00	1	R\$ 213,00
Revista Construção Mercado	PINI	-	-	PINI	-	Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras II	-	R\$ 387,00	1	R\$ 387,00
TOTAL NO SEMESTRE										R\$ 6.959,78



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

OPTATIVAS										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
DIALUX. Manual del usuário.			Australia		2007	Informática III	-	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
Introdução ao Energy plus	WESTPHEL, F. S.		Santa Catarina	UFSC	2006	Informática III	-	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
Tropiux V. 3.0 Guia do usuário	Grupo de pesquisa em Iluminação - GRILU		Maceio	FA U-A.L.	2006	Informática III	-	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
Google Sketchup Pro 7. Passo a passo.	GASPAR, J.		São Paulo	Vector Pó	2009	Informática III	8561453036	R\$ 98,00	1	R\$ 98,00
Desvendando o 3DS Max.	ALMEIDA, Marilene		São Paulo	Digenati / Univeso	2008	Informática III				
Estudo dirigido de Autocad 2005: Enfoque para Arquitetura.	LIMA, C. C.		São Paulo:	Erka	2004	Informática III	8560480668	R\$ 19,95	1	R\$ 19,95
Autocad 2004: Fundamentos 2D&3D	MATSUMOTO, É. Y.		São Paulo:	Erka	2003	Informática III	8536500344	R\$ 89,00	1	R\$ 89,00
3DS Max 4 E feitos Mágicos	BONNEY, Sean		São Paulo	Erka	2002	Informática III	8571949476	R\$ 149,50	1	R\$ 149,50
	BONNEY, Sean		São Paulo	Ciência Modema	2002	Informática III	857393168X	R\$ 62,00	1	R\$ 62,00
Transporte público urbano	FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E.	1ed	São Carlos	RiMa	2001	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	8586552887	R\$ 82,46	6	R\$ 494,76
Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas	VASCONCELOS, E. A.	3	São Paulo	Armadume editoria	2000	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	8574191590	R\$ 36,00	6	R\$ 216,00
Transporte humano: cidades com qualidade de vida	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP	1	São Paulo		1999	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	85 86457 01 9	R\$ 65,00	6	R\$ 390,00
Coleção Transporte Humano: Mobilidade & Cidadania	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP	1ª	São Paulo		2003	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	85-86457-03-5	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00
A cidade e o tráfego: uma abordagem estratégica	SARAIVA, M.	1ª	Recife - PE	Ed. Universitária da UFPE	2000	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	85-7315-133-1	R\$ 20,00	1	R\$ 20,00
Forma e Movimento	DUARTE, Cristóvão Fernandes		Rio de Janeiro	PROURE	2006	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	9788588721364	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Circular é preciso, viver não é preciso: a história do trânsito na cidade de São Paulo	VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de		São Paulo	Armadume	1999	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	5-7419-068-3	R\$ 47,00	1	R\$ 47,00
Transporte Urbano, Espaço e Equidade: análise das políticas públicas	VASCONCELOS, Eduardo Alcântara de		São Paulo	FA PESP	1998	Planej. de Sistemas e Transp. Urbanos	85-7419-814-1	R\$ 39,00	1	R\$ 39,00
Criatividade e conhecimento	ULBRICHT, Vanis Rbas		Florianópolis	Editora Pandion	2010	Criatividade e Inovação	8560946489	R\$ 50,00	6	R\$ 300,00
Potencializando sua criatividade	MASSARETO, D. e MASSARETO, H.		São Paulo	DVS	2004	Criatividade e Inovação	8588329174	R\$ 34,00	6	R\$ 204,00
Criatividade no trabalho e na vida	BARRETO, R. M.		São Paulo:	Summus	1997.	Criatividade e Inovação	8532306160	R\$ 90,00	6	R\$ 540,00
Como desenvolver o potencial criador	ALENCAR, E. N. L. S. de		Petrópolis	Vozes	1991	Criatividade e Inovação	8532603793	R\$ 17,60	1	R\$ 17,60
Brancando com a criatividade	ROCHA, D. L. C.			Wak	2009	Criatividade e Inovação	8578540727	R\$ 34,00	1	R\$ 34,00
Criatividade aplicada - Recursos para uma formação criativa	LA TORRE, SATURNINO DE			Madas	2008	Criatividade e Inovação	8537004154	R\$ 39,90	1	R\$ 39,90
Aprendendo com criatividade	KRAEMER, R. L.			Autores Associados	2010	Criatividade e Inovação	8574962430	R\$ 49,00	1	R\$ 49,00
Criatividade - abrindo o lado inovador da mente	FREDEBON, JOSÉ			Atlas	2010	Criatividade e Inovação	8522458510	R\$ 58,00	1	R\$ 58,00
Autocad 2005: Guia Prático 2D&3D	MATSUMOTO, É. Y.		São Paulo	Editora Erka	2004	Informatização do Projeto Arquitetônico	8536500441	R\$ 120,00	6	R\$ 720,00
Estudo dirigido de Autocad 2005: Enfoque para Arquitetura	LIMA, C. C.		São Paulo:	Editora Erka.	2004	Informatização do Projeto Arquitetônico	8536500344	R\$ 89,00	6	R\$ 534,00
Desenho de Arquitetura. Técnicas e Malhos que usam Tecnologia	LEGGITT, J.		Porto Alegre	Editora Bookman	2004	Informatização do Projeto Arquitetônico	8536303999	R\$ 113,00	6	R\$ 678,00
Criando com Coreldraw11: guia prático e visual	VIEIRA, ANDERSON			Álta Books	2003	Informatização do Projeto Arquitetônico	8588745666	R\$ 58,00	1	R\$ 58,00
Photoshop: as mais incríveis dicas de projetos e efeitos especiais	SMITH, C. e WARD, AL			Ciencia modema	2005	Informatização do Projeto Arquitetônico	8573933488	R\$ 83,00	1	R\$ 83,00
Crie projetos gráficos com Photoshop CSS, Coreldraw X5 e Indesign CSS em português	HORIE, R. M. e OLIVEIRA, A. C. P.			Erka	2010	Informatização do Projeto Arquitetônico	853650305X	R\$ 86,00	1	R\$ 86,00
3DS Max 4 E feitos Mágicos	BONNEY, Sean		São Paulo	Ciência Modema	2002	Informatização do Projeto Arquitetônico	857393168X	R\$ 62,00	1	R\$ 62,00
Google Sketchup Pro 7. Passo a passo.	GASPAR, J.		São Paulo	Vector Pó	2009	Informatização do Projeto Arquitetônico	8561453036	R\$ 98,00	1	R\$ 98,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

OPTATIVAS										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Estudo dirigido de 3ds max 2011 - 2010	OLIVEIRA, Adriano		São Paulo	Érica	2010	Apresentação de Projetos	8536502932	R\$ 107,50	6	R\$ 645,00
Autocad 2009 para design de interior - uma abordagem em modelagem 3d	CURRY, Zane		São Paulo	Ciencia Moderna	2009	Apresentação de Projetos	8573938099	R\$ 119,00	6	R\$ 714,00
Desenho a cores	DOYLE, Michael E		Porto Alegre	Editora Bookman	2002	Apresentação de Projetos	8573078502	R\$ 166,00	6	R\$ 996,00
3ds max 6.0. utilizando técnicas avançadas	SILVA, João Carlos da		São Paulo	Érica	2004	Apresentação de Projetos	8536500077	R\$ 180,00	1	R\$ 180,00
Desenho de Arquitetura. Técnicas e Atalhos que usam Tecnologia	LEGGITT, J.		Porto Alegre	Editora Bookman	2004	Apresentação de Projetos	8536303999	R\$ 113,00	1	R\$ 113,00
Princípios de forma e desenho	ONG, Wucius	11ª	São Paulo	Martins Fontes	1998	Apresentação de Projetos	8578272587	R\$ 79,00	1	R\$ 79,00
O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura	DOZZI, Gyorgy	11ª	São Paulo	Mercuryo	2003	Apresentação de Projetos	8572720219	R\$ 48,00	1	R\$ 48,00
Autocad 2010 - modelagem 3d e renderização	OLIVEIRA, Adriano		São Paulo	Érica	2009	Apresentação de Projetos	8536502576	R\$ 103,00	1	R\$ 103,00
Desenho Universal - Métodos e Técnicas Para Arquitetos e Urbanistas	Vários		São Paulo	Annablume	2010	Acessibilidade Ambiental	857359618x	R\$ 79,00	6	R\$ 474,00
Desenho universal - caminhos da acessibilidade no Brasil	CAMBÍACCHI, Silvana		São Paulo	Senac	2007	Acessibilidade Ambiental	853910055x	R\$ 51,00	6	R\$ 306,00
NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS		Brasília	ABNT	2004	Acessibilidade Ambiental	-	R\$ 84,00	6	R\$ 504,00
Desenho Universal - Caminhos Da Acessibilidade No Brasil	PRADO, A. R. A.		São Paulo	Annablume	2010	Acessibilidade Ambiental	853910055x	R\$ 51,00	1	R\$ 51,00
Desenho Universal - Métodos e Técnicas para Arquitetos E Urbanistas	CAMBÍACCHI, SILVANA		São Paulo	SENAC		Acessibilidade Ambiental	857359618x	R\$ 79,00	1	R\$ 79,00
Guia São Paulo Adaptada 2001	Schwarz, A. e Haber, J.		São Paulo	Nome da Rosa	2001	Acessibilidade Ambiental	8586872202	R\$ 10,00	1	R\$ 10,00
Revista AU			São Paulo	Ed. FINI		Acessibilidade Ambiental	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO		Acessibilidade Ambiental	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Tratado de Fitogeografia do Brasil	RIZZINI, C. T.		São Paulo	Arbitrio Cultural Edições	1997	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	0002936305	R\$ 98,00	6	R\$ 588,00
Botânica	MODESTO, Z. M. M. e SIQUEIRA, N. J. B.		São Paulo	EPU	2006	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	8512262502	R\$ 66,00	6	R\$ 396,00
Plantas Ornamentais no Brasil	LORRENZI, H.			Plantarum	2008	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	8586714306	R\$ 140,00	6	R\$ 840,00
Árvores para o ambiente urbano- Volume 3	GONÇALVES, W. DE PAIVA, H. N. De		Vitosa	Aprenda Fácil	2004	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	8576300079	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
Botânica - Resumão	BROOKS, R.		São Paulo	Barros, Fischer e Associados	2011	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	8577110869	R\$ 13,00	1	R\$ 13,00
Botânica Sistemática	LORENZI, HARRI			Plantarum	2008	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	8586714291	R\$ 98,90	1	R\$ 98,90
Árvores Brasileiras Vol II	LORENZI, H.		São Paulo	Plantarum	1996	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	8586714321	R\$ 130,00	1	R\$ 130,00
Árvores Brasileiras Vol I	LORENZI, H.		São Paulo	Plantarum	1996	Botânica Aplicada ao Meio Ambiente	8586714313	R\$ 139,00	1	R\$ 139,00
APO - avaliação pós-ocupação	CASTRO, J., LACERDA, L. E PENNA, A. C.		Rio de Janeiro	Fincruz	2004	Avaliação Pós ocupação	859854101X	R\$ 40,00	6	R\$ 240,00
Percepção visual aplicada a arquitetura e iluminação	Lira, Mariana		São Paulo	Ciência Moderna	2010	Avaliação Pós ocupação	8573938919	R\$ 45,00	6	R\$ 270,00
Avaliação Pós ocupação: Métodos e Técnicas Aplicados à Habitação Social	ROMERO, M. de A. E Oms tein, S. W.		Porto Alegre	Habitare	2003	Avaliação Pós ocupação	-	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
Building Conversion & Renovation				Monsa	2010	Avaliação Pós ocupação	9788495275981	R\$ 119,00	1	R\$ 119,00
Passive Solar Retrofit	STRICKLER, D. J.			Simon & Schuster		Avaliação Pós ocupação	442277202	R\$ 49,90	1	R\$ 49,90
Observando a qualidade do lugar	Rheingantz, P. A.		Rio de Janeiro	UFERJ	2009	Avaliação Pós ocupação	9788588341173	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista AU			São Paulo	Ed. FINI		Avaliação Pós ocupação	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Revista Projeto			São Paulo	Ed. ARCO		Avaliação Pós ocupação	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

OPTATIVAS										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Fundamentos de Eficiência Energética	PANESI, A. Q.		São Paulo	Elsevier Profissional	2006	Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	8599823035	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Ecohouse - A casa ambientalmente sustentável	ROAF, SUE		São Paulo	Bookman	2009	Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	8577803619	R\$ 158,00	6	R\$ 936,00
Reúso de materiais e elementos de construção	ADDIS, Bill		São Paulo	Oficina de Textos	2010	Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	8579750091	R\$ 98,00	6	R\$ 588,00
A Adaptação de Edificações e Cidades às mudanças Climáticas	ROAF, SUE		Porto Alegre	Bookman	2009	Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	8577804437	R\$ 115,00	1	R\$ 115,00
Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição no Brasil	Marques Neto, J. C.			Fina	2005	Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	8576560437	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
Utilização de Resíduos na Construção Habitacional	Rocha, J. C. e John, V.M.		Porto Alegre	Habitare	2003	Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	858947805X	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Atlas de arquitetura ecológica	Duran, S. C. e Herrero, J. F.					Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	8492731303	R\$ 130,00	1	R\$ 130,00
Energia alternativa - solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis	Walczewicz, M.		São Paulo	Publfolha	2008	Tecnol. Altern. e Sustentabilidade	8574028460	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos	SOUZA, M. I.	5ª	Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2008	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	978852860564	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo.	ROLNIK, R.	3ª	São Paulo	FAPESP/Nobel	2003	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	9788585446690	R\$ 59,90	6	R\$ 359,40
Direito Urbanístico: estudos brasileiros e internacionais	FERNANDES, E. ALFONSO, B. orgs		Belo Horizonte	Del Rey	2006	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	9788573088083	R\$ 54,00	6	R\$ 324,00
Plano Diretor Municipal de Colatina – ES. Lei 5.273/07					2007	Gestão Municipal e Legislação Urbanística			1	R\$ 0,00
Planejamento Urbano	LE CORBUSIER	3ª	São Paulo	Perspectiva	2010	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	9788527302128	R\$ 34,00	1	R\$ 34,00
Cidades do Amanhã	HALL, Peter	3ª Reimp.	São Paulo	Perspectiva	2010	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	9788527302780	R\$ 73,00	1	R\$ 73,00
A cidade do pensamento único: desmanchando consensos	ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E.	3ª	Petrópolis	Vozes	2004	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	9788532623943	R\$ 41,30	1	R\$ 41,30
Espaço intra-urbano no Brasil	VILAÇA, F.		São Paulo	Studio Nobel	2001	Gestão Municipal e Legislação Urbanística	9788585446751	R\$ 84,90	1	R\$ 84,90
História da vida Privada no Brasil.	NOVAIS, F. A. (coord).	1ª	São Paulo	Companhia das Letras	1997	Morada Brasileira	9788571646520	R\$ 97,00	6	R\$ 582,00
Equipamentos, Usos e Costumes da Casa Brasileira	ACA YABA, M.M.	1ª	São Paulo	EDUSP	2002	Morada Brasileira	9788586297038	R\$ 76,00	6	R\$ 456,00
Eu Não Tenho Onde Morar	BLAY, Eva	1ª	São Paulo	Nobel	1985	Morada Brasileira	9788521302988	R\$ 39,00	6	R\$ 234,00
Morada Paulista	SAIA, Inês	3ª	São Paulo	Perspectiva	2005	Morada Brasileira	85-273-0605-0	R\$ 35,00	1	R\$ 35,00
Quadro da Arquitetura no Brasil	REIS FILHO, N. G.	11ª	São Paulo	Ed. Perspectiva	2010	Morada Brasileira	9788527301138	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Arquiteturas no Brasil 1900-1990	SEGAWA, Hugo	3ª	São Paulo	EDUSP	2010	Morada Brasileira	978-85-314-0446-0	R\$ 68,00	1	R\$ 68,00
A casa & a rua	DAMATTA, Roberto	6ª	Rio de Janeiro	Rocco	2003	Morada Brasileira	9788532507594	R\$ 26,50	1	R\$ 26,50
Arquitetura do café	ARGOLLO, André	1ª	Campinas	UNICAMP	2004	Morada Brasileira	8526806025	R\$ 90,00	1	R\$ 90,00
Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos	Sánchez, I. E.	1ª	São Paulo	Oficina de textos	2008	Diagnóstico Ambiental	9788586238796	R\$ 128,00	6	R\$ 768,00
Introdução a engenharia ambiental	Motas S.	4ª	Rio de Janeiro	AEEB	2006	Diagnóstico Ambiental	8570221398	R\$ 54,00	6	R\$ 324,00
Avaliação e contabilização de impactos ambientais	Rozero, A.D.	1ª	São Paulo	UNICAMP	2004	Diagnóstico Ambiental	8526806696	R\$ 90,00	6	R\$ 540,00
Impactos ambientais urbanos no Brasil	Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B.		Rio de Janeiro	Bertrand Brasil	2006	Diagnóstico Ambiental	8528608026	R\$ 59,00	1	R\$ 59,00
Curso de gestão ambiental	PHILLIPS, A. et al	1ª	São Paulo	Manole	2004	Diagnóstico Ambiental	8520420559	R\$ 134,00	1	R\$ 134,00
Gestão ambiental	MAÇEDO, Ricardo Kon de	1ª	Rio de Janeiro	Abes	2004	Diagnóstico Ambiental	85-7022-116-9	R\$ 29,60	1	R\$ 29,60
Municípios e Meio Ambiente	MOTA S.	1ª	Rio de Janeiro	Abes	2003	Diagnóstico Ambiental	9788587236012	R\$ 25,00	1	R\$ 25,00
Urbanização e Meio ambiente	PHILLIPS, A. et al	1ª	São Paulo	Signus	1999	Diagnóstico Ambiental	85-7022-133-9	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Oficina do Empreendedor	DOLABELA, F.	1ª	São Paulo	Sextante	2008	Empreendedorismo	9788575424032	R\$ 39,90	6	R\$ 239,40
Planejamento de Negócio: Como transformar idéias em realização	CLEMENTE, A.	1ª	Rio de Janeiro	Ed Lucerna	2004	Empreendedorismo			6	R\$ 167,40
O Segredo de Luísa.	DOLABELA, F.	1ª	São Paulo	Sextante	2008	Empreendedorismo	9788575423387	R\$ 39,90	6	R\$ 239,40
Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor.	CHIAVENATO, I.	3ª	São Paulo	Ed Saraiva	2009	Empreendedorismo	978850206744	R\$ 76,00	1	R\$ 76,00
Administração para Empreendedores: Fundamentos da criação e de gestão de novos negócios.	MAXIMIANO, A.C.A.	2ª	São Paulo	Prentice Hall Brasil	2010	Empreendedorismo			1	R\$ 59,00
Introdução Ao Empreendedorismo	SILVA, Nelson	1ª	São Paulo	Campus	2009	Empreendedorismo	9788536234664	R\$ 79,90	1	R\$ 79,90
Empreendedorismo Criativo	ARAULO FILHO, Geraldo Ferreira de	1ª	Rio de Janeiro	Cênica Moderna	2007	Empreendedorismo	9788573936032	R\$ 95,00	1	R\$ 95,00
Empreendedorismo urbano	COMPANS, Rose	1ª	São Paulo	UNESP	2005	Empreendedorismo	8571395705	R\$ 47,00	1	R\$ 47,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

OPTATIVAS										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Estatística Básica	Bussab, W.O.; Morettin P.A.	6ª	São Paulo	Saraiva	2009	Estatística Aplicada	9788502081772	R\$ 129,00	6	R\$ 774,00
Estatística Fácil	Crespo, A.A.	19ª	Rio de Janeiro	Saraiva	2009	Estatística Aplicada	9788502081062	R\$ 75,00	6	R\$ 450,00
Probabilidade aplicações à Estatística	Meyer P.L.	2ª	Rio de Janeiro	L.T.C	2000	Estatística Aplicada	9788521602941	R\$ 145,00	6	R\$ 870,00
Noções de probabilidade e estatística	MAGALHÃES, Marcos Nascimento	7ª	São Paulo	EDUSP	2007	Estatística Aplicada	9788531406775	R\$ 48,00	1	R\$ 48,00
Probabilidade E Estatística Para Engenharia e Ciências	WALPOLE, Ronald E.; MYERS, Raymond H.	8ª	Sao Paulo	Pratice Hall Brasil	2008	Estatística Aplicada	852210459X	R\$ 141,90	1	R\$ 141,90
Estatística Para Leigos	RUMSEY, DEBORAH	1ª	Rio de Janeiro	Stadim Alta Consult	2009	Estatística Aplicada	9788576083870	R\$ 54,90	1	R\$ 54,90
Introdução Ilustrada A Estatística	COSTA, SERGIO FRANCISCO	4ª	São Paulo	HA EBERA	2005	Estatística Aplicada	9788529402888	R\$ 58,60	1	R\$ 58,60
Análise De Dados Através De Métodos De Estatística	MINGOTTI, SUELI A PARECIDA	1ª	Belo Horizonte	UFMG	2005	Estatística Aplicada	9798570414518	R\$ 45,00	1	R\$ 45,00
Segurança e medicina do trabalho		6ª	São Paulo	Atlas	2011	SGI –SMS	9788522462476	R\$ 59,00	6	R\$ 354,00
Segurança Do Trabalho Na Construção Civil	TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço	1ª	São Paulo	Navegar	2010	SGI –SMS	9788579260100	R\$ 39,00	6	R\$ 234,00
Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	BENITE, Anderson Glauco		São Paulo	O Nome da Rosa	2005	SGI –SMS	85-98117-05-6 1	R\$ 93,50	6	R\$ 561,00
Construção Civil - Plano de Segurança e de Saúde na Construção	DIAS, L. M. Alves e FONSECA, M. Santos		Lisboa	Idrt& Lrt Decivil	1996	SGI –SMS	972-97174-0-0	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00
Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental	MOREIRA, Maria Suelly	2ª	Belo Horizonte	Editora de Desenvolvimento Gerencial	2002	SGI –SMS	859825424X	R\$ 37,90	1	R\$ 37,90
Organização e Gestão de Obras	REIS, A. Corneiros		Lisboa	Edições Técnicas ETL	2007	SGI –SMS	978-972-99731-4-7	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00
Construção - Qualidade e Segurança no Trabalho	L. M. ALVES DIAS, JORGE M. H. PIRES		Lisboa	Idrt	1998	SGI –SMS	972-8321-20-1	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00
Elementos do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional - SMS	ARAÚJO, Giovanni Moises de		Rio de Janeiro	Gerencia-mento Verde	2004	SGI –SMS	8590129977	R\$ 80,00	1	R\$ 80,00
Sistemas de Informações Georeferenciadas: Conceitos e Fundamentos	SILVA, A. B.	1ª	Campinas SP	Editora da Unicamp	2003	Geoprocessamento	978-85-268-0896-6	R\$ 48,00	6	R\$ 288,00
Sensoriamento remoto: princípios e aplicações	NOVO, E. M. L. M	3ª	São Paulo	E. Blucher	2008	Geoprocessamento	9788521204411	R\$ 96,50	6	R\$ 579,00
Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar	ROCHA, C.H.B.	3ª	Juiz de Fora	UFJF	2007	Geoprocessamento	978-85-901483-1-9	R\$ 63,00	6	R\$ 378,00
Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano	MOURA, A.C.M.	1ª	Belo Horizonte	Ed. Da autora	2005	Geoprocessamento	859036691X	R\$ 44,39	1	R\$ 44,39
Geoprocessamento e análise ambiental	SILVA, J.X.	4ª	R. J.	Bertrand Brasil	2004	Geoprocessamento	9788528610765	R\$ 59,00	1	R\$ 59,00
Geoinformação em Urbanismo	ALMEIDA, C. M. de, CÂMARA, G., MONTEIRO, A. M. V.	1ª	São Paulo	Of. de Textos	2007	Geoprocessamento	9788586238550	R\$ 69,00	1	R\$ 69,00
SIG: Uma plataforma para introdução de técnicas emergentes no planejamento urbano, regional e de transportes	SILVA, A. N. R., RAMOS, R. A. R., SOUZA, FITZ, P. F.	1ª	São Carlos	EDUFSCAR	2008	Geoprocessamento	978-85-7600-128-7	R\$ 51,71	1	R\$ 51,71
Geoprocessamento sem Complicação	L. C. L. RODRIGUES, D. S., MENDES, J. F. G.	1ª	São Paulo	Of. de Textos	2008	Geoprocessamento	9788586238826	R\$ 54,00	1	R\$ 54,00
Hidrologia Aplicada	VILELLA, S. M.; MATTOS, A.	1ª	São Paulo.	McGraw-Hill do Brasil	1975	Hidrologia	9780070901490	R\$ 30,00	6	R\$ 180,00
Hidrologia Básica	PINTO, N. L. S. et al	5ª	São Paulo.	Edgard Blucher	1995	Hidrologia	9788521201540	R\$ 89,50	6	R\$ 537,00
Hidrologia Aplicada a Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas	PAIVA, J. B. D.; PAIVA, EM C.D.		Porto Alegre	ABRH	2001	Hidrologia	8588686088	R\$ 30,00	6	R\$ 180,00
Hidrologia – Ciência e Aplicação	TUCCI, C. M. et al	4ª	Porto Alegre.	ABRH/UFRS	2007	Hidrologia	8570259247	R\$ 70,00	1	R\$ 70,00
Hidrologia	GARCEZ, Lucas Nogueira; ALVAREZ, Guillermo Costa	2ª	São Paulo	Edgard Blucher	2004	Hidrologia	8521201699	R\$ 98,50	1	R\$ 98,50
Introdução à Hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais	GRIEBS, John E.	1ª	São Paulo	Cengage Learning	2008	Hidrologia	8522106355	R\$ 95,90	1	R\$ 95,90
Rios, Redes e Regiões	PEREIRA, Paulo Afonso Soares	1ª	Porto Alegre	Aze	2000	Hidrologia	8574970186	R\$ 32,90	1	R\$ 32,90
Urbanização e Meio ambiente	MOTA S.	1ª	Rio de Janeiro	Abes	2003	Hidrologia	85-7022-133-9	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

OPTATIVAS										
Livro	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	disciplina	ISBN	Preço	Quant.	Total
Planejamento Ambiental Teoria e Prática	SANTOS R.F.dos	1ª	São Paul	Oficina de Textos	2007	Planejamento Ambiental	9788586238628	R\$ 80,00	6	R\$ 480,00
Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável	PHILLIPI F. A.	1ª	São Paul	Mano k	2004	Planejamento Ambiental	9788520421888	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Municípios e Meio Ambiente	PHILLIPI F. A. et al.	1ª	São Paul	Signus	1999	Planejamento Ambiental	9788587236012	R\$ 25,00	6	R\$ 150,00
Urbanização e Meio ambiente	MOTA S.	1ª	Rio de Janeiro	Abes	2003	Planejamento Ambiental	85-7022-133-9	R\$ 30,00	1	R\$ 30,00
Política e planejamento Ambiental	ALMEIDA J. et al	2ª	Rio de Janeiro	Texe Editora	1999	Planejamento Ambiental	8576030128	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Planejamento ambiental para a cidade sustentável	FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro	2ª	São Paul	Annablume	2001	Planejamento Ambiental	8574190985	R\$ 51,00	1	R\$ 51,00
Gestão ambiental	MA CED O, Ricardo Kon de	1ª	Rio de Janeiro	Abes	2004	Planejamento Ambiental	85-7022-116-9	R\$ 29,60	1	R\$ 29,60
Rios, Redes e Regiões	PEPERA, Paul Afonso Soares	1ª	Porto Alegre	Aze	2000	Planejamento Ambiental	8574970166	R\$ 32,90	1	R\$ 32,90
Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado	JARDIN, N.S. & WELLS, C.	2ª	São Paul	IPT, CEMPRE	2002	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	8509001065	R\$ 60,00	6	R\$ 360,00
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil	LIMA, J.D.	1ª	Florianópolis	PROSAB	2003	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	9789729985140	R\$ 60,00	6	R\$ 360,00
Resíduos sólidos urbanos: Aterro Sustentável para municípios de Pequeno Porte.	CASTILHO F, A. B.	1ª	Rio de Janeiro	AEBES	2003	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	85-86552-70-4	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
Logística ambiental de resíduos sólidos	CAIXETA-FILHO, Jose Vicente, BACCHI, Danilo	1ª	Curitiba	Atlas	2011	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	8522461988	R\$ 55,00	1	R\$ 55,00
Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição no Brasil.	NETO, J.C.M.	-	São Paul	Rima	2005	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	8576560437	R\$ 51,00	1	R\$ 51,00
Conceitos Básicos de Resíduos Sólidos.	BIDONE, Francisco Ricardo Andrade, POVINELLI Jurandy.	-	São Carlos	EESC/USP - (Projeto REENG)	1999	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	858520527X	R\$ 29,00	1	R\$ 29,00
Resíduos sólidos - problema ou oportunidade	RIBEIRO, Daniel Vêras; MORELLI, Marco Raymundo.	1ª	Rio de Janeiro	Interciencia	2009	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	8571932182	R\$ 40,00	1	R\$ 40,00
Gestão Compartilhada dos Resíduos Sólidos no Brasil	JACOBI, Pedro	1ª	São Paul	Annablume	2006	Tratamento e Controle dos Resíduos Sólidos	9798574196120	R\$ 31,00	1	R\$ 31,00
Saber Ambiental	LEFF, Enrique	-	Petrópolis	Vozes	2001	Sociedade, Economia e Política	9788532626097	R\$ 69,20	6	R\$ 415,20
A Sociologia Econômica	STEINER, Philippe	-	São Paul	Atlas	2006	Sociedade, Economia e Política	9788522444038	R\$ 40,00	6	R\$ 240,00
Ensaio de Sociologia	WEBER, Max	-	Rio de Janeiro	LTC	-	Sociedade, Economia e Política	9788521613213	R\$ 140,00	6	R\$ 840,00
Sociologia e Sociedade	FORACCHI,	-	Rio de Janeiro	LTC	2008	Sociedade, Economia e Política	9788521605997	R\$ 110,00	1	R\$ 110,00
Sociologia e ensino em debate	CARVALHO, Leirine Máio Grosso de (Org.)	-	Rio de Janeiro	UFPEJ	2004	Sociedade, Economia e Política	9788574293769	R\$ 46,00	1	R\$ 46,00
Max Weber e a ideia de sociologia econômica	SWEDBERG, Richard	-	Rio de Janeiro	UFPEJ	2005	Sociedade, Economia e Política	9788571082796	R\$ 65,00	1	R\$ 65,00
Poliuição do ar	BRANCO, Samuel Murgel	-	São Paul	Mo dema	1995	Sociedade, Economia e Política	8516041247	R\$ 120,00	1	R\$ 120,00
A sociedade em rede. Vol. 1	CASTELL S, M.	10ª	São Paul	Paz e terra	2007	Sociedade, Economia e Política	9788577630366	R\$ 73,90	1	R\$ 73,90
Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais	MEHTA, P.K. e MONTEIRO, P. J. M	3ª	São Paul	IBRACON	2008	Concretos Especiais	978-85-98576-12-1	R\$ 150,00	6	R\$ 900,00
Concreto: Ensino, Pesquisa e Realizações – Volume 1	G.C. Isala	1	São Paul	IBRACON	2005	Concretos Especiais	85-98576-04-2	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Concreto: Ensino, Pesquisa e Realizações – Volume 2	G.C. Isala	1	São Paul	IBRACON	2005	Concretos Especiais	85-98576-05-0	R\$ 125,00	6	R\$ 750,00
Concreto leve estrutural	ROSSIGNOLO, João A.	1ª	São Paul	FINI	2009	Concretos Especiais	8572662200	R\$ 68,00	1	R\$ 68,00
Concreto auto adensável	TUTIKIAN, Bernardo F.; DI MOLIN, Denis e C.	1ª	São Paul	FINI	2008	Concretos Especiais	8572662111	R\$ 78,00	1	R\$ 78,00
Concreto projetado para tuneis	SILVA, Paulo F.A.	1ª	São Paul	FINI	1997	Concretos Especiais	8572660747	R\$ 44,20	1	R\$ 44,20
Concreto estrutural avançado	NETO, Flavio M.	1ª	São Paul	FINI	2010	Concretos Especiais	9788572662215	R\$ 62,00	1	R\$ 62,00
Revista CONCRETO	IBRACON	-	São Paul	IBRACON	-	Concretos Especiais	-	R\$ 0,00	1	R\$ 0,00
LIBRAS em contexto	FELIPE, T. e MONTEIRO, M. S.	-	Brasil	Secretaria de Educação Especial	2005	Libras	8587102427	R\$ 17,50	6	R\$ 105,00
Lei 10.436, de 24 de abril de 2002.	Brasil	-	-	-	-	Libras	-	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005	Brasil	-	-	-	-	Libras	-	R\$ 0,00	6	R\$ 0,00
A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.	GOLDFELD, M.	-	São Paul	Plexus	1997	Libras	8585689331	R\$ 32,00	1	R\$ 32,00
A surdez um olhar sobre as diferenças.	SKLIAR, C. (org.)	-	Porto Alegre	Mediação	2005	Libras	8587063170	R\$ 34,00	1	R\$ 34,00
Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos	QUADROS, R. M. e Karnopp, L.B.	-	Porto Alegre	Porto Alegre	2004	Libras	8536303085	R\$ 51,00	1	R\$ 51,00
A construção de sentidos na escrita do aluno surdo.	SILVA, M.P.M.	-	São Paul	Plexus	2005	Libras	8585689595	R\$ 29,90	1	R\$ 29,90
A Invenção da surdez II: espaços e tempo de aprendizagem na educação de surdos.	THOMA, A. S. e LOPE, M.C.	1ª	Santa Cruz do Sul	EDUNISC	2006	Libras	8575781466	R\$ 20,00	1	R\$ 20,00
TOTAL DAS OPTATIVAS										R\$ 34.414,31



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

13 - REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 3.860, de 9 de julho de 2001.** Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Revogado pelo Decreto n. 5.773, de 09 de maio de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D3860compilado.htm>. Acesso: 3 abr. 2008.

BRASIL. **Decreto n. 5.224, de 1º de outubro de 2004.** Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/Decreto_5.224.pdf>. Acesso em: 27 out. 2007.

BRASIL. **Decreto n. 5.225, de 1º de outubro de 2004.** Altera dispositivos do Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2004/decreto-5225-1-outubro-2004-534244-publicacaooriginal-18915-pe.html>>. Acesso em: 13 nov. 2008.

BRASIL. **Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/ Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm>>. Acesso em: 3 abr. 2008.

BRASIL. **Lei n. 9.131, de 24 de novembro de 1995.** Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L9131.htm>>. Acesso em: 3 abr. 2008.

BRASIL. **Lei n. 9394, de 20 de Dezembro de 1996:** LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2007.

BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/ Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>. Acesso em: 3 abril 2008.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 13 jun. 2009.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. **Éducation et globalisation: un dialogue entre Paulo Freire et Jürgen Habermas.** 1999. Thèse (Doctorat en Éducation). Paris: Phathéon-Sorbonne, France.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. **Éducation et globalisation: un dialogue entre Paulo Freire et Jürgen Habermas.** Paris: Phathéon-Sorbonne, 1999 (Thèse de Doctorat).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CEFETES. **Ata n. 58 do Conselho Diretor, de 23 de novembro de 2006.** Homologa as decisões da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Cefetes de 26 de outubro de 2006. Disponível em:
<http://www.cefetes.br/internet_arquivos/O_Cefetes/Informacoes_institucionais/Conselho_Diretor/Atas/2006/ata%20conmdir%2058.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2008.

CEFETES. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Anexos PDI. AIIPPI Disponível em:
<<http://www.cefetes.br/content.aspx?chn=128&ctt=368>>. Acesso em: 15 mar. 2009.

CEFETES. **Regulamento da Organização Didática dos Cursos Superiores do Sistema CEFETES-ROD.** 2007. Disponível em:
<<http://www.cefetes.br/content.aspx?chn=127&ctt=243>>. Acesso em: 4 abr. 2008.

COSTA, Lúcio (1902-1998). Considerações sobre arte contemporânea (1940). In: Lúcio

COSTA, Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

CHOAY, Françoise. **O urbanismo: utopias e realidades, um antologia.** Trad. Dafne Nascimento Rodrigues. 1ª reimpressão da 6ª edição de 2005. São Paulo: ed. Perspectiva, 2007.

DAVINI, Maria Cristina. **Currículo Integrado.** [Material didático]. 1983. Disponível em:
<http://moodle.stoa.usp.br/file.php/1216/Encontro3/Curriculo_Integrado_Davini.pdf>. Acesso em: mar. 2021

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** 20ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAYDT, Regina Célia Cazeax. **Curso de didática geral.** São Paulo: Ática, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista.** 29ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa,** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Objetiva. 2004.

JOHN, Vanderley M. Desenvolvimento **sustentável, construção civil, reciclagem e trabalho multidisciplinar.** USP (PCC/USP). Disponível em
http://www.reciclagem.pcc.usp.br/des_sustentavel.htm. Acesso em: 22 nov. 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

MORIN Edgar. **A Cabeça Bem-Feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

NÓVOA, Antonio. (coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997. **Entrevista a Revista Nova Escola**. Agosto/2002, p.23.

_____. **Entrevista a Revista Nova Escola**. Agosto/2002, p.23.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 14ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um Discurso Sobre as Ciências**, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI. Dermeval. **Saber escolar, currículo e didática**. 3.ed.Campinas: Autores Associados, 2000.

RESOLUÇÃO do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior n. 2, de 18 de junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso: 21 maio 2008.

UNIVERSIA. **O mecanismo da memória**: Conhecer os mecanismos cerebrais envolvidos pode facilitar o processo de memorização. 2005. Disponível em
<http://www.universia.com.br/html/materia/materia_gjhj.html> Acesso em fev. 2008.